# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

# 2020-2024

**BRASÍLIA, DF**

**2020**

## SUMÁRIO


**APRESENTAÇÃO** ..... 8
**1. PERFIL INSTITUCIONAL** ..... 11
**1.1. Identificação da Mantenedora** ..... 11
**1.2. Identificação da Mantida** ..... 11
**1.3. Breve Histórico** ..... 11
**1.4. Inserção Regional** ..... 13
1.4.1. População ..... 14
1.4.2. Economia ..... 15
1.4.3. Eventos Esportivos e Infraestrutura ..... 17
1.4.4. Pequenas e Microempresas ..... 18
1.4.5. Investimento Histórico ..... 18
1.4.6. Exportações ..... 19
1.4.7. Destaques do Comércio ..... 19
1.4.7.1. Shopping Centers ..... 19
1.4.7.2. Veículos ..... 20
1.4.7.3. Supermercados ..... 21
1.4.7.4. O Mercado de Luxo ..... 21
**1.5. Inserção Local** ..... 23
1.5.1. Bens e serviços ..... **Erro! Indicador não definido.**
1.5.2. Trabalho e Rendimento ..... **Erro! Indicador não definido.**
1.5.3. Educação ..... **Erro! Indicador não definido.**
**1.6. Características Institucional** ..... 70
1.6.1. Missão ..... 70
1.6.1.1. Relação da Missão com a área de Atuação na Educação Superior ..... 70
1.6.2. Visão ..... 71
1.6.3. Valores Institucionais ..... 71
1.6.4. Objetivos Gerais ..... 72
1.6.5. Objetivos Específicos ..... 72
1.6.6. Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas ..... 74
**1.7. Cronograma de Desenvolvimento da FABRAS** ..... 81
**1.8. Planejamento da Oferta de Cursos Durante a Vigência do PDI (2020-2024)** ..... 82
1.8.1. Graduação ..... 82
1.8.2. Pós-graduação ..... 83
1.8.3. Extensão ..... 83

**2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL** ..... 86
**2.1. Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da FABRAS** ..... 91
2.1.1. Princípios Metodológicos ..... 92
**2.2. Organização Didático Pedagógica** ..... 93
2.2.1. Políticas de Ensino ..... 94
2.2.2. Políticas de Ensino de Graduação ..... 96
2.2.3. Políticas de Pós-Graduação ..... 97
2.2.4. Políticas de Extensão e de Pesquisa (Iniciação Científica) ..... 98
2.2.4.1 Extensão ..... 98
2.2.4.2. Pesquisa (Iniciação Cientifica) ..... 99
2.2.5. Políticas de Gestão ..... 101
2.2.6. Políticas de Educação Ambiental ..... 105
2.2.7. Educação em Direitos Humanos ..... 106
2.2.8. Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ..... 106
2.2.9. Políticas para o Desenvolvimento Sustentável ..... 109
2.2.10. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural ..... 109
2.2.11. Responsabilidade social ..... 111
2.2.12. Compromisso com Valores Morais e Éticos ..... 114
2.2.13. Desenvolvimento Econômico e Social ..... 115
2.2.14. Políticas de Permanência e Educação Inclusiva ..... 118
**2.3. Processo Ensino-Aprendizagem** ..... 120
**2.4. Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas** ..... 125
2.4.1. Seleção de Conteúdos ..... 127
2.4.2. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas ..... 128
**2.5. Processos de Avaliação** ..... 132
2.5.1. Avaliação para Cursos EaD ..... 136
**2.6. Práticas Profissionais e Atividades Complementares** ..... 140
**2.7. Trabalho de Curso (TC)** ..... 142
**2.8. Flexibilidade dos Componentes Curriculares** ..... 144
**2.9. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos** ..... 145
**2.10. Comunicação com a Sociedade** ..... 146
2.10.1. Comunicação Interna ..... 146
2.10.2. Comunicação externa ..... 147
2.10.2.1. Relações com a Comunidade, Instituições e Empresas ..... 148

2.10.2.2. Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas ..... 148
2.10.2. Ouvidoria ..... 149
**2.11. Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no Processo Ensino-Aprendizagem** ..... 149
**3. EDUCAÇÂO À DISTÂNCIA NA FABRAS** ..... 151
**3.1. Núcleo de Educação à Distância da FABRAS (NEAD)** ..... 153
**3.2. Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino-Aprendizagem** 154
**3.3. Sistemas de Comunicação** ..... 156
**3.4. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** ..... 157
**3.5. Ambientalização no AVA: Formação Inicial em EaD** ..... 159
**3.6. Vídeoaulas** ..... 160
**3.7. Biblioteca Física** ..... 160
**3.8. Biblioteca Virtual** ..... 160
**3.9. Material Didático** ..... 160
**3.10. Atividades de Tutoria** ..... **Erro! Indicador não definido.**
**3.11. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático** ..... **Erro! Indicador não definido.**
3.11.1. Testagem do Material Didático ..... **Erro! Indicador não definido.**
**3.12. Mecanismos de Interação entre Docentes, Discentes e TutoresErro! Indicador não definido.**
**3.13. Estudo para Implantação de Polos EAD** ..... 161
3.13.1. Polos de Apoio Presencial ..... 170
**4. GESTÃO DA POLÍTICA ACADÊMICA ADMINISTRATIVA** ..... 171
**4.1. Corpo Docente e Tutores** ..... 172
4.1.1. Composição do Corpo Docente e Tutores ..... 172
4.1.2. Experiência na Docência Superior e Experiência Profissional ..... 172
4.1.3. Plano de Carreira do Corpo Docente e Tutores ..... 172
4.1.4. Políticas de Capacitação dos Docentes e Tutores e a Formação Continuada 173
**4.2. Corpo Técnico-Administrativo** ..... 175
4.2.1. Plano de Carreira Técnico-Administrativo ..... 175
4.2.2. Dos Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-Administrativo ..... 176
4.2.3. Do Processo Permanente de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo . 177
**4.3. Organização e Gestão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS** ..... 178
4.3.1. Organograma Institucional ..... 178
4.3.1. Estrutura Organizacional ..... 178
**5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES** ..... 193
**5.1. Atenção aos discentes** ..... 193

**5.2. Formas de Acesso** ..... 195
**5.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro** ..... 195
**5.4. Espaços para Atendimento ao Discente** ..... 198
**5.5. Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)** ..... 199
**5.6. Programas de Bolsas, PROUNI e FIES** ..... 199
**5.7. Programa de Nivelamento** ..... 200
**5.8. Programas de Apoio Psicopedagógico** ..... 202
**5.9. Estímulos à Permanência** ..... 204
**5.10. Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente** ..... 204
**5.11. Organização Estudantil** ..... 206
**5.12. Acompanhamento de Egressos** ..... 206
5.12.1 Perfil do Egresso e Perfil do Profissional ..... 209
**6. INFRAESTRUTURA** ..... 211
**6.1. Infraestrutura Física da FABRAS** ..... 211
6.1.1. Gabinete de Trabalho dos Professores de Tempo Integral - TI ..... 212
6.1.2. Salas de Aula ..... 213
6.1.3. Auditório ..... 213
6.1.4. Sala de Professores ..... 214
6.1.5. Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais ..... 215
6.1.6. Espaço de Atendimento aos Discentes ..... 215
6.1.7. Instalações para Coordenação de Curso ..... 216
6.1.8. Espaços de Convivência e Alimentação ..... 217
6.1.9. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA ..... 217
**6.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Praticas Didáticas** ..... 218
6.2.1. Brinquedoteca ..... 218
6.2.2. Laboratório Multiuso (Prática de Ensino) ..... 218
6.2.3. Laboratório de Anatomia ..... 219
6.2.4. Avaliação Física e Fisiologia do Exercício ..... 219
6.2.5. Clínica Escola de Psicologia ..... 220
6.2.6. Núcleo de Prática Jurídica - NPJ ..... **Erro! Indicador não definido.**
**6.3. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente** ..... 220
6.3.1. Laboratório de Informática ..... 221
6.3.1.1. Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet) ..... 222
6.3.2. Recursos Audiovisuais e Multimídia ..... 222
6.3.3. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática ..... 222
**6.4. Instalações Sanitárias** ..... 222
**6.5. Estrutura dos Polos de EAD** ..... 223

**6.6. Infraestrutura Tecnológica** ..... 224
**6.7. Infraestrutura de Execução e Suporte** ..... 226
**6.8. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos** ..... 226
6.8.1. Objetivos ..... 226
6.8.2. Atualização ..... 227
6.8.3. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos. ..... 227
6.8.4. Plano de Ampliação da Internet ..... 228
6.8.5. Expansão de Hardware e Software ..... 228
6.8.6. Manutenção Preventiva e Corretiva ..... 228
**6.9. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação** ..... 229
**6.10. Biblioteca** ..... 230
6.10.1. Instalações para o Acervo ..... 233
6.10.2. Instalações para Estudos Individuais ..... 233
6.10.3. Instalações para Estudos Coletivos ..... 233
6.10.4. Biblioteca Online ..... 234
6.10.5. Dados Gerais do Acervo ..... 234
6.10.6. Periódicos Online ..... 234
6.10.7. Horário de Funcionamento ..... 235
6.10.8. Serviços Oferecidos ..... 235
6.10.9. Plano de Expansão da Biblioteca ..... 235
6.10.9.1. Seleção ..... 236
6.10.9.2. Critérios Gerais de Seleção ..... 236
6.10.9.3. Critérios Conforme Planos de Ensino ..... 237
6.10.9.4. Doações ..... 237
6.10.9.5. Solicitações de Aquisição ..... 237
6.10.10. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo ..... 238
**6.11. Normas de Segurança** ..... 239
**6.12. Infraestrutura de Segurança** ..... 239
**6.13. Plano de Expansão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS** ..... 240
6.13.1. Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física ..... 240
6.13.2. Manutenção e Conservação dos Equipamentos ..... 242
**6.14. Recursos Audiovisuais** ..... 243
**7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** ..... 245
**7.1. Metodologia, Dimensões, Procedimentos e Instrumentos Avaliativos** ..... 245
**7.2. Instrumentos de Avaliação** ..... 246
**7.3. Programas de Acompanhamento e Avaliação** ..... 246

**7.4. Avaliação do Ensino de Graduação (EaD)** ..... 247
**7.5. Auto Avaliação Discentes** ..... 247
**7.6. Avaliação Docente** ..... 248
**7.6 Avaliação do Coordenador do Curso** ..... 248
**7.7. Avaliação dos Programas de Pesquisa e Extensão Existentes** ..... 248
**7.8. Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica do Curso** ..... 248
**7.9. Avaliação Interna ou Auto Avaliação** ..... 249
**7.10. Avaliação Externa** ..... 250
**7.11. Plano de Melhorias e Processos de Gestão Decorrentes dos Processos de Avaliação Externa** ..... 250
**7.12. Relato Institucional** ..... 252
**7.13. Formas de Participação Comunidade Acadêmica, Técnico-Administrativo e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)** ..... 253
**7.14. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações** ..... 254
**7.15. Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações** ..... 254
**8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** ..... 255
**8.1. Política Financeira e Orçamentária** ..... 256
**8.2. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira** ..... 258
**8.3. Previsão orçamentária e cronograma de execução** ..... 259
**8.4. Planos de Investimento** ..... 259
**8.5. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna** ..... 261
**8.6. Capacidade e Sustentabilidade Financeira** ..... 262
**9. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS** ..... 263
**9.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações** ..... 263
**9.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida** ..... 265
**9.3. Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual** ..... 266
**9.4. Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva** ..... 267
**7.5. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** ..... 269

## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que abrange o período de 2020 a 2024, foi elaborado pela equipe pedagógica da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, com a participação de dirigentes da entidade mantenedora e da mantida, com a finalidade de estabelecer norteamentos para os primeiros cinco anos de trabalho.

Este documento atende plenamente as normas para a oferta de cursos de graduação - na modalidade Presencial e à Distância - e consolida a definição da missão, das diretrizes acadêmicas, das proposições políticas e do plano de gestão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, evidenciando os objetivos, metas globais e ações a serem alcançados no período 2020-2024, definidos com base na análise situacional a ser monitorada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação e na visão dos diversos cenários possíveis registrados nos documentos institucionais.

A atual gestão propõe executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional por meio de planejamento estratégico e participativo, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior.

A consolidação da oferta de educação superior pela FABRAS atenderá a uma importante demanda regional, apresentará uma valorosa resposta às expectativas que a sociedade local depositou no desenvolvimento e no papel da mantenedora.

Este PDI será monitorado e avaliado periodicamente, com o objetivo de corrigir e adequar metas e ações a legislação e normas vigentes, aplicadas ao contexto de inserção regional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em

> [...] um documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção dos padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro resumo contendo a relação dos principais indicadores de

> desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (MEC, 2007).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um pré-requisito presente nos processos regulatórios dos Cursos Superiores. A seguir, em destaque, os dispositivos legais de orientação à elaboração deste PDI:

- Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei No 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998; Decreto No 3.860/2001, Decreto Nº 4.914/2003; Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.
- Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e seu art. 46 faz referência ao processo de regulação entre outros subsídios. Salienta-se que os itens de exercício da autonomia universitária constantes no art. 54, § 1º são também peças do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Em seu art.º 3º A alínea I, traz o Plano de desenvolvimento Institucional como um dos instrumentos para identificar o perfil e o significado de atuação da IES.
- Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Em seu art. 15 contempla como pré-requisito do processo regulatório a apresentação do PDI e no art. 16 quais são os elementos mínimos constantes no documento.

Plano Nacional de Educação - PNE: O novo PNE apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Partindo dessa perspectiva organizacional e sustentada em reflexões e na construção coletiva, foi confeccionado o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FABRAS, no Distrito Federal. A construção do PDI foi consolidada pela equipe pedagógica e administrativa que substancialmente contribuíram para a efetivação das ações, metas e propostas contidas nesse documento.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, cuja mantenedora é a SEI – Sistema de Ensino IBRA Eirelli, está comprometida com a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico.

Diretoria Geral

Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS

# 1. PERFIL INSTITUCIONAL

## 1.1. Identificação da Mantenedora

A mantenedora da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é a e SEI – SISTEMA DE ENSINO IBRA EIRELI, pessoa jurídica de direito privado organizado sob forma de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com sede e foro na cidade de Brasília, em Distrito Federal, SHIN CA 09, LT 07 – LAGO NORTE, CEP: 71.500-009

O SISTEMA DE ENSINO IBRA EIRELI – SEI, foi criado através de contrato de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, o qual encontra devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ MF, sob o nº 36.274.985/0001-90.

## 1.2. Identificação da Mantida

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, está sediada, na cidade de Brasília, em Distrito Federal, SHIN CA 09, LT 07 – LAGO NORTE, CEP: 71.500-009, em imóvel alugado, é um estabelecimento isolado de ensino superior particular em sentido estrito, mantida pelo SISTEMA DE ENSINO IBRA EIRELI – SEI , pessoa jurídica de direito privado, organizado sob forma de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 36.274.985/0001-90.

A instituição foi credenciada junto ao Ministério da Educação - MEC em 2006, com ato autorizativo Portaria nº 963 de 28/04/2006, publicada no DOU de 02/05/2006.

## 1.3. Breve Histórico

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, é uma instituição privada com fins lucrativos mantida por SISTEMA DE ENSINO IBRA EIRELI – SEI, CNPJ: 36.274.985/0001-90.

. Calcada nos preceitos de qualidade de ensino, o eixo de formação dos cursos está voltado para a demanda do mercado de trabalho de acordo com a realidade e necessidade da região, respeitando os princípios de equidade e diversidade.

A faculdade foi credenciada em 2006, por meio da Portaria nº 963, de 28/04/2006, publicada no DOU 02/05/2006, com 3 cursos autorizados, Administração, Matemática e Letras, pela Jupasa Empreendimentos Educacionais, com nome de Faculdade de Águas Emendadas- FAE e em 2017, teve sua transferência de mantença autorizado pelo MEC por meio da Portaria N. 003/2017 - CONSAD, de 11/07/2017.

O antigo nome da Faculdade, Faculdade de Águas Emendadas - FAE, tem origem baseada na estação ecológica de Águas Emendadas, área de proteção integral do cerrado que abriga um extraordinário fenômeno geográfico da dispersão das águas. Vertendo de um mesmo ponto para duas grandes bacias hidrográficas em direção opostas, Tocantins e Paraná.

A Estação Ecológica de Águas Emendadas é uma unidade de conservação (UC) de uso integral, destinada à proteção do ambiente natural e pesquisas básica e aplicada em ecologia e à educação conservacionista. Em 1992 foi declarada pela UNESCO área nuclear da Reserva da Biosfera do Cerrado. O território localiza-se no planalto central brasileiro e extremo nordeste do Distrito Federal. Abrange os estados do DF/GO/MG com uma área de 37.721,70 Km² e é composto por 11 municípios: Água Fria de Goiás, Cabeceiras, Formosa, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Planaltina, Vila Boa, Brasília, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí.

Em 2014 foram autorizados os cursos de graduação Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Ciências Contábeis, por meio da Portaria nº 212 de 27/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014.

Em setembro de 2015 a FAE, foi vendida e passou por várias transformações administrativas e acadêmicas, onde foi criado o primeiro Congresso de Iniciação Cientifica - CIC com objetivo de iniciar e difundir a pesquisa na faculdade, foi solicitado junto ao MEC a autorização de mais dois novos cursos de graduação, bacharelado em Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, teve seu ato autorizado por meio da Portaria 98 de 01/04/2016, publicado no DOU de 04/04/2016.

Em março de 2016, foi protocolado os pedidos de autorização para funcionamento dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, e o de Tecnologia em Gestão Pública ambos na modalidade presencial, o credenciamento pra oferta na modalidade a distância - EAD juntamente com oferta de dois cursos de graduação, Licenciatura em Pedagogia e Gestão Pública, e no mesmo ano teve a autorização do curso

de Tecnológico em Gestão Pública, presencial por meio da Portaria nº 563 de 27/09/2016, publicado no DOU de 28/09/2016.

Em 2017, foi protocolado os pedidos de autorização para funcionamento dos cursos de Bacharelado em Psicologia e Direito, e no mesmo ano teve a autorização dos cursos de Licenciatura em Educação Física por meio da Portaria nº 482 de 29/05/2017, publicado no DOU de 30/05/2017 e o de Bacharelado em Educação Física Portaria nº 867 de 11/08/2017, publicado no DOU de 14/08/2017, e recebemos a visita para autorização dos cursos de Pedagogia e Gestão Pública EAD e o de Psicologia Presencial, ambos aguardando a publicação das portarias. Em 2018, tivemos o reconhecimento do curso de licenciatura em Pedagogia com nota 4, por meio da Portaria nº 98 de 15/02/2018 publicado no DOU de 16/02/2018. Em abril, por meio da Credenciamento EaD Provisório: Portaria nº 370 de 20/04/2018, publicada no DOU de 23/04/2018, tivemos a autorização para funcionamento da modalidade EAD com dois cursos iniciais de graduação, Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Gestão Pública. Em maio, foi protocolado junto a CAPES uma proposta de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, nº 622/2018.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem a sua sede em Brasília, no Distrito Federal, no Lago Norte, cuja localização é: SHIN CA 09, LT 07, CEP: 71.500-009. O Lago Norte é a região administrativa nº XVIII do Distrito Federal. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2018 – realizada pela Companhia de Planejamento do DF – Codeplan – a população de Lago Norte era de 36.987 pessoas.

## 1.4. Inserção Regional

A Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS tem como mantenedora o SISTEMA DE ENSINO IBRA EIRELI, com SEDE no Munícipio de Brasília, em Distrito Federal. A Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS foi idealizada para promover a Educação Superior em todos os níveis, atenta as constantes transformações sociais e comprometida com os desafios da sociedade contemporânea, para oferecer Ensino de Graduação e Pós-graduação lato sensu, e estimular projetos de Extensão alinhados aos interesses educacionais, tecnológicos, culturais, e social do Estado e da região onde se insere.

O Distrito Federal - DF é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Situado na Região Centro-Oeste, é a menor unidade federativa brasileira e a única que não tem municípios, sendo dividida em 31 regiões administrativas, totalizando uma área de 5 779,999 km². Em seu território, está localizada a capital federal do Brasil, Brasília, que é também a sede do governo do Distrito Federal. O DF tem uma população estimada em 3.094.325 milhões de pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021.

O Distrito Federal é praticamente um enclave no estado de Goiás, não fosse a pequena divisa de menos de dois quilômetros de extensão com Minas Gerais, marcada pela passagem da rodovia DF-285. Por via terrestre, o Distrito Federal se conecta a Minas Gerais por uma pequena ponte de 130 metros sobre o rio Preto.

O atual Distrito Federal foi idealizado por um projeto do então presidente Juscelino Kubitschek de mudança da capital nacional da cidade do Rio de Janeiro para o centro do país. No período colonial brasileiro (1500-1815), a área fazia parte da Capitania de São Jorge dos Ilhéus, sob comando do donatário Jorge de Figueiredo Correia. Porém, com o fim das capitanias no Brasil, surgiram diversas cidades na região, incluindo Ilhéus e, mais tarde, a própria Brasília, construída por iniciativa do presidente brasileiro Juscelino Kubitschek.

Durante o império, o equivalente ao Distrito Federal atual era o Município Neutro, onde se situava a corte, no Rio de Janeiro. Depois da Proclamação da República, o Rio de Janeiro tornou-se a capital federal, a qual, no início da década de 1960, foi transferida para o centro do Brasil, no leste do estado de Goiás. Quando de sua transferência, o território onde se localizava anteriormente a capital passou a ser o estado da Guanabara (de 1960 a 1975).

Com a reordenação republicana do território brasileiro, as províncias passaram a estados e cada um deles passou a ser uma unidade da federação. Quase todos os estados surgiram das províncias de mesmos nomes, exceto o Distrito Federal e outros estados criados pela divisão territorial, como, por exemplo a divisão de Goiás, em que o território norte passou a ser o estado do Tocantins e o sul permaneceu Goiás.

### 1.4.1. População

O DF tem uma população estimada em 3.094.325 milhões de pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021.

| POSIÇÃO | LOCALIDADE | REGIÃO ADMINISTRATIVA | POPULAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 1ª | CEILÂNDIA | CEILÂNDIA | 398 374 |
| 2ª | TAGUATINGA | TAGUATINGA | 221 909 |
| 3ª | BRASÍLIA | PLANO PILOTO | 214 529 |
| 4ª | PLANALTINA | PLANALTINA | 200 000 |
| 5ª | SAMAMBAIA | SAMAMBAIA | 193 485 |
| 6ª | RECANTO DAS EMAS | RECANTO DAS EMAS | 160 000 |
| 7ª | ÁGUAS CLARAS | ÁGUAS CLARAS | 135 685 |
| 8ª | GAMA | GAMA | 127 121 |
| 9ª | SANTA MARIA | SANTA MARIA | 123 956 |
| 10ª | GUARÁ | GUARÁ | 112 989 |
| 11ª | SOBRADINHO | SOBRADINHO | 85 491 |
| 12ª | SOBRADINHO II | SOBRADINHO | 72 000 |

**Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2010/2011 da CODEPLAN**

### 1.4.2. Economia

No último ano, o Distrito Federal passou da oitava para a sétima economia do Brasil, segundo dados compilados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Em 2010, o Produto Interno Bruto (PIB) local foi de R$ 146,5 bilhões, 3,5% a mais que no ano anterior. Já em 2011, o crescimento foi de 2,4% atingindo o valor de R$ 161,4 bilhões. O salto coloca o DF na quinta posição no ranking das economias com melhor taxa de crescimento no Brasil.

O Distrito Federal apresenta o maior PIB per capita do país. O valor de R$ 61.548,00 é quase duas vezes maior do que o de São Paulo, que aparece na segunda colocação.

Os números são promissores e representam a estabilidade e a expansão da economia local, sustentada pela alta renda do funcionalismo público, que representa 55% na massa salarial da capital federal, e pelo movimento dos setores de serviço e comércio, que concentram cerca de 93% da economia.

O setor de serviços no DF cresceu 2,2% em 2011, número que também reflete no comércio local, que cresceu 4,4%, impulsionado pelo aumento da população financeiramente ativa, com trabalho formal e aumento de crédito concedido.

A Codeplan, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), realiza a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) no Distrito Federal. Os dados indicam que em vinte anos os maiores salários se concentraram no setor público, porém o segmento que mais contratou foi o de serviços.

O número de empregados mais que dobrou no setor de serviços, passando de 331 mil em 1991 para 703 mil trabalhadores em 2011. Depois, aparecem a administração pública e o comércio, que ocuparam juntos 200 mil, e construção civil e indústria de transformação, que ainda não alcançaram a marca dos 100 mil empregados em 2011.

Atualmente, o setor de serviços é o que contrata mais trabalhadores com registro em carteira no DF, principalmente imobiliárias, hotéis, transportes, comunicações, ensino e serviços médicos e odontológicos.

O estudo mostrou também que o rendimento médio no DF subiu 5,8%, em vinte anos, passando de R$ 1.929,00 para R$ 2.064,00. Com uma economia em pleno desenvolvimento, os números apontam aindaumaredução dedesigualdade derendimentos entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população economicamente ativa. A renda dos mais pobres subiu 4,9% nos últimos 12 meses, enquanto a dos mais ricos recuou 0,5%.

A escolaridade também é outro quesito no qual a capital federal se mostra superior à média nacional. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a média de estudo no DF é de 15 anos ou mais, superior à do Centro-Oeste e à nacional em todos os anos, de 2001 a 2009. Em relação ao analfabetismo, o Distrito Federal apresenta padrões favoráveis também em relação às médias regional e nacional, dando-se a queda mais intensamente nesta região, saindo de 5,5 em 2001 para 3,4 em 2009.

O Distrito Federal representa uma estrutura produtiva peculiar, estável e em expansão, o que facilita e atrai cada vez mais os olhares dos investidores, com inúmeras vantagens e possibilidades de lucro. Veja a seguir alguns pontos importantes que contribuem para o crescimento da economia do DF e que têm despertado investimentos.

### 1.4.3. Eventos Esportivos e Infraestrutura

O setor de construção civil vem acelerando o setor da indústria em todo o país. Em Brasília, as grandes obras que preparam a cidade para sediar grandes eventos esportivos impactam de forma significativa na economia local.

A Copa das Confederações de 2013, a Copa do Mundo de 2014, a Copa América de 2015 e os Jogos Olímpicos de 2016, entre outros, movimentarão ainda mais os setores de serviços e comércio, que hoje já apresentam números crescentes.

Diante dos investimentos em infraestrutura, Brasília é considerada uma das cidades mais bem preparadas para receber os eventos. O aquecimento da economia em diversos setores cria grandes oportunidades. Somando todas as obras, melhorias e investimentos, o incentivo direto alcançará R$ 3,6 bilhões entre 2010 e 2014.

Os investimentos impactarão também na criação de empregos. O setor da construção civil criará mais de 2 mil novos postos de trabalho com uma remuneração média de R$ 1.473,20, acima da nacional, que é R$ 1.189,00. Outros setores também se beneficiarão com os eventos esportivos. No turismo, por exemplo, a estimativa é que sejam criados 700 mil empregos temporários e permanentes em todo o país.

O setor da construção civil deve ser o mais beneficiado com a realização da Copa de 2014. Segundo a Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi), estima-se que em todo o país serão criados 3,5 milhões de empregos no ramo em função do Mundial.

Além das competições esportivas, Brasília estará pronta para receber outros grandes eventos. Todo o investimento em infraestrutura melhorará a qualidade de vida da

população, intensificando os ganhos de produtividade no setor privado e estimulando novos polos de desenvolvimento.

### 1.4.4. Pequenas e Microempresas

No Distrito Federal, o número de empreendedores locais que conseguem se manter ativos após os dois primeiros anos de funcionamento, período considerado de alto risco, é superior à média nacional para quase todos os setores da economia.

A informação é de pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em 2011, que ainda mostrou que a sobrevida de empresários da construção civil no DF é de 77%, a mais alta de todo o país. Referente ao comércio e a serviços, é de 75% para cada, contra 74% e 72% no Brasil. A indústria, com 74% de sobreviventes, é o único segmento a ficar abaixo da média brasileira, que está em 75%.

Segundo avaliação do próprio Sebrae, a sustentação desses altos índices indica os esforços de capacitação dos empreendedores e a melhora da estrutura legal da pequena empresa. O mais importante é que os números refletem a capacidade que Brasília e região têm em absorver a oferta de bens e serviços.

### 1.4.5. Investimento Histórico

O Distrito Federal tem em 2012 o maior orçamento da história. Segundo o Governo do DF, os gastos este ano poderão atingir a marca de R$ 28,5 bilhões (7% a mais do que em 2011), sendo R$ 16,8 bilhões do orçamento próprio, R$ 9,97 bilhões do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e R$ 1,6 bilhão de recursos de empresas estatais.

Além disso, o Plano Plurianual (PPA) do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial em dezembro de 2011, permite a execução de importantes projetos, como obras de infraestrutura e ações de caráter social que propiciem mais emprego e aumento da renda, chegando até 2015 com um Produto Interno Bruto (PIB) em cerca de 10%.

O (PPA) do DF prevê gastos de R$ 114,9 bilhões de 2012 a 2015. São prioridades os setores de educação (com reserva de R$ 24,5 bilhões), saúde (R$ 23,1 bilhões) e segurança pública (R$ 21,8 bilhões). Destinados para obras de infraestrutura em transportes serão R$ 9,1 bilhões, e para a Copa do Mundo de 2014, R$ 734 milhões.

Outros 2,04 bilhões serão usados em programas de assistência social. O Distrito Federal também receberá entre R$ 250 milhões e R$ 300 milhões em recursos de convênios com o governo federal. Além disso, a União investirá cerca de R$ 2 bilhões em estruturas próprias localizadas no DF, como a Universidade de Brasília (UnB).

Todos os investimentos impactarão de forma positiva na qualidade de vida da população e refletirão numa infraestrutura de alto nível, cenário ideal para novos investimentos e projetos empreendedores.

### 1.4.6. Exportações

As exportações do DF bateram recorde em 2011 e cresceram 20% em relação a 2010, passando de US$ 152 milhões para US$ 184 milhões. Segundo informações divulgadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), os principais produtos de exportação da região foram cortes de frango, grãos (como soja triturada e milho para semeadura), combustíveis e lubrificantes para aviões e outras mercadorias para consumo a bordo de aeronaves.

Um dos produtos que ajudou a puxar o crescimento das exportações e contribuiu para o recorde de 2011 foi a soja. O grão obteve um crescimento de 157% em relação a 2010, passando de US$ 13 milhões para US$ 34 milhões.

Esse aumento expressivo na exportação do DF não representa forte impacto na economia regional, mas aumentou o interesse na realização de mais investimentos no setor de comércio exterior. Os principais importadores de produtos do Distrito Federal foram Arábia Saudita, China, Estados Unidos e Portugal.

### 1.4.7. Destaques do Comércio

#### 1.4.7.1. Shopping Centers

No Brasil, a indústria de shoppings centers fechou 2011 com faturamento de R$ 108 bilhões, ante os R$ 91 bilhões de 2010: aumento de 18,2%, segundo a Abrasce.

Para 2012, a Abrasce prevê incremento de 12% nas vendas, além de 36 inaugurações de centros comerciais em todo o país. Em 2011, foram 22 inaugurações, que, com os 38 a inaugurar em 2012 somarão 472 centros comerciais no Brasil. Ao todo,

o mercado de shoppings centers emprega mais de 775 mil pessoas no Brasil e é responsável por 18,3% do varejo nacional e por 2% do PIB.

No Distrito Federal eles abrigam grandes marcas nacionais e internacionais. É nos centros comerciais que parte considerável do público de maior poder aquisitivo vai às compras e consome entretenimento. Ao todo, são 17 shoppings espalhados pelo DF, 12 somente no Plano Piloto.

Encontrar lojas ociosas em shoppings candangos é coisa rara. Nos últimos anos, novos centros comerciais foram abertos, como o Shopping Iguatemi, o Boulevard Shopping e o Deck Norte. Os existentes expandiram-se, como os expressivos Park Shopping e Taguatinga Shopping.

De acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), os brasilienses gastam em média 24% do orçamento familiar nos centros comerciais, percentual acima da média nacional, que é de 18%. Assim como em outros setores, a alta renda do brasiliense, acima da média nacional, estimula o consumo.

A segmentação dos mercados atinge os shoppings. No DF já temos dois empreendimentos exclusivos para decoração – Foto: Kazuo Okubo

1.4.7.2. Veículos

O mercado de veículos de Brasília é destaque nacional. Apenas 15 marcas dos veículos mais vendidos comercializaram, em 2011, mais de 54 mil unidades. Quase 50% dos 113 mil veículos vendidos em 2010, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do DF (Sincodiv-DF). Levando em conta a população, é a maior proporção de venda do país. O número contabiliza uma média de um veículo novo vendido a cada cinco minutos na capital – isso se as concessionárias funcionassem 24 horas por dia, sete dias por semana.

Destaque para a Cidade do Automóvel, centro comercial localizado no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), que concentra grande parte das concessionárias e das revendedoras, principalmente de veículos usados, e já é o maior centro de revenda de veículos da América Latina.

O bom momento da economia brasiliense, associado ao crédito farto e às facilidades de pagamento, estimula ainda mais o segmento. O consumo de veículos no Brasil já é o quarto do mundo, atrás da China, dos Estados Unidos e do Japão.

Em média, 75% dos carros vendidos em Brasília são financiados. Os sucessos de venda na capital são o Gol, o Fiat Siena, o Uno Mile, o Fox e o Palio. A frota do DF fechou 2011 contabilizando 1,2 milhão de veículos, segundo o Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF).

1.4.7.3. Supermercados

O brasiliense é o que mais gasta em supermercados no Brasil. Esse comportamento do consumidor coloca os estabelecimentos locais em primeiro lugar no ranking nacional de ticket médio - valor gasto por compra feita.

Na pesquisa Ranking 2012 realizada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), o Distrito Federal ocupa a nona posição com o faturamento de R$ 3,9 bilhões. As já conhecidas razões ligadas à alta renda do brasiliense e grande estabilidade de pagamento aquecem o consumo. O hipermercado Extra do fim da Asa Norte, por exemplo, há sete anos é o que mais vende entre todas as unidades brasileiras do Grupo Pão de Açúcar.

A Asbra representa cerca de 160 empresas, mas o número real de estabelecimentos do ramo é bem maior. A estimativa é que existam mais de 30 mil pequenos estabelecimentos desse tipo espalhados pelo DF, e o número não para de crescer. A crescente demanda do segmento em Brasília ocorre, sobretudo, fora do Plano Piloto, onde, assim como no resto do país, o poder de consumo das classes D e E expande-se com mais velocidade.

O segmento de supermercados no Brasil obteve resultados expressivos em 2012, faturando R$ 161 bilhões. O ganho representa aumento nominal de 1,37% em relação a 2011. No acumulado nominal de 2010, as vendas cresceram 11,99% na comparação com 2011. A representatividade maior do setor é a região Centro-Oeste. Em 2011, respondeu por 7,6% das vendas dos participantes do Ranking, ou seja, R$ 12,2 bilhões ante R$ 10,4 bilhões do ano anterior, diz o estudo.

1.4.7.4. O Mercado de Luxo

Brasília é o maior mercado de luxo do Brasil fora do eixo Rio-São Paulo. Em busca do consumidor de alto padrão, dono da maior renda per capita do país, grandes franquias de marcas famosas elegeram a capital federal como destino certo.

Pesquisa realizada em 2010 pelas consultorias MCF e GfK indica que quatro em cada 10 empresas do segmento de consumo de luxo no país pretendem abrir lojas em Brasília. O resultado iguala a capital federal ao Rio de Janeiro como uma das cidades mais promissoras para o mercado de luxo brasileiro. A pesquisa ouviu 95 empresas nacionais e internacionais. O Brasil representa de 1% a 2% do mercado mundial de luxo, movimentando R$ 6,7 bilhões por ano.

O mercado chamado de luxo em Brasília envolve roupas e acessórios sofisticados, alta gastronomia, mobiliário requintado, carros importados, helicópteros, lanchas e embarcações, além de hotéis e spas de alto padrão.

O ritmo de crescimento desse mercado tem surpreendido os empresários. De 2005 a 2009, a venda de carros importados aumentou mais de sete vezes em Brasília. O avanço de 660% bateu o percentual nacional registrado no mesmo período, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Nos primeiros seis meses de 2010, concessionárias e importadoras venderam 7.747 veículos importados, o que representa um salto de 28,5% na comparação com igual período de 2009. Esse desempenho foi o melhor da história. Acompanhando o crescimento, revendedoras da BMW, da Mercedes e da Audi comemoram recordes.

Na única importadora independente de Brasília, o volume de vendas cresceu 150% entre 2006 e 2010. A cada mês, são negociados de oito a 12 automóveis.

Engana-se quem pensa que os maiores consumidores dessas máquinas são funcionários públicos, políticos e autoridades. Os principais compradores – segundo os vendedores – são quase sempre empresários, em sua maioria do mercado imobiliário ou de empresas de informática. Há ainda donos de grandes escritórios de advocacia, lojas de materiais de construção, restaurantes sofisticados, hospitais, concessionárias, administradores de shoppings, além de fazendeiros do Entorno. A maioria desses clientes vive no Lago Sul, a área mais nobre do DF, e cerca de 80% são homens.

Pesquisa realizada pela Case Consultoria, do grupo Catho, com mais de 32 mil pessoas em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, revelou que apenas 17,14% dos homens consideram o luxo supérfluo. Entre as mulheres, o índice cai para 3,33%. Entre os entrevistados, 40% veem o consumo de luxo como forma de mostrar poder e status e 20% gostam de se sentir exclusivos.

## 1.5. Inserção Local

A Região Administrativa do Lago Norte foi criada oficialmente pela Lei nº 641, de 10/1/94, regulamentada pelo Decreto nº 15.516/94. Até então estava vinculada à RA I – Brasília. Apesar de não estar incluído na poligonal de tombamento do conjunto urbanístico de Brasília, o Lago Norte está sujeito a restrições e parâmetros de ocupação decorrentes de sua proximidade e vinculação urbanística ao Plano Piloto.

O Lago Norte é a região administrativa nº XVIII do Distrito Federal. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2018 – realizada pela Companhia de Planejamento do DF – Codeplan – a população de Lago Norte era de 36.987 pessoas, sendo 51,8% do sexo feminino. A idade média era de 39,2 anos. No que diz respeito à raça/cor da pele, 63,4% dos moradores se definem brancos e 47,3% da população com idade acima de 14 anos são casados. A renda domiciliar estimada foi de R$ 15.092,3, que resulta em R$ 6.362,3 per capita.

Vista da Rede Sarah

A cidade possui dois Shoppings Centers: o Iguatemi e o Deck Norte. Um centro de excelência em reabilitação motora da rede SARAH. Parques ambientais e uma orla privilegiada com diversos pontos de prática de esporte e lazer. É um bairro com boa infraestrutura. Possui escolas, Posto de Saúde e uma Delegacia na QI 05 – 9ª DP. Atualmente, a cidade conta com importante espaço turístico: a Torre de TV Digital, com projeto de Oscar Niemeyer.

Península Norte

O início da ocupação da Península Norte ocorreu entre 1960 e 1965, a partir do projeto urbanístico elaborado pela NOVACAP, para o Setor Habitacional Individual Norte – SHIN e o Setor de Mansões do Lago Norte – SML.

As primeiras edificações foram o Clube do Congresso, a QL 16, e as QI 2, 4 e 6. Na década de 1970, a Fundação Educacional disponibilizou aos professores o financiamento de lotes, pouco valorizados pela falta de atrativos no SHIN. Assim, entre 1975 a 1982 a ocupação da Península Norte se consolidou.

Setor de Mansões do Lago Norte

A ocupação do Setor de Mansões do Lago Norte – SML, registrado em 1963, ocorreu nas décadas de 1970 e 1980, e, em 1998, obteve a permissão de maior número de unidades residenciais autônomas dentro dos lotes, em forma de condomínio urbanístico.

Orla do Clube do Congresso

**Centro de Atividades do Lago Norte**

Em 1983, o projeto inicial do CA – Centro de Atividades do Lago Norte foi registrado em cartório. O Setor Taquari foi tratado por Lúcio Costa no Documento Brasília Revisitada, 1985–1987, com a proposta de ocupação habitacional. Em 1999, foram concluídos os projetos dos trechos 1 e 2 da 1ª etapa do Setor Habitacional Taquari, registrados em cartório em março de 2002 e fevereiro de 2003, respectivamente. Os demais trechos se encontram em fase de estudo.

**Setor Habitacional do Torto**

O Setor Habitacional do Torto está localizado na Região Administrativa do Lago Norte (RA XVIII). Seu principal acesso é realizado pela DF-003, próximo ao balão do Torto. A poligonal do Setor Habitacional do Torto foi definida na Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que institui o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, e limita-se a norte e a oeste com o Parque Nacional de Brasília – PNB, a leste com o Ribeirão do Torto e ao sul com a DF -003 e a área destinada à implantação do Polo Capital Digital.

A área do Setor Habitacional do Torto abrange o Parque de Exposições da Granja do Torto, a residência oficial do Presidente da República, pequenas porções territoriais a ser parcelado e seis parcelamentos irregulares que integram a Estratégia de Regularização Fundiária Urbana do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Dos parcelamentos irregulares, cinco deles são definidos como Área de Regularização de Interesse Específico – ARINE, caracterizado por uma população de média e alta renda; e apenas um é definido como Área de Regularização de Interesse Social – ARIS, caracterizado por uma população de baixa renda. A saber que são Arine:

– Vila dos Operários e Vila dos Técnicos: ocupações mais antigas que têm sua origem no assentamento dos funcionários da Granja do Torto.
– Rua dos Eucaliptos: ocupação composta por lotes residenciais edificados próximos à faixa de domínio da DF-003, no acesso à Residência Oficial.
– Vila dos Funcionários da Residência Oficial.
– Mini Granjas do Torto: ocupação localizada na porção norte do SH Torto limite com o Parque Nacional de Brasília.

A Vila Weslian Roriz: núcleo urbano consolidado próximo à entrada do Parque de Exposições, é classificada como ARIS.

**Parque Tecnológico Capital Digital**

Localizado na saída Norte, na região da Granja do Torto, o Parque Tecnológico vai oferecer a mais avançada infraestrutura em instalação, pesquisa, ciências, desenvolvimento e operação de empresas e instituições na área de tecnologia digital.

Com o Plano de Uso e Ocupação (Decreto 41.162), o governo do DF conseguirá ampliar o espaço, que terá aproximadamente um milhão de metros quadrados. O local abrigar também residências, escritórios, praças e parques urbanos.

O Distrito Federal, dividido em regiões administrativas, conta em sua divisão com a Região Administrativa XVIII, o Lago Norte. Península Norte era o nome que definia aquela localidade urbana. Como já existia o Lago Sul, surgiu então um nome equivalente, assim comoAsa Sul e Asa Norte.

A RA é dividida em quadras do lago (QL) e quadras internas (QI). A região compreendeainda um setor de mansões, o aglomerado urbano Taquari, o Centro de Atividades e núcleosrurais.

O Centro de Atividades, que fica na entrada da RA, figura entre a principal área de comércio além de concentrar dois Shoppings Centers.

A divisão territorial advém da cessão das terras que pertenciam à RA I – Plano Piloto. ACompanhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap elaborou os projetos de urbanização daárea e da Península Norte que posteriormente passaram a ser apenas o Lago Norte, conformedescrito na Lei Distrital nº 641/94 de 1/01/1994, regulamentada pelo Decreto nº 15.516/94.

Hoje, o Lago Norte tem uma população urbana estimada, para 2016, em **37.455** habitantes.

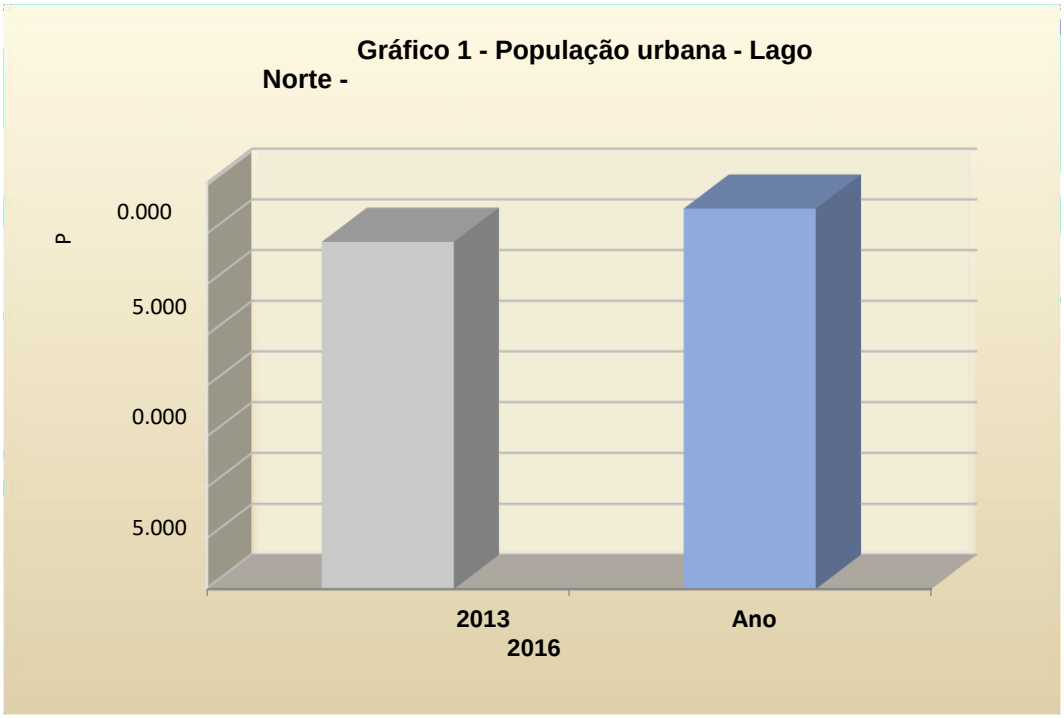
## 1.1 - Caracterização da População Urbana

Segundo os dados da PDAD 2016, a população urbana estimada do Lago Norte é de 37.455 habitantes. No ano de 2013, era de 34.182 (Gráfico 1) que, ao comparar com a PDAD/2016, tem-se uma Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (TMGCA), no período, de 3,09%. A maioria da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,17% (Tabela 1.1).

**Tabela 1.1 – População segundo o sexo - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Sexo | Nº | % |
|---|---|---|
| Masculino | 18.290 | 48,83 |
| Feminino | 19.165 | 51,17 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016



Do total de habitantes da RA do Lago Norte, 50,78% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. Os idosos, acima de 60 anos, são 25,07%. A população de zero a 14 anos totaliza 12,79%, (Tabela 1.2).

**Tabela 1.2 - População segundo os grupos de idade - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Grupos de Idade | Nº | % |
|---|---|---|
| 0 a 4 anos | 2.043 | 5,45 |
| 5 a 6 anos | 462 | 1,23 |
| 7 a 9 anos | 1.070 | 2,86 |
| 10 a 14 anos | 1.216 | 3,25 |
| 15 a 18 anos | 1.338 | 3,57 |
| 19 a 24 anos | 2.919 | 7,79 |
| 25 a 39 anos | 11.261 | 30,07 |
| 40 a 59 anos | 7.758 | 20,71 |
| 60 a 64 anos | 2.846 | 7,60 |
| 65 anos ou mais | 6.542 | 17,47 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

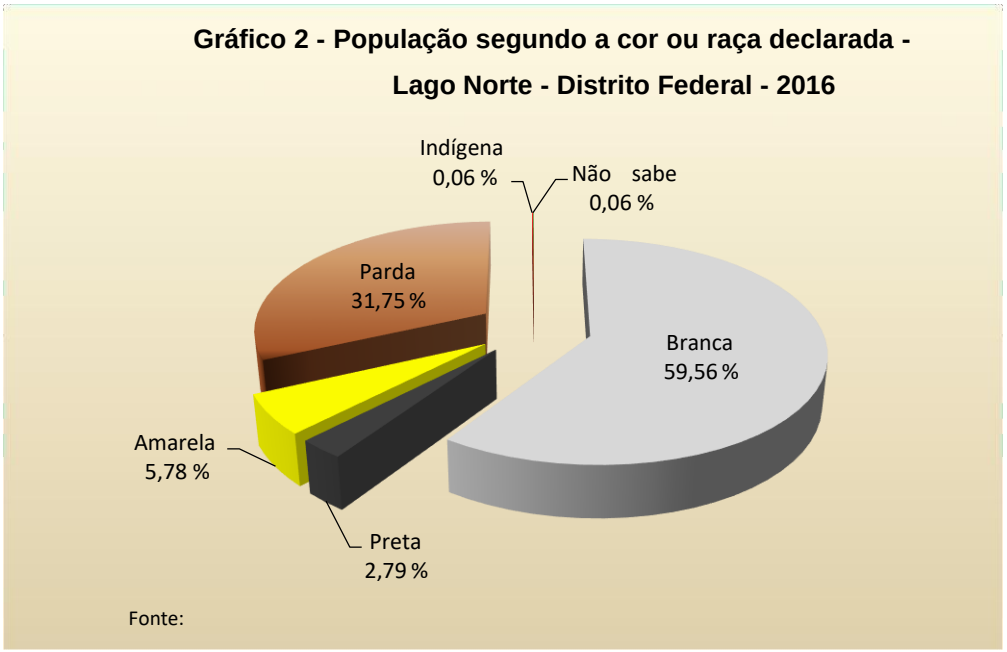
Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Na RA, 59,56% declararam-se brancos e 31,75%, pardos. A cor preta é representadapor 2,79% dos residentes (Tabela 1.3 e Gráfico 2).

**Tabela 1.3 - População segundo a cor ou raça declarada - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Cor ou Raça | Nº | % |
|---|---|---|
| Branca | 22.303 | 59,56 |
| Preta | 1.046 | 2,79 |
| Amarela | 2.165 | 5,78 |
| Parda | 11.893 | 31,75 |
| Indígena | 24 | 0,06 |
| Não sabem | 24 | 0,06 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016




Sobre o estado civil/forma de união da população do Lago Norte, houve a prevalência dos casados no civil e no religioso 37,38%, seguidos pelos solteiros, 33,16%. Destaca-se, ainda, que 13,17% têm união estável. As demais formas de união são menos representativas(Tabela 1.4).

**Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Estado Civil/União Conjugal | Nº | % | % Estado Civil |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Menor de 14 Anos** | **4.597** | **12,27** | |
| **Subtotal** | **32.858** | **87,73** | **100,00** |
| Solteiro | 10.896 | 29,09 | 33,16 |
| Casado civil | 2.092 | 5,58 | 6,37 |
| Casado religioso | 195 | 0,52 | 0,59 |
| Casado civil e religioso | 12.281 | 32,80 | 37,38 |
| Divorciado | 1.143 | 3,05 | 3,48 |
| Separado | 803 | 2,14 | 2,44 |
| União estável | 4.329 | 11,56 | 13,17 |
| Viúvo | 1.119 | 2,99 | 3,41 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Do total da população residente, 56,63% declararam-se católicos, 7,73% são evangélicos tradicionais, 9,35%, evangélicos pentecostais e 8,18%, espíritas. Quando perguntados acerca da frequência religiosa, 50,58% afirmaram que vão regularmente aos cultos religiosos, 32,21% praticam a religião eventualmente e 16,69% não frequentam essescultos (Tabelas 1.5 e 1.6, Gráfico 3).

**Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

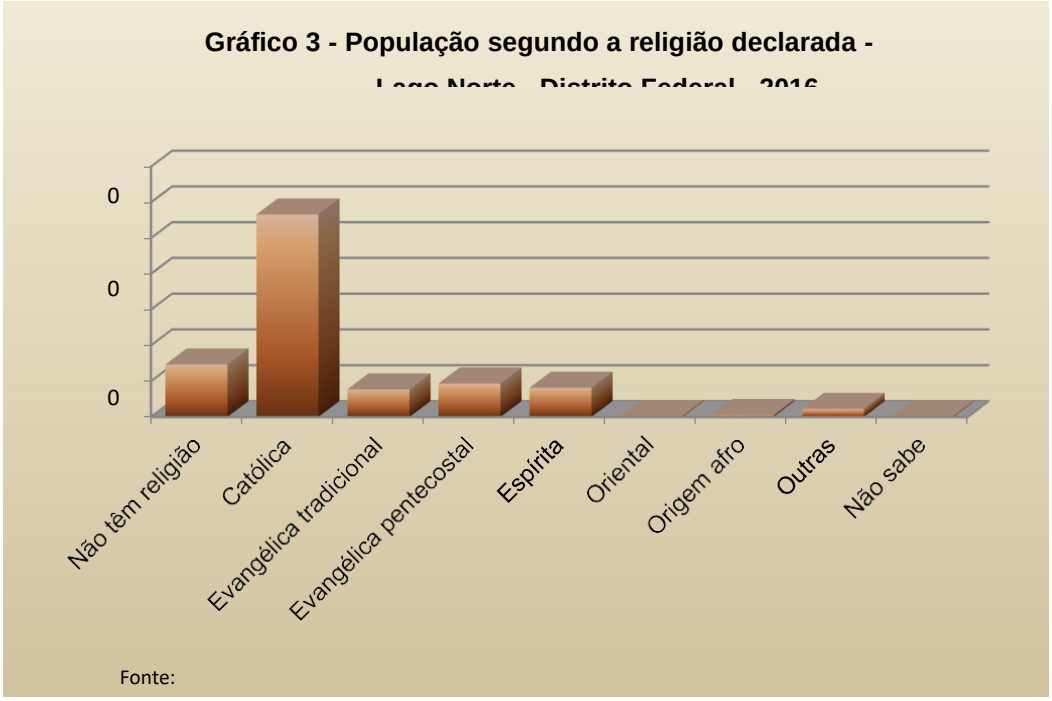
| Religião | Nº | % |
|---|---|---|
| Não têm religião | 5.497 | 14,68 |
| Católica | 21.209 | 56,63 |
| Evangélica tradicional | 2.894 | 7,73 |
| Evangélica pentecostal | 3.502 | 9,35 |
| Espírita | 3.064 | 8,18 |
| Oriental | 122 | 0,32 |
| Origem afro | 219 | 0,58 |
| Outras | 851 | 2,27 |
| Não sabem/não querem informar | 97 | 0,26 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Frequência Religiosa | Nº | % |
|---|---|---|
| Não frequentam | 6.251 | 16,69 |
| Praticantes regulares | 18.946 | 50,58 |
| Praticantes eventuais | 12.063 | 32,21 |
| Não sabem/não querem responder | 195 | 0,52 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016




Na composição da condição na estrutura domiciliar do Lago Norte, a pesquisa aponta que 32,48% dos habitantes são os responsáveis. Os filhos somam 30,06%, cônjuges, 23,31%,e 10,71% são outros parentes (Tabela 1.7).

**Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Estrutura Domiciliar | Nº | % |
|---|---|---|
| Responsáveis | 12.161 | 32,48 |
| Cônjuges do sexo oposto | 8.658 | 23,12 |
| Cônjuge do mesmo sexo | 73 | 0,19 |
| Filhos | 11.261 | 30,06 |
| Enteados (as) | 49 | 0,13 |
| Outros parentes | 4.013 | 10,71 |
| Agregados | 486 | 1,30 |
| Pensionistas | 0 | 0,00 |
| Empregado doméstico | 511 | 1,36 |
| Outros | 243 | 0,65 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

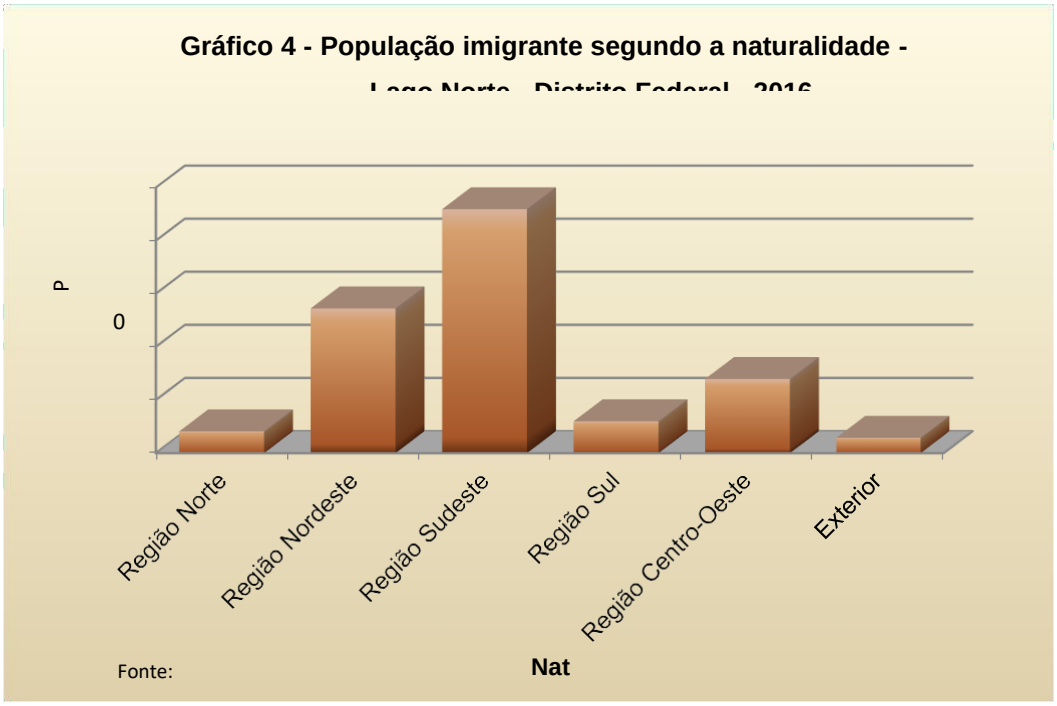
Migração

Conforme levantamento dos residentes na RA XVIII, 41,30% do contingente populacional é nascido no Distrito Federal, enquanto 58,70% são constituídos por imigrantes.Deste total, 45,92% são naturais do Sudeste; 27,21%, Nordeste, 13,94%, Centro-Oeste (menos DF); 5,98%, Sul e 4,08%, do Norte. Em relação à origem por estados, Minas Gerais é o mais representativo, 22,80%, seguido por Goiás, 12,17%, Rio de Janeiro, 11,39% e São Paulo, 10,73%, (Tabela 2.1 e Gráfico 4).

**Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Unidade da Federação | Nº | % | % de Imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Distrito Federal** | **15.468** | **41,30** | |
| **Outras UF** | **21.987** | **58,70** | **100,00** |
| Acre | 146 | 0,39 | 0,66 |
| Alagoas | 122 | 0,32 | 0,55 |
| Amapá | 49 | 0,13 | 0,22 |
| Amazonas | 97 | 0,26 | 0,44 |
| Bahia | 1.289 | 3,44 | 5,86 |
| Ceará | 827 | 2,21 | 3,76 |
| Espírito Santo | 219 | 0,58 | 1,00 |
| Goiás | 2.675 | 7,14 | 12,17 |
| Maranhão | 1.143 | 3,05 | 5,20 |
| Mato Grosso | 243 | 0,65 | 1,11 |
| Mato Grosso do Sul | 146 | 0,39 | 0,66 |
| Minas Gerais | 5.011 | 13,41 | 22,80 |
| Pará | 219 | 0,58 | 1,00 |
| Paraíba | 608 | 1,62 | 2,77 |
| Paraná | 243 | 0,65 | 1,11 |
| Pernambuco | 608 | 1,62 | 2,77 |
| Piauí | 997 | 2,66 | 4,53 |
| Rio de Janeiro | 2.505 | 6,69 | 11,39 |
| Rio Grande do Norte | 219 | 0,58 | 1,00 |
| Rio Grande do Sul | 876 | 2,34 | 3,98 |
| Rondônia | 170 | 0,45 | 0,77 |
| Roraima | 97 | 0,26 | 0,44 |
| Santa Catarina | 195 | 0,52 | 0,89 |
| São Paulo | 2.359 | 6,30 | 10,73 |
| Sergipe | 170 | 0,45 | 0,77 |
| Tocantins | 122 | 0,32 | 0,55 |
| Exterior | 632 | 1,69 | 2,87 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016




Quando analisado o ano de chegada ao Distrito Federal, constata-se que 43,14%, dosentrevistados, chegaram até 1980. Entre 1981 a 2000, 29,65% e, após 2000, 25,33%, (Tabela 2.2).

**Tabela 2.2 - População segundo o ano de chegada ao Distrito Federal - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Anos | Nº | % | % de Imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Nascidos no DF** | **15.468** | **41,30** | |
| **Imigrantes** | **21.987** | **58,70** | **100,00** |
| Até 1960 | 1.216 | 3,25 | 5,53 |
| De 1961 a 1970 | 3.454 | 9,22 | 15,71 |
| De 1971 a 1980 | 4.816 | 12,86 | 21,90 |
| De 1981 a 1990 | 3.113 | 8,31 | 14,16 |
| De 1991 a 2000 | 3.405 | 9,09 | 15,49 |
| Após 2000 | 5.570 | 14,87 | 25,33 |
| Não sabem | 413 | 1,10 | 1,88 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

De forma semelhante à naturalidade, no que se refere à origem dos moradores antes de virem para o Distrito Federal, alguns estados têm-se destacado: Minas Gerais, 20,59%, Rio de Janeiro, 15,60% e Goiás, 13,72% (Tabela 2.3).

**Tabela 2.3 - Moradores segundo a Unidade da Federação/PMB de onde veio para o Distrito Federal - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Procedência | Nº | % | % de Imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Distrito Federal** | **15.468** | **41,30** | |
| **Outras UF** | **21.987** | **58,70** | **100,00** |
| Acre | 97 | 0,26 | 0,44 |
| Alagoas | 195 | 0,52 | 0,89 |
| Amapá | 49 | 0,13 | 0,22 |
| Amazonas | 170 | 0,45 | 0,77 |
| Bahia | 1.192 | 3,18 | 5,42 |
| Ceará | 851 | 2,27 | 3,87 |
| Espírito Santo | 243 | 0,65 | 1,11 |
| Goiás[1] | 3.016 | 8,05 | 13,72 |
| Maranhão | 1.046 | 2,79 | 4,76 |
| Mato Grosso | 170 | 0,45 | 0,77 |
| Mato Grosso do Sul | 146 | 0,39 | 0,66 |
| Minas Gerais | 4.525 | 12,12 | 20,59 |
| Pará | 316 | 0,84 | 1,44 |
| Paraíba | 535 | 1,43 | 2,43 |
| Paraná | 243 | 0,65 | 1,11 |
| Pernambuco | 413 | 1,10 | 1,88 |
| Piauí | 851 | 2,27 | 3,87 |
| Rio de Janeiro | 3.429 | 9,17 | 15,60 |
| Rio Grande do Norte | 170 | 0,45 | 0,77 |
| Rio Grande do Sul | 851 | 2,27 | 3,87 |
| Rondônia | 268 | 0,71 | 1,22 |
| Roraima | 73 | 0,19 | 0,33 |
| Santa Catarina | 97 | 0,26 | 0,44 |
| São Paulo | 2.286 | 6,10 | 10,40 |
| Sergipe | 122 | 0,32 | 0,55 |
| Tocantins | 122 | 0,32 | 0,55 |
| Exterior | 511 | 1,36 | 2,32 |
| PMB[2] | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(1) O Estado de Goiás exclusive a Periferia Metropolitana de Brasília - PMB;
(2) Periferia Metropolitana de Brasília: Águas Lindas; Alexânia; Cidade Ocidental; Cristalina; Cocalzinho; Formosa;Luziânia; Novo Gama; Planaltina; Padre Bernardo; Santo Antônio do Descoberto; Valparaíso de Goiás.

A Tabela 2.4 mostra um conjunto de fatores que motivou a migração dos residentes da RA do Lago Norte para o Distrito Federal. Para acompanhar parentes, 49,68% e procura de trabalho, 35,28%. As demais razões individualmente são percentualmente pouco relevantes.

**Tabela 2.4 - População segundo o motivo da mudança para o Distrito Federal - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Motivo da Mudança | Nº | % | % de Imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Distrito Federal** | **15.468** | **41,30** | |
| **Total de Imigrantes** | **21.987** | **58,70** | **100,00** |
| Acompanhar parentes | 10.921 | 29,17 | 49,68 |
| Estudo e/ou escola | 1.192 | 3,18 | 5,42 |
| Aquisição de moradia | 24 | 0,06 | 0,11 |
| Programa do governo para a moradia | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Transferência do local de trabalho | 1.386 | 3,70 | 6,30 |
| Procura de trabalho | 7.758 | 20,71 | 35,28 |
| Melhor acesso aos serviços de saúde | 49 | 0,13 | 0,22 |
| Mudança de estado civil | 292 | 0,78 | 1,33 |
| Outros motivos | 365 | 0,97 | 1,66 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Da população do Lago Norte, 28,90% residem na região entre um e cinco anos, 20,52% há 25 anos ou mais, seguidos pelos que têm entre 15 a 24 anos, com 23,44% (Tabela2.5).

**Tabela 2.5 - População segundo o tempo de moradia na Região Administrativa atual - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Tempo de Moradia | Nº | % |
|---|---|---|
| Menos de 1 ano | 1.970 | 5,26 |
| 1 a 5 anos | 10.823 | 28,90 |
| 6 a 9 anos | 3.600 | 9,61 |
| 10 a 14 anos | 4.597 | 12,27 |
| 15 a 24 anos | 8.780 | 23,44 |
| 25 ou mais anos | 7.685 | 20,52 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A migração interna no DF também foi constatada na região, ou seja, 69,09% dos habitantes vieram de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, destes, 67,81% sãooriginários do Plano Piloto (Tabela 2.6).

**Tabela 2.6 - População segundo a Região Administrativa de procedência - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Região Administrativa | Nº | % | % de Imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Nunca se mudaram** | **11.577** | **30,91** | |
| **Região Administrativa** | **25.878** | **69,09** | **100,00** |
| RA I - Plano Piloto | 17.536 | 46,84 | 67,81 |
| RA II – Gama | 316 | 0,84 | 1,22 |
| RA III - Taguatinga | 340 | 0,91 | 1,31 |
| RA IV – Brazlândia | 97 | 0,26 | 0,37 |
| RA V – Sobradinho | 1.630 | 4,35 | 6,31 |
| RA VI – Planaltina | 73 | 0,19 | 0,28 |
| RA VII – Paranoá | 1.046 | 2,79 | 4,04 |
| RA VIII – Núcleo Bandeirante | 195 | 0,52 | 0,75 |
| RA IX - Ceilândia | 97 | 0,26 | 0,37 |
| RA X - Guará | 827 | 2,21 | 3,20 |
| RA XI – Cruzeiro | 389 | 1,04 | 1,50 |
| RA XII – Samambaia | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XIII – Santa Maria | 24 | 0,06 | 0,09 |
| RA XIV – São Sebastião | 97 | 0,26 | 0,37 |
| RA XV – Recanto das Emas | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XVI - Lago Sul | 1.119 | 2,99 | 4,32 |
| RA XVII - Riacho Fundo | 195 | 0,52 | 0,75 |
| RA XVIII - Lago Norte | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XIX – Candangolândia | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XX - Águas Claras | 146 | 0,39 | 0,56 |
| RA XXI – Riacho Fundo II | 97 | 0,26 | 0,37 |
| RA XXII – Sudoeste/Octogonal | 803 | 2,14 | 3,10 |
| RA XXIII – Varjão | 146 | 0,39 | 0,56 |
| RA XXIV - Park Way | 219 | 0,58 | 0,85 |
| RA XXV - SCIA – Estrutural | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XXVI – Sobradinho II | 146 | 0,39 | 0,56 |
| RA XXVII - Jardim Botânico | 0 | 0,00 | 0,00 |
| RA XXVIII - Itapoã | 170 | 0,45 | 0,66 |
| RA XXIX – SIA | 49 | 0,13 | 0,19 |
| RA XXX - Vicente Pires | 97 | 0,26 | 0,37 |
| RA XXXI – Fercal | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Não sabem | 24 | 0,06 | 0,09 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

## Instrução

Da população total do Lago Norte, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 79,09%. Os que frequentam escola pública somam 11,82%, com 0,13% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registrou apenas 9,09% (Tabela 3.1).

Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, com 55,99%, seguido pelo fundamental incompleto, 13,96%. Os que possuem nível médio completo: 10,84%. Analfabetos na região representam 0,32%.

A PDAD apurou que 3,25% da população é composta por menores de seis anos fora da escola, (Tabela 3.2 e Gráfico 5).

**Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Condição de Estudo | Nº | % |
|---|---|---|
| Não estudam | 29.623 | 79,09 |
| Escola Pública Tradicional | 4.378 | 11,69 |
| Escola Pública Integral | 49 | 0,13 |
| Escola Particular | 3.332 | 8,90 |
| EAD Pública(1) | 0 | 0,00 |
| EAD Particular(1) | 73 | 0,19 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(1) EAD - Ensino a Distância

**Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Nível de Escolaridade | Nº | % |
|---|---|---|
| Analfabeto (15 anos ou mais) | 122 | 0,32 |
| Sabem ler e escrever (15 anos ou mais) | 73 | 0,19 |
| Alfabetização de adultos | 0 | 0,00 |
| Ensino Especial | 49 | 0,13 |
| Maternal e creche | 413 | 1,10 |
| Jardim I e II/Pré-Escolar | 754 | 2,01 |
| EJA - Fundamental incompleto | 49 | 0,13 |
| EJA - Fundamental completo | 0 | 0,00 |
| EJA - Médio incompleto | 0 | 0,00 |
| EJA - Médio completo | 24 | 0,06 |
| Fundamental incompleto | 5.180 | 13,83 |

| | | |
|---|---|---|
| Fundamental completo | 170 | 0,45 |
| Médio incompleto | 1.021 | 2,73 |
| Médio completo | 4.037 | 10,78 |
| Superior incompleto | 3.381 | 9,03 |
| Superior completo | 15.810 | 42,23 |
| Curso de especialização | 4.062 | 10,84 |
| Mestrado | 778 | 2,08 |
| Doutorado | 316 | 0,84 |
| Crianças de 6 a 14 anos não alfabetizadas | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| Menor de 6 anos fora da escola | 1.216 | 3,25 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Fonte:

Dos alunos moradores do Lago Norte, 66,44% estudam na Região do Plano Piloto, 19,88% estudam na própria Região. As demais localidades de estudo são pouco relevantes individualmente, (Tabela 3.3).

**Tabela 3.3 - População de estudantes segundo a Região Administrativa onde estuda - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Região Administrativa | Nº | % |
|---|---|---|
| RA I - Plano Piloto | 5.205 | 66,44 |
| RA II – Gama | 0 | 0,00 |
| RA III – Taguatinga | 195 | 2,49 |
| RA IV - Brazlândia | 0 | 0,00 |
| RA V – Sobradinho | 146 | 1,86 |
| RA VI – Planaltina | 0 | 0,00 |
| RA VII – Paranoá | 292 | 3,73 |
| RA VIII – Núcleo Bandeirante | 0 | 0,00 |
| RA IX - Ceilândia | 0 | 0,00 |
| RA X – Guará | 0 | 0,00 |
| RA XI – Cruzeiro | 97 | 1,24 |
| RA XII – Samambaia | 0 | 0,00 |
| RA XIII – Santa Maria | 0 | 0,00 |
| RA XIV – São Sebastião | 0 | 0,00 |
| RA XV – Recanto das Emas | 0 | 0,00 |
| RA XVI - Lago Sul | 122 | 1,56 |
| RA XVII - Riacho Fundo | 0 | 0,00 |
| **RA XVIII - Lago Norte** | **1.557** | **19,88** |
| RA XIX - Candangolândia | 0 | 0,00 |
| RA XX - Águas Claras | 0 | 0,00 |
| RA XXI - Riacho Fundo II | 0 | 0,00 |
| RA XXII – Sudoeste/Octogonal | 0 | 0,00 |
| RA XXIII – Varjão | 97 | 1,24 |
| RA XXIV - Park Way | 0 | 0,00 |
| RA XXV - SCIA - Estrutural | 0 | 0,00 |
| RA XXVI – Sobradinho II | 0 | 0,00 |
| RA XXVII - Jardim Botânico | 0 | 0,00 |
| RA XXVIII - Itapoã | 49 | 0,63 |
| RA XXIX – SIA | 0 | 0,00 |
| RA XXX - Vicente Pires | 0 | 0,00 |
| RA XXXI – Fercal | 0 | 0,00 |
| Fora do DF | 0 | 0,00 |
| PMB[1] | 0 | 0,00 |
| Curso a distância | 73 | 0,93 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **7.833** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte –PDAD/2016

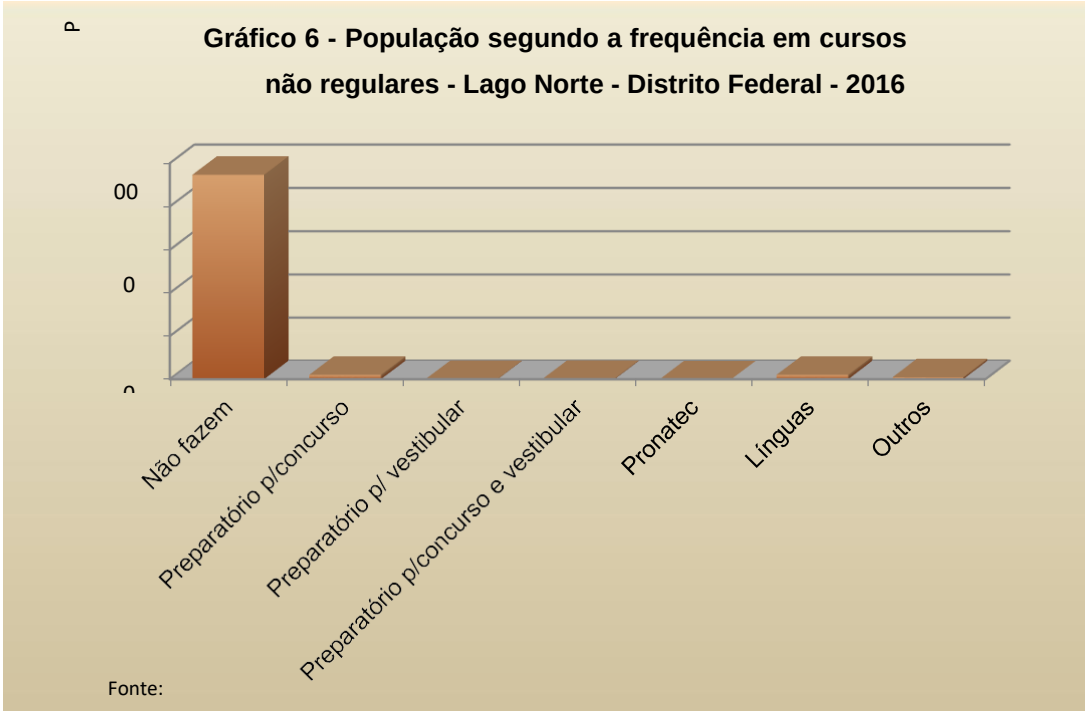
(1) Periferia Metropolitana de Brasília: Águas Lindas, Alexânia; Cidade Ocidental; Cristalina; Cocalzinho; Formosa; Luziânia; Novo Gama; Padre Bernardo; Planaltina; Santo Antônio do Descoberto; Valparaíso de Goiás.

A PDAD 2016 introduziu uma questão referente à frequência em cursinhos preparatórios para concursos e vestibular, além de línguas e outros cursos. Entretanto, no Lago Norte, 94,62% da população declarou não frequentar nenhum desses cursos (Tabela 3.4 e Gráfico 6).

**Tabela 3.4 - População segundo a frequência em outros cursos - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Atividades extracurriculares | Nº | % |
|---|---|---|
| Não fazem | 35.437 | 94,62 |
| Preparatório para concurso | 754 | 2,01 |
| Preparatório para vestibular | 73 | 0,19 |
| Preparatório para concurso e vestibular | 97 | 0,26 |
| Pronatec | 0 | 0,00 |
| Línguas | 754 | 2,01 |
| Outros | 340 | 0,91 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016



Na RA do Lago Norte, 85,13% da população acessa internet, sendo 67,01%, no computador de casa e 14,68%, no celular. Declararam não acessar a internet 14,87%, (Tabela3.5).

**Tabela 3.5 – População segundo o tipo de acesso à internet - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Tipo de Acesso | Nº | % |
|---|---|---|
| Não acessam | 5.570 | 14,87 |
| No computador de casa | 25.099 | 67,01 |
| No computador do trabalho | 900 | 2,40 |
| No celular | 5.497 | 14,68 |
| No tablet | 389 | 1,04 |
| Na Lan House | 0 | 0,00 |
| Não sabe/não quer informar | 0 | 0,00 |
| **Total** | **37.455** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

## Engajamento Social

A participação da população do Lago Norte nos movimentos sociais é pouco expressiva. Apenas 9,20% dos moradores afirmaram participar de sindicatos ou associações,(Tabela 4.1).

Com relação à mobilização social nas escolas públicas, quase a totalidade das famíliasnão utiliza os espaços das escolas onde os filhos estudam para atividades extraclasse; 89,39% desconhecem Ideb/Prova Brasil, e 71,97% dizem não conhecer os projetos pedagógicos da escola. Campanhas e reuniões na escola têm participação de 32,58% das famílias (Tabela 4.2).

**Tabela 4.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo de participação social dos moradores - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Participação Social | Não | | Sim | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Conselhos | 11.942 | 98,20 | 219 | 1,80 | **12.161** | **100,00** |
| Sindicatos/Associações | 11.042 | 90,80 | 1.119 | 9,20 | **12.161** | **100,00** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Organização/Entidades Não Governamentais | 12.015 | 98,80 | 146 | 1,20 | **12.161** | **100,00** |
| Cooperativas | 12.137 | 99,80 | 24 | 0,20 | **12.161** | **100,00** |
| Grêmio Estudantil | 12.161 | 100,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Tabela 4.2 - Domicílios ocupados segundo a mobilização social dos moradores com filhos e enteados em escolas públicas - Lago Norte - Distrito Federal – 2016**

| Mobilização Social | Não | | Sim | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Usam espaços das escolas (extraclasse) | 3.186 | 99,24 | 24 | 0,76 | **3.210** | **100,00** |
| Participam de campanhas e reuniões | 2.165 | 67,42 | 1.046 | 32,58 | **3.210** | **100,00** |
| Conhecem o projeto pedagógico | 2.311 | 71,97 | 900 | 28,03 | **3.210** | **100,00** |
| Conhecem IDEB/Prova Brasil | 2.870 | 89,39 | 340 | 10,61 | **3.210** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

## Trabalho e Rendimento

No tocante à ocupação dos moradores do Lago Norte, observa-se que, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 51,90% têm atividades remuneradas, 23,62% são aposentados, e 12,28%, estudantes. Desempregados e do lar representam 4,95% e 4,52%, respectivamente (Tabela 5.1). No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor que maisse destacou na cidade foi a Administração Pública, 34,15%, seguidos pelo Comércio, 20,56% e Comunicação e Informação, 10,07% (Tabela 5.2 e Gráfico 7).

**Tabela 5.1 - População segundo a situação de atividade - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Situação de Atividade | Nº | % | % Maiores de 10 anos |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Menor de 10 Anos** | **3.575** | **9,55** | |
| **Subtotal** | **33.880** | **90,45** | **100,00** |
| Não têm atividade | 389 | 1,04 | 1,15 |
| Têm trabalho remunerado | 17.585 | 46,95 | 51,90 |
| Aposentados | 7.710 | 20,58 | 22,76 |
| Aposentados trabalhando | 292 | 0,78 | 0,86 |
| Pensionistas | 535 | 1,43 | 1,58 |
| Do lar | 1.532 | 4,09 | 4,52 |
| Desempregados | 1.678 | 4,48 | 4,95 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Estudantes | 4.159 | 11,10 | 12,28 |
| Trabalho voluntário | 0 | 0,00 | 0,00 |

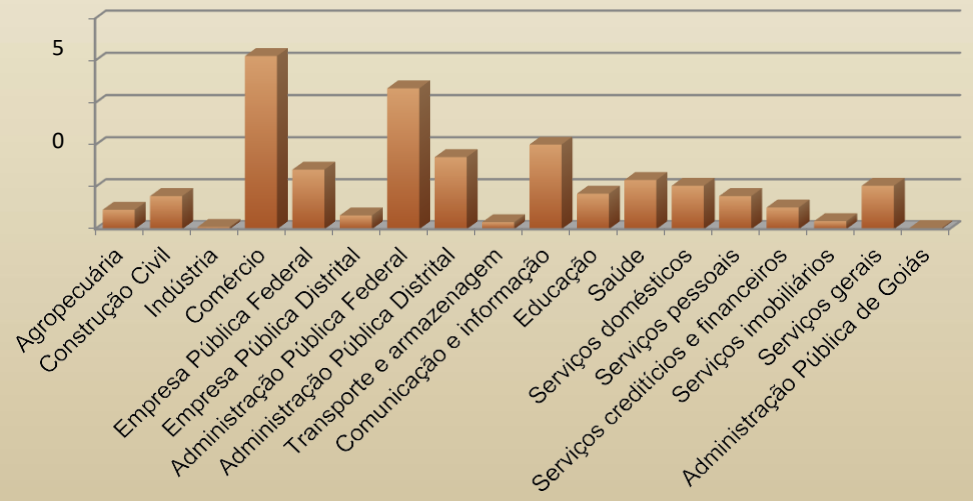
Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Tabela 5.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Setor de Atividade Remunerada | Nº | % |
|---|---|---|
| Agropecuária | 413 | 2,31 |
| Construção Civil | 705 | 3,94 |
| Indústria | 49 | 0,27 |
| Comércio | 3.673 | 20,56 |
| Empresa Pública Federal | 1.265 | 7,08 |
| Empresa Pública Distrital | 292 | 1,63 |
| Administração Pública Federal | 2.992 | 16,74 |
| Administração Pública Distrital | 1.532 | 8,57 |
| Transporte e armazenagem | 146 | 0,82 |
| Comunicação e informação | 1.800 | 10,07 |
| Educação | 754 | 4,22 |
| Saúde | 1.046 | 5,85 |
| Serviços domésticos | 924 | 5,17 |
| Serviços pessoais | 705 | 3,94 |
| Serviços creditícios e financeiros | 462 | 2,58 |
| Serviços imobiliários | 170 | 0,95 |
| Serviços gerais | 924 | 5,17 |
| Administração Pública de Goiás | 24 | 0,13 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **17.876** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Gráfico 7 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**




Fonte: **Setor de**

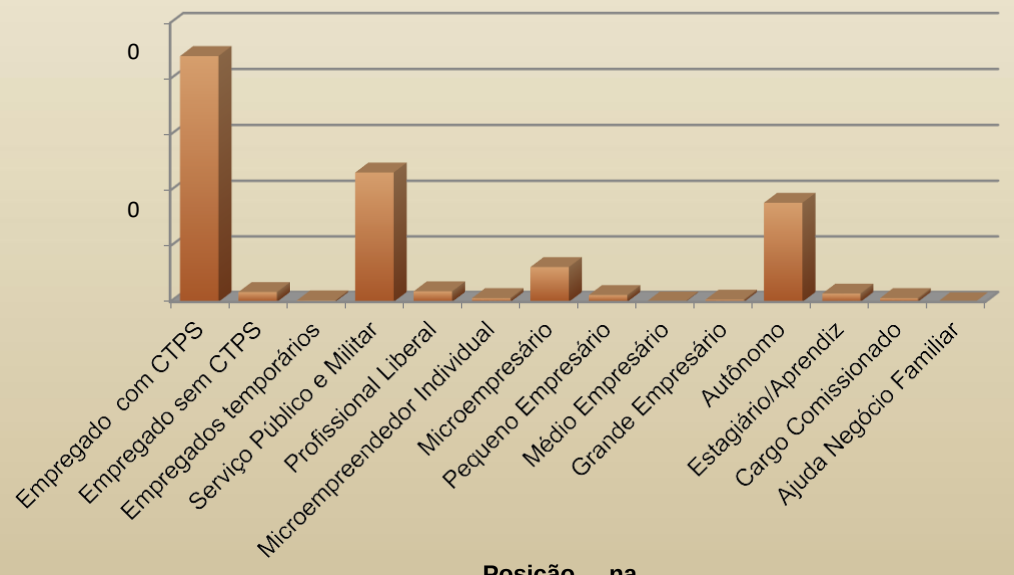
Do contingente de trabalhadores, segundo a posição na ocupação, predominam os empregados: 46,12%. Destes, 44,08% têm carteira de trabalho assinada. Em seguida, encontra-se a categoria de Serviço Público e Militar que representa 23,27%, e autônomo, com17,82%, (Tabela 5.3 e Gráfico 8).

**Tabela 5.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Posição na Ocupação | Nº | % |
|---|---|---|
| Empregados com carteira de trabalho | 7.879 | 44,08 |
| Empregados sem carteira de trabalho | 316 | 1,77 |
| Empregados temporários | 49 | 0,27 |
| Serviço Público e Militar | 4.159 | 23,27 |
| Profissional Liberal | 340 | 1,90 |
| Microempreendedor Individual | 122 | 0,68 |
| Microempresário | 1.119 | 6,26 |
| Pequeno Empresário | 219 | 1,23 |
| Médio Empresário | 24 | 0,13 |
| Grande Empresário | 73 | 0,41 |
| Autônomo | 3.186 | 17,82 |
| Estagiário/Aprendiz | 268 | 1,50 |
| Cargo Comissionado | 122 | 0,68 |
| Ajuda Negócio Familiar | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **17.876** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Gráfico 8 - População ocupada segundo a posição na ocupação - Lago Norte - Distrito Federal - 2015**




Fonte:

Quanto à contribuição para a previdência, 61,59% da População em Idade Ativa - PIA contribui para a previdência pública, ao passo que 33,31% não contribui. Trabalham, mas nãocontribuem 4,88% (Tabela 5.4).

**Tabela 5.4 - População segundo a contribuição para a previdência - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Contribuição para Previdência | Nº | % | % da População em Idade Ativa - PIA |
|---|---|---|---|
| **Total** | **37.455** | **100,00** | |
| **Menor de 10 Anos** | **3.575** | **9,55** | |
| **Subtotal** | **33.880** | **90,45** | **100,00** |
| Não contribuem | 11.285 | 30,13 | 33,31 |
| Trabalham, mas não contribuem | 1.654 | 4,42 | 4,88 |
| Pública | 20.868 | 55,71 | 61,59 |
| Privada | 73 | 0,19 | 0,22 |
| Pública e privada | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa do Lago Norte, 63,02% trabalham na RA I – Plano Piloto, 18,77% trabalham na própria RA. Em vários locais, encontram -se 8,44%. As demais Regiões Administrativas recebem, individualmente, parcelaspouco significativas de trabalhadores oriundos da RA Lago Norte (Tabela 5.5).

**Tabela 5.5 - População ocupada segundo a Região Administrativa em que trabalha - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Região Administrativa | Nº | % |
|---|---|---|
| RA I - Plano Piloto | 11.261 | 63,02 |
| RA II – Gama | 49 | 0,27 |
| RA III – Taguatinga | 219 | 1,23 |
| RA IV – Brazlândia | 0 | 0,00 |
| RA V – Sobradinho | 146 | 0,82 |
| RA VI – Planaltina | 73 | 0,41 |
| RA VII - Paranoá | 365 | 2,04 |
| RA VIII – Núcleo Bandeirante | 24 | 0,13 |
| RA IX – Ceilândia | 24 | 0,13 |

| | | |
|---|---|---|
| RA X – Guará | 0 | 0,00 |
| RA XI - Cruzeiro | 73 | 0,41 |
| RA XII - Samambaia | 0 | 0,00 |
| RA XIII – Santa Maria | 24 | 0,13 |
| RA XIV – São Sebastião | 0 | 0,00 |
| RA XV – Recanto das Emas | 0 | 0,00 |
| RA XVI - Lago Sul | 316 | 1,77 |
| RA XVII - Riacho Fundo | 0 | 0,00 |
| **RA XVIII - Lago Norte** | **3.356** | **18,77** |
| RA XIX - Candangolândia | 0 | 0,00 |
| RA XX - Águas Claras | 0 | 0,00 |
| RA XXI - Riacho Fundo II | 0 | 0,00 |
| RA XXII – Sudoeste/Octogonal | 170 | 0,95 |
| RA XXIII – Varjão | 24 | 0,13 |
| RA XXIV - Park Way | 0 | 0,00 |
| RA XXV - SCIA - Estrutural | 24 | 0,13 |
| RA XXVI – Sobradinho II | 0 | 0,00 |
| RA XXVII - Jardim Botânico | 0 | 0,00 |
| RA XXVIII – Itapoã | 49 | 0,27 |
| RA XXIX – SIA | 49 | 0,27 |
| RA XXX - Vicente Pires | 0 | 0,00 |
| RA XXXI - Fercal | 0 | 0,00 |
| Vários Locais | 1.508 | 8,44 |
| Fora do Distrito Federal (exceto PMB) | 0 | 0,00 |
| PMB[1] | 122 | 0,68 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **17.876** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(1) Periferia Metropolitana de Brasília: Águas Lindas; Alexânia; Cidade Ocidental; Cristalina; Cocalzinho; Formosa;Luziânia; Novo Gama; Planaltina; Padre Bernardo; Santo Antônio do Descoberto; Valparaíso de Goiás.

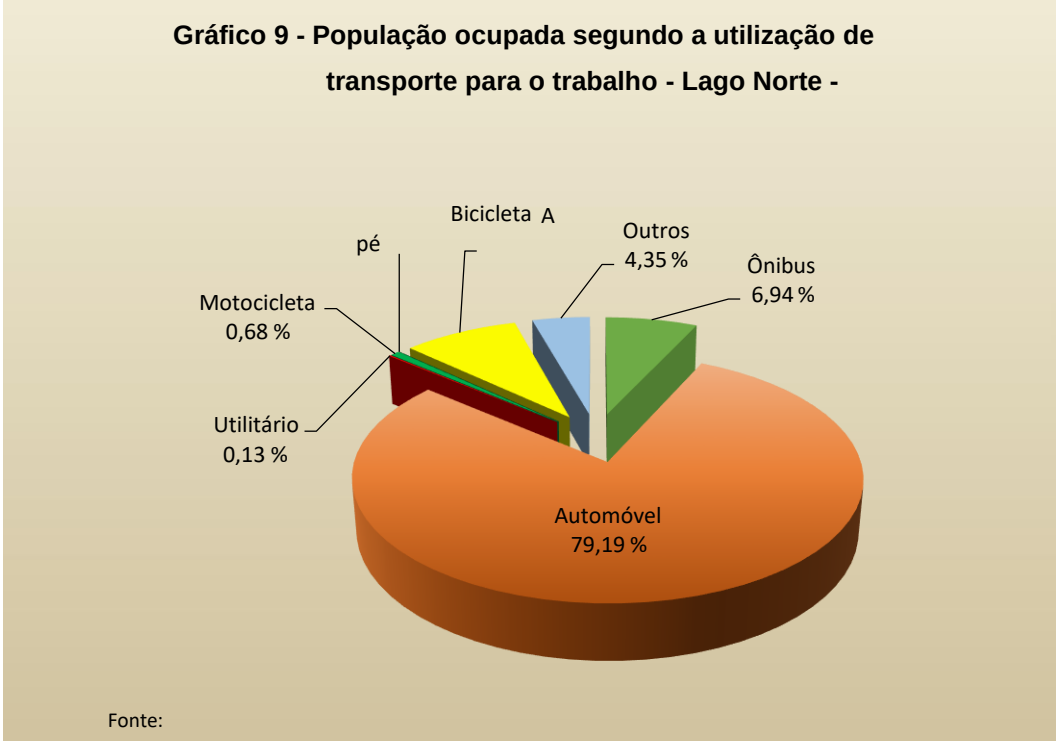
Do total dos moradores da Região Administrativa do Lago Norte, 79,19% disseram queutilizam o próprio veículo, seguidos pelos que usam ônibus para irem ao trabalho, 6,94%. A pé se deslocam 8,71%. Outros modos de transporte apresentaram pouca significância, (Tabela 5.6 e Gráfico 9).

**Tabela 5.6 - População ocupada segundo a utilização de transporte para o trabalho - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Utilização de Transporte | Nº | % |
|---|---|---|
| Ônibus | 1.240 | 6,94 |
| Automóvel | 14.155 | 79,19 |
| Utilitário | 24 | 0,13 |
| Metrô | 0 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Motocicleta | 122 | 0,68 |
| Bicicleta | 0 | 0,00 |
| A pé | 1.557 | 8,71 |
| Outros | 778 | 4,35 |
| **Total** | **17.876** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016




A renda familiar, embora apresente limitações por não considerar a ocupação domiciliar e a faixa etária dos moradores, constitui indicador amplamente utilizado para análiseda situação socioeconômica de uma população. Quando apurado o rendimento gerado, ignoram-se as desigualdades de condições de cada domicílio.

Ao analisar a renda de uma localidade, deve-se, também, atentar para o fato de que a renda domiciliar é resultado do momento em que o dado é coletado, do desempenho global da economia, da política salarial, assim como da situação do mercado de trabalho.

Feitas as devidas ressalvas, esse indicador permite que se elabore o perfil socioeconômico dos moradores do Lago Norte por meio do levantamento da renda bruta mensal do trabalho e dos demais rendimentos, como aposentadorias, pensões, aluguéis, entre outros, auferidos pelos membros dos domicílios pesquisados.

A renda domiciliar média apurada foi da ordem de R$ 12.598,00, o que corresponde a14,32 Salários Mínimos (SM), e a renda per capita foi de R$ 4.736,75 (5,38 SM) (Tabela 5.7).Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, combase em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda com 10 a 20 salários mínimos, 33,20%, e a classe com mais de dois a cincoSM, 18,40%. Com até um salário mínimo, se encontram 3,20% dos domicílios. Na RA, entre os domicílios pesquisados, 26,40% dos moradores têm rendimentos acima de 20 salários mínimos. (Tabela 5.8 e Gráfico 10).

Considerando a renda média mensal auferida pelos moradores, os 10% mais ricos absorvem 28,93% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 0,77%. O Coeficiente de Gini é de 0,450[2].

**Tabela 5.7 - Renda Domiciliar Média Mensal e Per Capita Média Mensal - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Renda Domiciliar Média Mensal | | Renda Per Capita Média Mensal | |
|---|---|---|---|
| **Valores Absolutos R$** | **Valores em Salários Mínimos** | **Valores Absolutos R$** | **Valores em Salários Mínimos** |
| **12.598,00** | **14,32** | **4.736,75** | **5,38** |

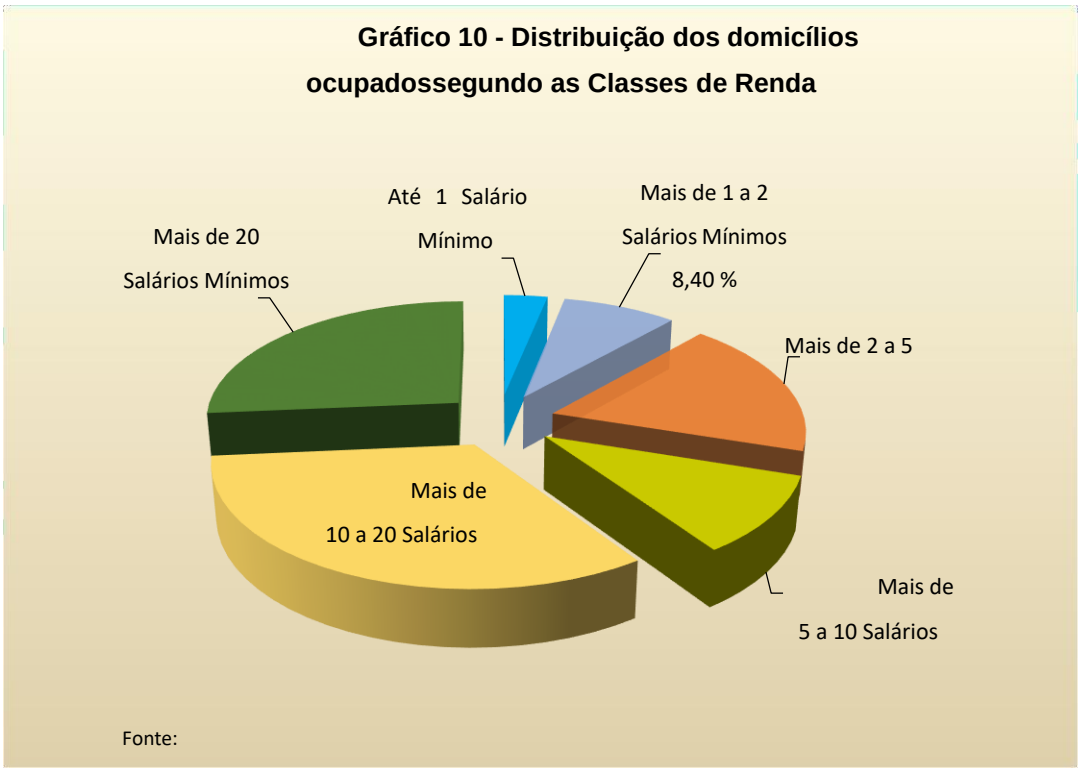
Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Tabela 5.8 - Distribuição dos domicílios ocupados segundo as Classes de Renda Domiciliar - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Classes de Renda | Nº | % |
|---|---|---|
| Até 1 salário mínimo | 195 | 3,20 |
| Mais de 1 a 2 salários mínimos | 511 | 8,40 |
| Mais de 2 a 5 salários mínimos | 1.119 | 18,40 |
| Mais de 5 a 10 salários mínimos | 632 | 10,40 |
| Mais de 10 a 20 salários mínimos | 2.018 | 33,20 |

| | | |
|---|---|---|
| Mais de 20 salários mínimos | 1.605 | 26,40 |
| **Subtotal** | **6.080** | **100,00** |
| **Renda não declarada** | **6.081** | |
| **Total** | **12.161** | |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016




[2] O Coeficiente de Gini representa uma medida relativa da distribuição de renda. Mede a área entre o percentual acumulado da renda e o percentual acumulado da população. Varia de "zero" (igualdade perfeita) a "um" (desigualdade perfeita).

## **4.5** - Características dos Domicílios

A unidade de pesquisa adotada neste levantamento é o domicílio particular, razão pela qual a primeira fase da expansão dos dados consistiu na sua quantificação. O número de domicílios urbanos estimados é de **12.161** e, considerando que a população urbana estimada é de **37.455**, a média de moradores por domicílio urbano é de **3,08** pessoas. Na Região, a totalidade das residências é permanente, sendo que 0,20% está em construção. Prevalecem as casas, 70,00%, e 28,40% são apartamentos (Tabelas 6.1 e 6.2).

**Tabela 6.1 - Domicílios ocupados segundo a espécie - Lago Norte- Distrito Federal - 2016**

| Espécie de Domicílio | Nº | % |
|---|---|---|
| Permanentes | 12.137 | 99,80 |
| Improvisados | 0 | 0,00 |
| Permanentes em construção | 24 | 0,20 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Tabela 6.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo - Lago Norte- Distrito Federal - 2016**

| Tipo de Domicílio | Nº | % |
|---|---|---|
| Casa | 8.513 | 70,00 |
| Barraco | 0 | 0,00 |
| Cômodo | 0 | 0,00 |
| Quitinete/Estúdio | 170 | 1,40 |
| Flat | 0 | 0,00 |
| Apartamento | 3.454 | 28,40 |
| Uso misto | 24 | 0,20 |
| Outros | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte- PDAD/2016

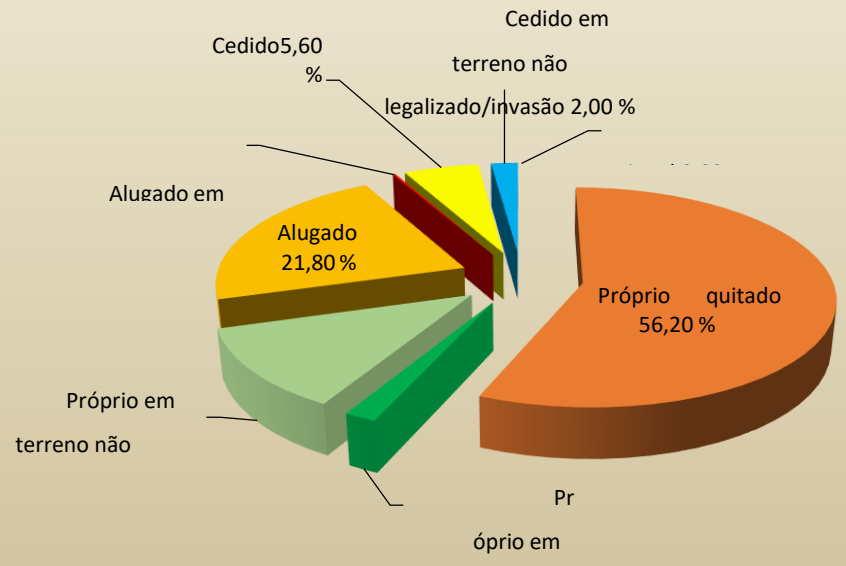
Quanto à condição de ocupação, 70,00% dos domicílios são próprios. Os alugadossão 22,00%, e os cedidos, 7,60% (Tabela 6.3 e Gráfico 11).

**Tabela 6.3 - Domicílios ocupados segundo a condição - Lago Norte- Distrito Federal - 2016**

| Condição do Domicílio | Nº | % |
|---|---|---|
| Próprio quitado | 6.835 | 56,20 |
| Próprio em aquisição | 219 | 1,80 |
| Próprio em terreno não regularizado | 1.459 | 12,00 |
| Próprio em assentamento | 0 | 0,00 |
| Próprio em invasão | 0 | 0,00 |
| Alugado | 2.651 | 21,80 |
| Alugado em terreno não regularizado | 24 | 0,20 |
| Alugado em assentamento | 0 | 0,00 |
| Alugado em invasão | 0 | 0,00 |
| Cedido | 681 | 5,60 |
| Cedido em terreno não legalizado | 243 | 2,00 |
| Cedido em assentamento | 0 | 0,00 |
| Cedido em invasão | 0 | 0,00 |
| Funcional | 0 | 0,00 |
| Outros | 49 | 0,40 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

**Gráfico 11 - Domicílios ocupados segundo a condição -Lago Norte - Distrito Federal - 2016**




Fonte:

Na documentação de posse dos imóveis, verificou-se que 79,83% declararam possuir escritura definitiva, e 15,63% declaram ter contrato de compra e venda (Tabela 6.4).

**Tabela 6.4 - Domicílios próprios ocupados segundo a condição legal do imóvel - Lago Norte - DistritoFederal - 2016**

| Tipo de Documento | Nº | % |
|---|---|---|
| Escritura definitiva | 6.834 | 79,83 |
| Concessão de uso | 49 | 0,57 |
| Contrato de financiamento particular | 97 | 1,13 |
| Contrato de financiamento governamental | 97 | 1,13 |
| Contrato de compra e venda | 1.338 | 15,63 |
| Minha casa minha vida/Morar bem | 0 | 0,00 |
| Outros | 146 | 1,71 |
| **Total** | **8.561** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte- PDAD/2016

Infraestrutura Domiciliar

Os atendimentos de serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo estão entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade.

No Lago Norte, a quase totalidade dos moradores conta com o fornecimento de energia elétrica pela rede geral, e 93,40%, com abastecimento de água, conforme espelhamas tabelas 7.1 e 7.2.

**Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água - Lago Norte- Distrito Federal - 2016**

| Tipo de Abastecimento de Água | Nº | % |
|---|---|---|
| Rede Geral - Caesb | 11.359 | 93,40 |
| Poço/Cisterna | 97 | 0,80 |
| Poço Artesiano | 632 | 5,20 |
| Outros | 73 | 0,60 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte- PDAD/2016

**Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica - Lago Norte - DistritoFederal- 2016**

| Tipo de Abastecimento de Energia Elétrica | Nº | % |
|---|---|---|
| Rede Geral - CEB | 12.064 | 99,20 |
| Próprio (Gerador, Bateria) | 0 | 0,00 |
| Gambiarra | 97 | 0,80 |
| Outros | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Em relação ao esgotamento sanitário, 80,60% dos domicílios do Lago Norte drenam seus esgotos na rede geral, 13,80%, em fossa rudimentar e 5,60%, em fossa séptica (Tabela7.3).

**Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Tipo de Esgotamento | Nº | % |
|---|---|---|
| Rede Geral - Caesb | 9.802 | 80,60 |
| Fossa séptica | 681 | 5,60 |
| Fossa rudimentar | 1.678 | 13,80 |
| Esgotamento a céu aberto | 0 | 0,00 |
| Outros | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Nos domicílios desta Região, 96,00% dos entrevistados disseram que contam com serviços de limpeza urbana. Destes, 77,60% informaram que contam com o serviço de coletaseletiva (Tabela 7.4).

**Tabela 7.4 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo - Lago Norte - Distrito Federal -2016**

| Tipo de Coleta | Nº | % |
|---|---|---|
| SLU sem coleta seletiva | 2.238 | 18,40 |
| SLU com coleta seletiva | 9.437 | 77,60 |
| Jogado em local impróprio | 0 | 0,00 |
| Outro destino | 486 | 4,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Iluminação pública atende 94,00% dos domicílios, rua asfaltada e meio-fio, 87,20% e 86,40%, respectivamente. Rede de água pluvial está presente em 83,60% e calçada, 85,80%dos domicílios pesquisados (Tabela 7.5).

**Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua onde mora - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Infraestrutura | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Rua asfaltada | 1.557 | 12,80 | 10.604 | 87,20 | **12.161** | **100,00** |
| Calçada | 1.727 | 14,20 | 10.434 | 85,80 | **12.161** | **100,00** |
| Meio-fio | 1.654 | 13,60 | 10.507 | 86,40 | **12.161** | **100,00** |
| Iluminação pública | 730 | 6,00 | 11.431 | 94,00 | **12.161** | **100,0** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | **0** |
| Rede de água pluvial | 1.994 | 16,40 | 10.167 | 83,60 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A PDAD/2016 levantou informações sobre a existência de problemas de ordem ambiental nas cercanias dos domicílios. A quase totalidade dos moradores afirmou não ter problema com esgoto a céu aberto e áreas alagadas. Afirmaram ter problemas com área emdeclive 7,00%, ruas esburacadas, 6,60% e erosão, 6,00% (Tabela 7.6).

**Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo os problemas nas cercanias - Lago Norte - Distrito Federal -2016**

| Problemas nas Cercanias | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Erosão | 11.431 | 94,00 | 730 | 6,00 | **12.161** | **100,00** |
| Área em declive | 11.310 | 93,00 | 851 | 7,00 | **12.161** | **100,00** |
| Entulho | 11.529 | 94,80 | 632 | 5,20 | **12.161** | **100,00** |
| Esgoto a céu aberto | 12.039 | 99,00 | 122 | 1,00 | **12.161** | **100,00** |
| Áreas alagadas (chuva) | 11.942 | 98,20 | 219 | 1,80 | **12.161** | **100,00** |
| Ruas esburacadas | 11.358 | 93,40 | 803 | 6,60 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A pesquisa revelou que, segundo declaração dos entrevistados, 83,20% moram perto de ruas arborizadas, 66,00%, próximos à Área de Proteção Ambiental (APA), 61,60% contamcom Ponto de Encontro Comunitário (PEC), 59,20%, jardins e parques e 52,80%, ciclovia (Tabela 7.7).

**Tabela 7.7 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências - LagoNorte - Distrito Federal - 2016**

| Áreas Públicas Comuns | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ruas arborizadas | 2.043 | 16,80 | 10.118 | 83,20 | **12.161** | **100,00** |
| Jardins/parques | 4.962 | 40,80 | 7.199 | 59,20 | **12.161** | **100,00** |
| APA[1] | 4.135 | 34,00 | 8.026 | 66,00 | **12.161** | **100,00** |
| Nascente d'água | 8.537 | 70,20 | 3.624 | 29,80 | **12.161** | **100,00** |
| Ciclovia | 5.740 | 47,20 | 6.421 | 52,80 | **12.161** | **100,00** |
| Espaço cultural | 8.683 | 71,40 | 3.478 | 28,60 | **12.161** | **100,00** |
| PEC[2] | 4.670 | 38,40 | 7.491 | 61,60 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(1) Área de Proteção Ambiental.
(2) Ponto de Encontro Comunitário.

A PDAD/2016 inseriu uma questão com referência aos hábitos da família em relação à sua segurança. O tipo que apresentou maior frequência foi o policiamento regular, com 68,80%, seguido por filmadora, 35,20% e vigia de quadra, 18,80%, entre os domicílios entrevistados (Tabela 7.8).

**Tabela 7.8 - Domicílios ocupados segundo o tipo de segurança nas residências - Lago Norte - DistritoFederal - 2016**

| Segurança no Domicílio | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Cerca Elétrica | 10.434 | 85,80 | 1.727 | 14,20 | **12.161** | **100,00** |
| Filmadora | 7.880 | 64,80 | 4.281 | 35,20 | **12.161** | **100,00** |
| Empresa de Segurança | 10.483 | 86,20 | 1.678 | 13,80 | **12.161** | **100,00** |
| Monitoramento de Segurança | 10.896 | 89,60 | 1.265 | 10,40 | **12.161** | **100,00** |
| Vigia de Quadra | 9.875 | 81,20 | 2.286 | 18,80 | **12.161** | **100,00** |
| Policiamento Regular | 3.794 | 31,20 | 8.367 | 68,80 | **12.161** | **100,00** |
| Não sabem/não querem responder | 12.161 | 100,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Posse de Bens, Equipamentos e Serviços

As pesquisas socioeconômicas demonstram a existência de alta correlação entre a posse de bens e a renda domiciliar. Na Região Administrativa do Lago Norte, 90,00% possuem automóvel. A bicicleta é o segundo veículo com maior participação, 37,40%, seguidopela motocicleta, 7,00%. Os demais veículos não foram relevantes ou não foram detectados pela pesquisa (Tabela 8.1).

**Tabela 8.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículo - Lago Norte - Distrito Federal- 2016**

| Veículo | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Automóveis | 1.216 | 10,00 | 10.945 | 90,00 | **12.161** | **100,00** |
| Utilitários | 12.039 | 99,00 | 122 | 1,00 | **12.161** | **100,00** |
| Carga | 12.161 | 100,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Motocicletas | 11.310 | 93,00 | 851 | 7,00 | **12.161** | **100,00** |
| Bicicletas | 7.613 | 62,60 | 4.548 | 37,40 | **12.161** | **100,00** |
| Carroças | 12.161 | 100,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Outros | 12.161 | 100,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

No Lago Norte, 88,20% dos domicílios ocupados têm internet e 80,20%, TV por assinatura (Tabela 8.2).

**Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação utilizado - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Tipos de Serviços | Não têm | | Têm | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Internet | 1.435 | 11,80 | 10.726 | 88,20 | **12.161** | **100,00** |
| TV por assinatura | 2.408 | 19,80 | 9.753 | 80,20 | **12.161** | **100,00** |
| Assinatura de jornais | 9.923 | 81,60 | 2.238 | 18,40 | **12.161** | **100,00** |
| Assinatura de revistas | 10.167 | 83,60 | 1.994 | 16,40 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

As informações captadas sobre equipamentos domésticos indicam que alguns deles, como televisão e aparelho de DVD, por serem formas de entretenimento, máquina de lavar roupa e forno de micro-ondas, por facilitarem

as tarefas no domicílio, são encontrados na maioria dos domicílios do Lago Norte. Constatou-se que 89,80% das residências possuem TVplana; 91,40%, máquinas de lavar roupa e 86,00%, micro-ondas (Tabela 8.3).

O telefone na modalidade fixo é encontrado em 70,40% das residências, o telefone celular pós-pago, em 55,20%. Já o telefone celular pré-pago vem-se expandindo significativamente nos últimos anos, com participação em boa parte das residências com uma,duas ou mais linhas, chegando a um percentual na RA de 53,80%.

A inovação tecnológica está cada vez mais presente na forma como as pessoas se comunicam, realizam seus estudos, se divertem e se atualizam. A aquisição de equipamentostambém vem-se ampliando aceleradamente. No Lago Norte, 76,60% contam com notebook/netbook e 57,40%, com microcomputador. O tablet/Ipad está presente em 36,80% dos domicílios.

**Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens - Lago Norte - Distrito Federal –2016**

| Equipamento Doméstico | Não têm | | Têm 1 | | Têm 2 | | Têm 3 ou mais | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Aquecedor Solar (placas) | 9.875 | 81,20 | 2.286 | 18,80 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Ar-condicionado | 7.200 | 59,20 | 3.210 | 26,40 | 778 | 6,40 | 973 | 8,00 | **12.161** | **100,00** |
| Circulador de Ar/Ventilador | 2.627 | 21,60 | 5.399 | 44,40 | 2.189 | 18,00 | 1.946 | 16,00 | **12.161** | **100,00** |
| Fogão | 73 | 0,60 | 10.556 | 86,80 | 1.435 | 11,80 | 97 | 0,80 | **12.161** | **100,00** |
| Forno de micro-ondas | 1.702 | 14,00 | 9.949 | 81,80 | 486 | 4,00 | 24 | 0,20 | **12.161** | **100,00** |
| Forno elétrico | 6.057 | 49,80 | 5.764 | 47,40 | 316 | 2,60 | 24 | 0,20 | **12.161** | **100,00** |
| Freezer | 7.151 | 58,80 | 4.402 | 36,20 | 535 | 4,40 | 73 | 0,60 | **12.161** | **100,00** |
| Geladeira | 243 | 2,00 | 10.142 | 83,40 | 1.508 | 12,40 | 268 | 2,20 | **12.161** | **100,00** |
| Ipod e similares | 8.392 | 69,00 | 2.432 | 20,00 | 632 | 5,20 | 705 | 5,80 | **12.161** | **100,00** |
| Máquina de lavar roupa | 1.046 | 8,60 | 10.823 | 89,00 | 292 | 2,40 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Máquina de lavar louça | 10.191 | 83,80 | 1.946 | 16,00 | 24 | 0,20 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Máquina fotográfica digital | 9.583 | 78,80 | 1.897 | 15,60 | 438 | 3,60 | 243 | 2,00 | **12.161** | **100,00** |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Microcomputador | 5.180 | 42,60 | 5.911 | 48,60 | 924 | 7,60 | 146 | 1,20 | **12.161** | **100,00** |
| Notebook/Netbook | 2.846 | 23,40 | 5.424 | 44,60 | 2.529 | 20,80 | 1.362 | 11,20 | **12.161** | **100,00** |
| Tablet/Ipad | 7.686 | 63,20 | 3.356 | 27,60 | 876 | 7,20 | 243 | 2,00 | **12.161** | **100,00** |
| Tanquinho elétrico | 11.334 | 93,20 | 778 | 6,40 | 49 | 0,40 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Telefone fixo | 3.600 | 29,60 | 8.075 | 66,40 | 413 | 3,40 | 73 | 0,60 | **12.161** | **100,00** |
| Telefone celular pré-pago | 5.618 | 46,20 | 2.019 | 16,60 | 2.505 | 20,60 | 2.019 | 16,60 | **12.161** | **100,00** |
| Telefone celular pós-pago | 5.449 | 44,80 | 1.240 | 10,20 | 2.870 | 23,60 | 2.602 | 21,40 | **12.161** | **100,00** |
| Televisão tradicional | 9.923 | 81,60 | 1.557 | 12,80 | 511 | 4,20 | 170 | 1,40 | **12.161** | **100,00** |
| Televisão tela plana | 1.240 | 10,20 | 3.405 | 28,00 | 3.527 | 29,00 | 3.989 | 32,80 | **12.161** | **100,00** |
| Umidificador | 8.610 | 70,80 | 2.894 | 23,80 | 438 | 3,60 | 219 | 1,80 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Constatou-se que na Região Administrativa do Lago Norte, 46,80% dos domicílios pesquisados têm diaristas e 28,20%, empregados domésticos (Tabela 8.4).

**Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Serviço Doméstico | Não têm | | Têm 1 | | Têm 2 ou mais | | Total | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Mensalista morador do domicílio | 11.626 | 95,60 | 535 | 4,40 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |
| Mensalista não morador vindo do DF | 9.680 | 79,60 | 2.286 | 18,80 | 195 | 1,60 | **12.161** | **100,00** |
| Mensalista não morador vindo da RIDE | 11.748 | 96,60 | 389 | 3,20 | 24 | 0,20 | **12.161** | **100,00** |
| Diarista vindo do DF | 6.737 | 55,40 | 5.205 | 42,80 | 219 | 1,80 | **12.161** | **100,00** |
| Diarista vindo da RIDE | 11.893 | 97,80 | 268 | 2,20 | 0 | 0,00 | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Características do Responsável pelo Domicílio

Os homens representam 78,20% dos responsáveis pelos domicílios na RA e 21,80% são mulheres (Tabela 9.1).

**Tabela 9.1 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo o sexo - Lago Norte - DistritoFederal - 2016**

| Sexo | Nº | % |
|---|---|---|
| Homens | 9.510 | 78,20 |
| Mulheres | 2.651 | 21,80 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A maior participação dos responsáveis pelos domicílios, 51,20%, concentra-se no grupo de idade com mais de 55 anos, seguido pelo grupo que tem entre 26 e 45 anos, que soma 34,00%. Os que têm até 25 anos, 2,20% (Tabela 9.2).

**Tabela 9.2 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo o grupo de idade - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Grupo de Idade | Nº | % |
|---|---|---|
| Até 25 anos | 268 | 2,20 |
| De 26 a 35 anos | 2.359 | 19,40 |
| De 36 a 45 anos | 1.775 | 14,60 |
| De 46 a 55 anos | 1.532 | 12,60 |
| Mais de 55 anos | 6.227 | 51,20 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A pesquisa revelou que a maioria dos responsáveis declarou-se de cor e/ou raça branca, 62,80%, conforme Tabela 9.3. Os que se declararam de cor parda representam 27,60% e preta, 3,60% (Tabela 9.3).

**Tabela 9.3 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo a cor e/ou raça declarada - LagoNorte - Distrito Federal - 2016**

| Cor e/ou Raça | Nº | % |
|---|---|---|
| Branca | 7.638 | 62,80 |
| Preta | 438 | 3,60 |
| Amarela | 681 | 5,60 |
| Parda | 3.356 | 27,60 |
| Indígena | 24 | 0,20 |
| Não declarada | 24 | 0,20 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

No Lago Norte, 95,80% dos responsáveis pelos domicílios não frequentam escola. Dosque a frequentam, 2,20%, estão em escolas públicas e 2,00%, em escolas particulares (Tabela 9.4).

**Tabela 9.4 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo a condição de estudo - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Condição de Estudo | Nº | % |
|---|---|---|
| Não estudam | 11.650 | 95,80 |
| Escola Pública | 268 | 2,20 |
| Escola Particular | 219 | 1,80 |
| EAD Pública(1) | 0 | 0,00 |
| EAD Particular(1) | 24 | 0,20 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(1) EAD - Ensino a Distância

Ao analisar a escolaridade, observa-se que 71,80% têm nível superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, 11,20% têm ensino médio completo. Já 8,80% dos domicílios pesquisados possuem nível fundamental incompleto.

Quanto aos analfabetos, foi registrada ocorrência de 0,20% entre os responsáveis pelosdomicílios (Tabela 9.5).

**Tabela 9.5 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo a escolaridade - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Escolaridade | Nº | % |
|---|---|---|
| Analfabeto (15 anos ou mais) | 24 | 0,20 |
| Sabem ler e escrever (15 anos ou mais) | 0 | 0,00 |
| Alfabetização de adulto | 0 | 0,00 |
| Ensino Especial | 0 | 0,00 |
| EJA - Fundamental incompleto | 24 | 0,20 |
| EJA - Fundamental completo | 0 | 0,00 |
| EJA - Médio incompleto | 0 | 0,00 |
| EJA - Médio completo | 24 | 0,20 |
| Fundamental incompleto | 1.046 | 8,60 |
| Fundamental completo | 73 | 0,60 |
| Médio incompleto | 146 | 1,20 |
| Médio completo | 1.338 | 11,00 |
| Superior incompleto | 754 | 6,20 |
| Superior completo | 6.252 | 51,40 |
| Curso de especialização | 1.824 | 15,00 |
| Mestrado | 413 | 3,40 |
| Doutorado | 243 | 2,00 |
| Não respondeu | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Conforme a Tabela 9.6, entre os responsáveis pelos domicílios, apenas 16,60% nasceram no Distrito Federal. Entre os imigrantes, os nascidos na Região Sudeste representam 49,40%, seguidos pelos nascidos na Região Nordeste, 26,38%. No Lago Norte, os nascidos no Centro-Oeste, exceto os do Distrito Federal, somam 11,27%.

**Tabela 9.6 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo a naturalidade por GrandesRegiões, Distrito Federal, Exterior - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Grandes Regiões | Nº | % | % dos imigrantes |
|---|---|---|---|
| **Total** | **12.161** | **100,00** | |
| **Distrito Federal** | **2.019** | **16,60** | |
| **Total Imigrantes** | **10.142** | **83,40** | **100,00** |
| Região Norte | 438 | 3,60 | 4,32 |
| Região Nordeste | 2.675 | 22,00 | 26,38 |
| Região Sudeste | 5.010 | 41,20 | 49,40 |
| Região Sul | 608 | 5,00 | 5,99 |
| Região Centro-Oeste* | 1.143 | 9,40 | 11,27 |
| Exterior | 268 | 2,20 | 2,64 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

(*) Na Região Centro-Oeste, não estão inclusos os naturais do Distrito Federal que são informados separadamente.

A PDAD levantou ainda a motivação da mudança de residência dos responsáveis pelo domicílio na Região XVIII - Lago Norte, obtendo como principais respostas: procura de trabalho, 47,00%, acompanhar parentes, 32,62% e transferência de local de trabalho 11,27%(Tabelas 9.7).

**Tabela 9.7 - Total de responsáveis segundo o motivo por que vieram para o Distrito Federal - Lago Norte -Distrito Federal - 2016**

| Motivo | Nº | % | % dos que se mudaram |
|---|---|---|---|
| **Total** | **12.161** | **100,00** | |
| **Não se mudaram** | **2.019** | **16,60** | |
| **Mudaram-se** | **10.142** | **83,40** | **100,00** |
| Acompanhar parentes | 3.308 | 27,20 | 32,62 |
| Estudo e/ou escola | 608 | 5,00 | 5,99 |
| Aquisição de moradia | 24 | 0,20 | 0,24 |
| Programa de governo para moradia | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Transferência de Local de Trabalho | 1.143 | 9,40 | 11,27 |
| Procura de trabalho | 4.767 | 39,20 | 47,00 |
| Melhor acesso aos serviços de saúde | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Mudança de estado civil | 146 | 1,20 | 1,44 |
| Outros motivos | 146 | 1,20 | 1,44 |
| Não sabe | 0 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Na RA XVIII, a maioria dos responsáveis pelos domicílios, segundo a pesquisa, é composta por trabalhadores remunerados, 54,60%, seguidos por aposentados, 39,40%. Destes, 2,20% continuam na ativa. Os responsáveis que são apenas pensionistas representam 2,40% (Tabela 9.8).

**Tabela 9.8 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios ocupados segundo a situação de atividade -Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Situação de Atividade | Nº | % |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Não têm atividade | 73 | 0,60 |
| Têm trabalho remunerado | 6.639 | 54,60 |
| Aposentados | 4.524 | 37,20 |
| Aposentados trabalhando | 268 | 2,20 |
| Pensionistas | 292 | 2,40 |
| Do lar | 73 | 0,60 |
| Desempregados | 146 | 1,20 |
| Estudantes | 146 | 1,20 |
| Trabalho voluntário | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Quanto ao setor de atividade remunerada, os dados mostram que os responsáveis pelos domicílios ocupados encontram-se principalmente na Administração Pública, 34,88%, Comércio, 18,64% e na comunicação e informação, 12,32% (Tabela 9.9).

**Tabela 9.9 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios ocupados segundo a atividade remunerada -Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Setor de Atividade Remunerada | Nº | % |
|---|---|---|
| Agropecuária | 122 | 1,77 |
| Construção Civil | 413 | 5,98 |
| Indústria | 0 | 0,00 |
| Comércio | 1.289 | 18,64 |
| Emp. Pública Federal | 511 | 7,40 |
| Emp. Pública do GDF | 122 | 1,77 |
| Adm. Pública Federal | 1.265 | 18,31 |
| Adm. Pública GDF | 511 | 7,40 |
| Transp. e Armazenagem | 49 | 0,71 |
| Comunicação e Informação | 851 | 12,32 |
| Educação | 170 | 2,46 |
| Saúde | 316 | 4,57 |
| Serv. Domésticos | 73 | 1,06 |
| Serv. Pessoais | 340 | 4,92 |
| Serv. Creditícios e Financeiros | 122 | 1,77 |
| Serv. Imobiliários | 73 | 1,06 |
| Serviços Gerais | 681 | 9,86 |
| Adm. Pública de Goiás | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **6.908** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Segundo a posição na ocupação dos responsáveis, 40,15% são empregados assalariados, com 37,34% atuando com carteira de trabalho assinada. Dos responsáveis, 23,60% estão no segmento do serviço público e militar. Aqueles que trabalham por conta própria, autônomos, totalizam 23,60%. As demais atividades são pouco representativas ou inexistentes (Tabela 9.10).

**Tabela 9.10 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo a posição na ocupação - LagoNorte - Distrito Federal - 2016**

| Posição na Ocupação | Nº | % |
|---|---|---|
| Empregados com carteira de trabalho | 2.580 | 37,34 |
| Empregados sem carteira de trabalho | 170 | 2,46 |
| Empregados temporários | 24 | 0,35 |
| Serviço Público e Militar | 1.630 | 23,60 |
| Profissional Liberal | 97 | 1,40 |
| Microempreendedor Individual | 49 | 0,71 |
| Microempresário | 559 | 8,09 |
| Pequeno Empresário | 97 | 1,40 |
| Médio Empresário | 24 | 0,35 |
| Grande Empresário | 24 | 0,35 |
| Autônomo | 1.630 | 23,60 |
| Estagiário/Aprendiz | 0 | 0,00 |
| Cargo Comissionado | 24 | 0,35 |
| Ajuda Negócio Familiar | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **6.908** | 100,00 |

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

Quanto à contribuição previdenciária dos chefes de domicílios do Lago Norte, 73,40% contribuem para a previdência pública. Os que não têm previdência representam 20,40%. Aqueles que trabalham, mas não contribuem para a previdência totalizam 6,00% (Tabela 9.11).

**Tabela 9.11 - Distribuição dos responsáveis pelos domicílios segundo o tipo de contribuiçãoprevidenciária - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Tipo de Contribuição | Nº | % |
|---|---|---|
| Não têm previdência | 2.481 | 20,40 |

| | | |
|---|---|---|
| Trabalham, mas não contribuem | 730 | 6,00 |
| Pública | 8.926 | 73,40 |
| Privada | 24 | 0,20 |
| Pública e Privada | 0 | 0,00 |
| Não sabe | 0 | 0,00 |
| **Total** | **12.161** | **100,00** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A Tabela 9.12 apresenta informações sobre a renda individual média mensal do responsável pelo domicílio do Lago Norte que, em valores absolutos, é de R$ 8.126,72, o equivalente a 9,23 salários mínimos.

**Tabela 9.12 - Renda individual média mensal do responsável pelo domicílio - Lago Norte - Distrito Federal - 2016**

| Renda Mensal | |
|---|---|
| **Valores Absolutos (R$)** | **Valores em Salários Mínimos** |
| **8.126,72** | **9,23** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Lago Norte – PDAD/2016

A PDAD/2016 contabilizou um total estimado de 12.161 domicílios urbanos no Lago Norte, com construções permanentes e predominância de casas.

No Lago Norte, o fornecimento de energia elétrica pela rede geral, de água e serviço de coleta de lixo está praticamente universalizado na quase totalidade dos domicílios.

O Lago Norte tem uma população urbana estimada em 37.455 habitantes. Destes, 50,78% encontram-se na faixa etária de 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 12,79%, e os idosos representam 25,07%.

A renda domiciliar apurada na localidade é considerada alta, 14,32 salários mínimos mensais, e a per capita, de 5,38 SM.

Comparando os dados das PDAD's 2011, 2013 e 2016, no quadro abaixo, observa-seque o número médio de pessoas por domicílio diminuiu este ano, em relação a 2013 e 2011.

Com relação à condição econômica, a renda real domiciliar mostra decréscimo em 2016 em relação a 2013 e 2011. Já a renda per capita teve decréscimo em relação a 2011 e pequeno acréscimo em relação a 2013.O percentual de postos de trabalho na própria região apresentou aumento em relação a 2013 e 2011.

O Coeficiente de Gini em 2016 é de 0,450, apresentando aumento da desigualdade em relação a 2013 e 2011.

**Quadro - Evolução de Indicadores Socioeconômicos – Lago Norte - 2011/2013/2016**

| Indicadores Socioeconômicos | 2011 | 2013 | 2016 |
|---|---|---|---|
| Renda Domiciliar Real (em R$) | 19.804,93 | 16.883,62 | **12.598,00** |
| Renda Per Capita Real (em R$) | 6.840,70 | 5.783,48 | **4.736,75** |
| Nº médio de moradores por domicílio | 3,09 | 3,12 | **3,08** |
| % de moradores analfabetos | 0,70 | 0,35 | **0,32** |
| % de moradores com nível superior completo | 63,23 | 57,96 | **55,99** |
| % postos de trabalho na própria região | 7,24 | 14,38 | **18,77** |
| % de domicílios com automóvel | 96,32 | 92,55 | **90,00** |
| % de domicílios com TV por assinatura | 79,93 | 81,09 | **80,20** |
| Índice de Gini | 0,349 | 0,388 | **0,450** |

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2016

*A preços de maio de 2016 corrigidos com IPCA

Comércio

No Centro de Atividades, na entrada do Lago Norte, está a principal área de comércio da região administrativa com dois shoppings: o Deck Norte, muito conveniente, casual e aconchegante com a maior praça de alimentação da região, lojas de serviços, Americanas, academia Runway entre outras lojas, e o famoso e exclusivo Iguatemi que atrai público sofisticado de toda a região, com suas marcas internacionais famosas e restaurantes de luxo, entre outras atrações.

Também próximo à entrada do Lago Norte existe o Shopping Península, que remete ao nome original da região, com supermercados, academia Casa Corpo, entre outros comércios.

Uma das vias mais movimentadas do Lago Norte

Comércio local

Ao longo da DF-009, rodovia que serve ao Lago Norte, no canteiro central, estão localizados os comércios locais:

Comércio alternativo

A Quituart começou a funcionar no canteiro central da QI 09/10 do Lago Norte em 1990.[4] Em 27/11/2001 o Governador Joaquim Roriz entregou à presidente da Cooperativa dos Artesãos Moradores do Lago Norte, que gerencia a Quituart, termo de indicação de área do lote de 3000 m2, ocupado por 70 empreendedores desde 1989. Com isso, a Quituarte passou a fazer parte do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal (Pró DF).[5]

Saneamento básico

Pouco antes da estrada para o Centro de Atividades (CA), está localizado o reservatório de água potável da CAESB, que abastece a região administrativa. Em 2009, iniciou-se a troca dos antigos encanamentos de ferro fundido para canos de Polietileno.

As casas da península, nas QIs e QLs, receberam ligação de rede de esgoto em 2013. Apesar dos aspectos positivos, o Lago Norte não possuía saneamento básico até 2013, com casas utilizando fossas individuais. Em 2008, começaram estudos para implantação da rede de esgotos, mas até meados de 2009 ainda não foi feita a ligação com as residências.

As tubulações originais de água potável, de ferro fundido, instaladas na década de 70, estão sendo substituídas por tubos de polietileno, conhecido como PAD.

Segurança pública

Relativamente próximo a áreas de risco um pouco mais elevado, como o Varjão, o Lago Norte é uma região administrativa bem assistida em termos infraestrutura de

segurança pública: tem uma 9ª Delegacia Policial na QI 05 e dois postos da Polícia militar no canteiro central da DF-009: um entre as QI 01 e 02 e outro entre as QI 09 e 10.

## 1.6. Características Institucional

### 1.6.1. Missão

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS terá como Missão

> Proporcionar um ensino de inovador e de excelência por meio de uma abordagem interdisciplinar, formando profissionais empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e conscientes da responsabilidade social e ambiental com base nos valores culturais, éticos, morais e que atendam e superem as expectativas do mercado de trabalho. REGIMENTO INTERNO (2019).

#### 1.6.1.1. Relação da Missão com a área de Atuação na Educação Superior

Os cursos de graduação (Presencial e a Distância), bem como os de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da FABRAS, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matricula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

### 1.6.2. Visão

A Visão Institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior, em sua área de abrangência, proporcionando o crescimento social e profissional da comunidade, através da transferência de tecnologias e de competência.”.

A FABRAS, após seu credenciamento, dá sua contribuição ao desenvolvimento econômico e à melhora nas condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade loco regional. Para tal fim, trabalha para que os alunos formados pelos seus cursos estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, terá por finalidade precípuas: promover a Educação nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, sob múltiplas formas de divulgação de conhecimento e compartilhamento de informações.

### 1.6.3. Valores Institucionais

São valores identificados como imprescindíveis para satisfazer as necessidades dos clientes da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS:

- Ética - conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos/bens, na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- Democracia - como o melhor caminho para uma instituição em que a opinião é quase sempre produto da reflexão pela representação de seus pares;

- Pluralismo - aceitação de pontos de vista e de modos diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;
- Autonomia - consolidação do caráter comunitário preservando a necessária autonomia no exercício de sua Missão;
- Solidariedade - concepção de educação com especial responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o Homem como primeira finalidade das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas;
- Comprometimento - compromissos com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais dos quais participem, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

### 1.6.4. Objetivos Gerais

Por conseguinte, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como objetivo:

a) Implantar cursos de Graduação e de Pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial e a distância, bem como participar de projetos relacionados a Extensão e a gestão no âmbito para o atendimento com qualidade de necessidades de formação de profissionais qualificados e necessários para o desenvolvimento do país.

### 1.6.5. Objetivos Específicos

a) Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
b) Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência.

c) Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercambio, interação e complementaridade;
d) Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos.
e) Implementar processo permanente de avaliação Institucional.
f) Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura
g) Selecionar e implantar tecnologias de comunicação e informação que permitam a implantação de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu com qualidade e que atendam aos requisitos legais e as demandas da sociedade;
h) selecionar e implementar, futuramente, polos de apoio presencial em locais cujas demandas indiquem a necessidade desta modalidade de cursos de graduação e de pós-graduação;
i) selecionar e capacitar recursos humanos para condução dos aspectos educacionais desejados para os cursos de graduação e pós-graduação;
j) planejar a infraestrutura necessária dos polos de EAD;
k) planejar e desenvolver os cursos de graduação e pós-graduação, visando garantir os melhores resultados acadêmicos;
l) atender a legislação educacional vigente, entre outros.

A Instituição se propõe a contribuir para o atendimento das necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da comunidade em que se insere, dentro das seguintes diretrizes básicas:

I. expandir o ensino de graduação (Presencial e a Distância), implantando novos cursos em áreas de interesse para o atendimento da demanda regional;
II. Consolidar programas o ensino de pós-graduação, no nível de especialização e ofertar novos cursos na modalidade presencial e a distância;
III. oferecer programas permanentes de capacitação docente;

IV. Estimular as atividades de pesquisa e de extensão, em áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, com a participação de professores e alunos;

V. desenvolver as funções administrativas, nas áreas de planejamento, execução e controle, utilizando intensivamente a informática e metodologias de planejamento, estruturando-se para atender cursos e estudantes de graduação; e

VI. garantir a estabilidade da Instituição, em termos de prestígio social e solidez econômico-financeira.

1.6.6. Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

Em consonância com os objetivos gerais, a FABRAS tem adotado outros objetivos, metas e ações específicas, transcritas a seguir, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do seu processo de gestão institucional.

| DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | | | |
|---|---|---|---|
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa da FABRAS** | Integrar todas as ações na área da Comunicação. | Aperfeiçoamento de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores. | **2020** |
| | | Aperfeiçoamento de meios em instâncias apropriadas para o acompanhamento e solução do fato ocorrido. | **2020** |
| | | Desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais. | **2020-2024** |
| **Incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos** | Atingir 100% de participação dos docentes. | Reunião com todos os professores dos cursos pelo menos uma vez por bimestre. | **2020-2024** |
| | Ter 100% dos coordenadores comprometidos com garantia de qualidade do curso. | Avaliação da atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento a alunos e docentes; Avaliação da forma de condução do curso. | **2020-2024** |
| | Garantir 100% de participação da representação de coordenadores nas reuniões dos órgãos colegiados. | Divulgação das datas de reuniões com antecedência; Convocações através de editais; Solicitação da ciência dos interessados. | **2020-2024** |
| | Aperfeiçoar todo o apoio didático-pedagógico necessário | Solicitação da relação de demanda. | **2020** |
| | | Compra, instalação ou contratação que forem pertinentes. | **2020-2024** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Implantar as coordenações dos novos cursos** | Ter, em 100% dos cursos oferecidos e a serem implantados, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação. | Incentivo à busca da titulação;<br>Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos. | **2020-2024** |
| | Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto ao regime de trabalho. | Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade, para os novos cursos. | **2020-2024** |
| | Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à experiência profissional. | Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos. | **2020-2024** |
| **Aperfeiçoar a organização do controle administrativo** | Qualificar técnicos administrativos através de bolsas de estudo com descontos que podem chegar a 50%, com incentivos salariais aos funcionários que concluem tais cursos. | Incentivo a formação continuada do corpo técnico;<br>Oferta de cursos voltados a atuação específica;<br>Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;<br>Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades. | **2020-2024** |
| | Capacitar e dar treinamento em Informática. | Realização de cursos para usuários da comunidade, da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos. | **2020-2024** |
| | Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para atender às necessidades da FABRAS . | Contratação de funcionários para atender os parâmetros de qualidade;<br>Remanejamentos internos; | **2020-2024** |
| | | Qualificação dos servidores já contratados. | **2020** |

| **DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL** | | | |
|---|---|---|---|
| **CORPO DOCENTE - FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente da FABRAS** | Estabelecer um cronograma anual de capacitação para que, no final da vigência do PDI, a FABRAS tenha 1/3 do corpo docente com o título de Mestres e Doutores. | Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino. | **2020-2024** |
| | | Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação. | |
| **Incentivar a participação dos professores** | Atingir o mínimo de um professor participante, | Ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais. | **2020-2024** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **em eventos nacionais** | por curso, de eventos nacionais, por ano. | | |
| **CORPO DOCENTE - CONDIÇÕES DE TRABALHO** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho.** | Atingir, no mínimo, 2/3 de professores em tempo integral ou parcial. | Adequação do corpo docente dos cursos existentes e a serem implantados, especialmente ao item Regime de Trabalho; Adequação do quadro às exigências estabelecidas pelo MEC. | **2021-2024** |
| **CORPO DOCENTE - DESEMPENHO ACADÊMICO E PROFISSIONAL** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Acompanhar o desempenho acadêmico e profissional do docente.** | Avaliar semestralmente o desempenho docente. | Estabelecimento de estratégias para melhoria do desempenho profissional dos docentes a partir dos resultados da avaliação institucional. | **2021-2024** |
| **Melhorar o desempenho docente** | Promover semestralmente a capacitação de docentes. | Realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico; Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes; Promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho do professor. | **2020-2024** |
| **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Propiciar ao corpo técnico-administrativo condições adequadas ao desempenho de suas atividades** | Manutenção de um corpo técnico-administrativo adequado às necessidades relativas ao bom funcionamento da instituição. | Manutenção da política elaborada para o corpo técnico-administrativo. | **2020** |
| | Alcançar e manter em nível elevado a formação e a qualificação profissional dos servidores técnico-administrativos, integrando-os aos interesses da organização. | Oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes;<br>Efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação;<br>Estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização. | **2020-2024** |
| **Manutenção do Plano de Carreira para o corpo administrativo** | Manter Corpo administrativo composto por, pelo menos, 15% (quinze por cento) de auxiliares de administração escolar graduados. | Incentivo à formação continuada do corpo técnico; Oferta de cursos voltados à atuação específica; Estímulo a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades; Promoção e atualização de conhecimentos na área de atuação. | **2020-2024** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Oferecer oportunidades de atualização e aperfeiçoamento permanentes. | Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação. | **2020-2024** |
| **ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Previsão orçamentária para a implantação de novos cursos** | Elaborar o Plano de Execução Orçamentária | Elaboração do Plano de Execução Orçamentária, com a previsão de implantação dos novos cursos. | **2020-2021** |
| | Captar recursos externos | Elaboração de projetos que possam captar recursos para a FABRAS ;<br>Planejamento e captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros. | **2020-2024** |
| **Otimização de recursos financeiros** | Prestar contas, anualmente, à comunidade universitária, da execução orçamentária/financeira definida no seu orçamento-programa. | Vinculação das metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição;<br>Implantação de sistema de redução de custo sem interferir na qualidade;<br>Elaboração do planejamento de giro e abastecimento dos insumos;<br>Elaboração de planejamento e de reinvestimento da FABRAS . | **2020-2024** |
| **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** | | | |
| **CORPO DISCENTE** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Contínuo apoio ao discente** | Estender a política de assistência ao estudante até cobrir a totalidade de suas necessidades pedagógicas. | Implantação do núcleo de apoio ao discente; Celebração de convênios com empresas da região; Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria. | **2020-2024** |
| | Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante | Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo;<br>Incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e Programa de Extensão;<br>Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho. | **2020-2024** |
| | Apoio à iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica. | Apoio à participação na iniciação científica;<br>Apoio à participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições;<br>Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos a serem implantados;<br>Otimização dos recursos de divulgação já existentes tais como: revistas, murais, página na Internet, entre outros. | **2020-2024** |
| | Acompanhamento psicopedagógico | Disponibilidade de pessoal qualificado para o exercício dessa atividade. | **2020** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Oferecimento de mecanismos de nivelamento atingindo 40% dos alunos ingressantes | Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo;<br>Desenvolvimento de material de apoio para nivelamentos compatíveis com as prioridades de cada curso a ser implantado;<br>Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;<br>Oferecimento de cursos de nivelamento com utilização da tecnologia da informação. | **2020-2024** |
| | Implantação do programa de acompanhamento ao egresso | Criação da associação de ex-alunos;<br>Promoção de encontros de ex-alunos;<br>Participação do egresso no processo de avaliação institucional;<br>Convite aos egressos para dar palestras para os novos alunos. | **2021-2024** |
| **PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Adequação do currículo dos cursos** | Ter Currículos de Cursos que satisfaçam as necessidades dos alunos em consonância com os objetivos institucionais. | Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular. | **2020-2024** |
| **Manter um sistema unificado para a Avaliação do Ensino Aprendizagem** | Manter a política institucional de avaliação seguindo o padrão do SINAES. | Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos;<br>Atuação da CPA - Comissão Permanente de Avaliação. | **2020-2024** |
| **Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.** | Consolidação dos projetos acadêmicos identificando e priorizando as metodologias inovadoras para o ensino, extensão e atividades assistenciais.<br>Comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. | Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística;<br>Análise critica dos resultados através do programa de avaliação permanente;<br>Implementação e adoção crítica de novas metodologias educacionais;<br>Implantação de novas práticas metodológicas do ensino, compatíveis com os desafios e exigências do desenvolvimento regional e nacional. | **2020-2024** |
| **CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Implantar Cursos Superiores de Tecnologia** | Estimular a criação de novos cursos Superiores de Tecnologia com o objetivo de formar profissionais de nível superior aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em suas áreas de formação específica, contribuindo para o pronto atendimento das necessidades do mercado de trabalho das regiões em que atuarem. | Implementar cursos e currículos concisos e objetivos, voltados para a qualificação profissional tanto de indivíduos ainda não inseridos no mercado de trabalho quanto daqueles que necessitam de oportunidades de qualificar ou requalificar sua atuação profissional, sintonizando-se com as mais recentes demandas do mercado de trabalho quer como empregado ou empreendedor. | **2020-2024** |
| **PROGRAMAS DE EXTENSÃO** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Implantar programas de Extensão em conformidade com a Curricularização** | Desenvolver mecanismos para que todos os discentes participem pelo menos de uma atividade de extensão por semestre | Definição por curso de um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre. | **2020-2023** |
| | Estabelecer diretrizes para que todos os discentes realizem pelo menos uma Visita Técnica por semestre | Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social;<br>Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre. | **2020-2023** |
| **AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Aperfeiçoar o Processo de Avaliação e as Políticas Pedagógicas** | Envolver 100% dos docentes na reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas. | Integração entre os coordenadores e a Administração Superior, em busca de aperfeiçoamento na metodologia da avaliação e os resultados do desempenho. | **2020** |
| **Avaliar de forma inovadora** | Manter e aperfeiçoar o processo de avaliação qualitativa em todas atividades de ensino aprendizagem e dimensões da FABRAS , segundo as diretrizes do SINAES. | Reflexão sobre o caráter sistêmico dos componentes do processo de ensino-aprendizagem, considerando a integração do cognitivo e do afetivo, do instrutivo e do educativo como requisitos psicológicos e pedagógicos essenciais;<br>Integração dialética entre o instrutivo e o educativo;<br>Construção da avaliação como processo de aprendizagem como uma ação contínua, analisando as diferentes etapas do processo. | **2020-2024** |
| **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Consolidação da Cultura e do Processo de Avaliação da Instituição** | Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Autoavaliação Institucional. | Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES;<br>Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC. | **2020-2023** |
| | | Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na FABRAS ;<br>Elaboração e divulgação para a Diretoria da IES e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores. | **2021-2024** |
| **Empregar a Autoavaliação como ferramenta de gestão da IES** | Atingir, influir, gradualmente, em todas questões pertinentes ao aumento da qualidade de ensino oferecida e eficácia de gestão da FABRAS . | Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações;<br>Análise, comparativamente, dos resultados da avaliação interna e externa. | **2020-2023** |

| **INFRAESTRUTURA** | | | |
|---|---|---|---|
| **INSTALAÇÕES GERAIS** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Promover a ampliação das instalações físicas** | Melhorar e expandir o espaço físico em geral. | Definir o cronograma de reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas;<br>Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos;<br>Manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial. | **2020-2024** |
| **Promover a atualização e a ampliação dos equipamentos** | Assegurar que todos os cursos e setores administrativos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento. | Inclusão no Planejamento Econômico percentual de investimento para aquisição e atualização de equipamentos. | **2020** |
| **INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Atualização permanente do acervo bibliográfico.** | Atingir o referencial máximo na Avaliação das Condições de Oferta no item Biblioteca. | Manutenção da política de atualização bibliográfica;<br>Aquisição de obras necessárias para atendimento às necessidades de cada curso a ser implantado. | **2019** |
| **Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da FABRAS** | Oferecer serviços de qualidade para os usuários. | Horário de atendimento ininterrupto durante, no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados;<br>Disponibilização do serviço de acesso ao acervo, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo; | **2020-2024** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | Elaboração e desenvolvimento de programas específicos para subsidiar as atividades de ensino e extensão. | |
| **Garantir o acesso à internet** | Manutenção da consulta bibliográfica on-line | Melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo. | **2020-2024** |
| **INSTALAÇÕES DOS LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS** | | | |
| **OBJETIVOS** | **METAS** | **AÇÕES** | **PRAZOS** |
| **Manter a atualização tecnológica na FABRAS** | Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes. | Manutenção através dos supervisores de laboratórios, do plano de atualização e modernização anual dos laboratórios. | **2020-2024** |
| | | Continuidade da política para a aquisição e atualização de equipamentos. | **2020-2024** |
| **Promover a aquisição de laboratórios** | Assegurar que todos os cursos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento. | Aquisição de equipamentos de acordo com a demanda e necessidade dos cursos existentes e a serem implantados. | **2020-2024** |

## 1.7. Cronograma de Desenvolvimento da FABRAS

| PRESENCIAL<br>PORTARIA Nº 963 DE 28/04/2006 - DOU DE 02/05/2006 | | | |
|---|---|---|---|
| **CURSOS AUTORIZADOS/ RECONHECIDOS** | **HABILITAÇÃO** | **SITUAÇÃO/ATO** | **Nº DE VAGAS** |
| Administração | Bacharelado | Renovação de Reconhecimento:<br>Portaria nº 267 de 03/04/2017<br>DOU de 04/04/2017 | M/N: 100 |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | Autorizado:<br>Portaria nº 331 de 27/05/2014<br>DOU de 28/05/2014 | M/N: 100 |
| Educação Física | Bacharelado | Autorizado:<br>Portaria nº 867 de 11/08/2017<br>DOU 14/08/2017 | M/N: 50 |
| Educação Física | Licenciatura | Autorizado:<br>Portaria nº 867 de 11/08/2017<br>DOU 14/08/2017 | M/N: 40 |
| Engenharia de Produção | Bacharelado | Autorizado:<br>Portaria nº 98 de 01/04/2016<br>DOU de 02/04/2016 | M/N: 100 |
| Gestão de Recursos Humanos | CST | Autorizado:<br>Portaria N° 98 de 01/04/2016<br>DOU de 02/04/2016 | M/N: 100 |
| Gestão Pública | CST | Autorizado:<br>Portaria nº 563 de 27/09/2016<br>DOU de 28/09/2016 | M/N: 100 |
| Letras (Espanhol/Português) | Licenciatura | Reconhecido:<br>Portaria nº 301 de 27/12/2012<br>DOU de 28/12/2012 | M/N: 100 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Matemática | Licenciatura | Renovação de Reconhecimento:<br>Portaria n° 286 de 21/12/2012<br>DOU de 27/12/2012 | M/N: 100 |
| Pedagogia | Licenciatura | Reconhecimento:<br>Portaria n° 98 de 15/02/2018<br>DOU de 16/02/2018 | M/N: 100 |
| Artes | Licencitaura | Autorização de Curso<br>Portaria 425 de 13/11/2020 | M/N: 150 |
| Artes Visuais | Licenciatura | Autorização de Curso<br>Portaria 425 de 13/11/2020 | M/N: 150 |
| **EAD<br>PORTARIA N° 370 DE 20/04/2018 - DOU DE 20/04/2016** | | | |
| **CURSOS AUTORIZADOS/ RECONHECIDOS** | **HABILITAÇÃO** | **SITUAÇÃO/ATO** | **Nº DE VAGAS** |
| Gestão Pública | CST | Autorizado:<br>Portaria N° 370 de 20/04/2018<br>DOU de 20/04/2018 | EAD: 200 |
| Pedagogia | Licenciatura | Autorizado:<br>Portaria N° 370 de 20/04/2018<br>DOU de 20/04/2018. | EAD: 200 |

## 1.8. Planejamento da Oferta de Cursos Durante a Vigência do PDI (2020-2024)

### 1.8.1. Graduação

| CURSO | HABILITAÇÃO | MODALIDADE | VAGAS | PREVISÃO/SITUAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| Educação Física | Bacharelado | EAD | 200 | 2023 |
| Educação Física | Licenciatura | EAD | 200 | 2023 |
| Letras Português Espanhol | Licenciatura | EAD | 200 | 2023 |
| História | Licenciatura | Presencial | 200 | 2023 |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Presencial | 200 | 2023 |
| Matemática | Licenciatura | Presencial | 200 | 2023 |
| Geografia | Licenciatura | Presencial | 200 | 2023 |
| Logística | CST | EAD | 200 | 2024 |
| Inteligência Artificial | CST | EAD | 200 | 2024 |
| Design de Interiores | CST | EAD | 200 | 2024 |
| Agronegócios | CST | EAD | 200 | 2024 |
| Gestão de Cooperativas | CST | EAD | 200 | 2024 |
| Direito | Bacharelado | Presencial | 100 | 2024 |
| Serviço Social | Bacharelado | Presencial | 100 | 2024 |

### 1.8.2. Pós-graduação

| CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA | PREVISÃO |
|---|---|---|---|
| Educação em Direitos Humanos | EAD | 420 | 2023 |
| MBA em Gestão Pública | EAD | 620 | 2024 |
| MBA em Gestão de Pessoas | EAD | 620 | 2024 |
| Gestão Escolar Integrada | EAD | 420 | 2023 |
| Psicopedagogia | EAD | 480 | 2023 |
| Ética, Filosofia e Sociologia | EAD | 420 | 2024 |

### 1.8.3. Extensão

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2001), a Resoluão 07 de 18/12/2018, a Extensão Universitária “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade.”.

Em cumprimento ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Resolução 07 de 28/12/2018, e em cumprimras Atividades de Extensão da FABRAS têm por objetivo:

- Incentivar, aprovar e desenvolver projetos de pesquisas na área de atuação da Instituição;
- Elaborar e implantar projetos de Atividades de Extensão Universitária com vistas a sua curricularização;
- Divulgar projetos e pesquisas desenvolvidos na instituição;
- Promover parcerias, quando pertinente, que viabilizem o desenvolvimento de pesquisas e projetos de Extensão.

As atividades de Extensão na FABRAS são desenvolvidas atendendo as demandas acadêmicas e da comunidade, através de:

- Cursos de Extensão - cursos ministrados pela FABRAS (ou parceiras) que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-graduação. Os cursos podem ser presenciais, semipresenciais ou a

distância. Os cursos de Extensão Universitária distinguem-se em 4 modalidades, a seguir:

I. Cursos com a carga horária entre 4 e 16 horas, que são denominados Iniciação;
II. Cursos com a carga horária entre 16 e 64 horas, que são denominados Atualização;
III. Cursos com a carga horária entre 65 e 179 horas, que são denominados Capacitação; e
IV. Cursos com a carga horária entre 180 e 359 horas são denominados Aperfeiçoamento.

- Eventos - Caracterizados como atividades de curta duração como: palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates, fóruns, encontros, jornadas, semanas acadêmicas, aulas magnas, visitas técnicas, feiras e outras atividades que favorecem a disseminação do conhecimento. Os eventos poderão ter no mínimo 4 e no máximo 30 horas de duração.
- Ação Contínua - tem como objetivo o desenvolvimento de comunidades e a integração social. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo e podem ser renovados a cada ano. Os eventos de ação continuada poderão ter no mínimo 40 e no máximo 120 horas de duração.

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A política de extensão da IES estará definida e institucionalizada em cursos autorizados e reconhecidos por meio de palestras, cursos, minicursos, dentre outras, que envolvam docentes, discentes e a comunidade.

Neste contexto, a FABRAS poderá desenvolver cursos de extensão que abranjam diversas áreas do conhecimento para ampliar seu acesso à comunidade

acadêmica e não acadêmica, proporcionando uma aprendizagem efetiva frente à demanda encontrada. Afinal além de instrumentalizadora do processo teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

No que diz respeito à integração entre a graduação e pós-graduação, a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS acredita que isso acontece:

- Através dos Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- Através das atividades extracurriculares;
- Através de seminários e debates.

## 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

A elaboração do presente Projeto superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos (corpos docente, discente e técnico administrativo - cada qual em seu âmbito). A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, buscou atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, contudo, perder de vista o perfil de “homem-profissional-cidadão” que se pretende formar. As dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade se articulam e são interdependentes quando se reflete sobre a educação na sociedade pós-moderna, na chamada “sociedade do conhecimento”.

Com estes princípios presentes pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a missão institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição. O que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da

contemporaneidade. É, pois, uma declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da FABRAS na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade como um todo.

O Projeto Pedagógico se constitui num complexo de intenções, que norteiam a vida da instituição pautado em valores e princípios coletivamente assumidos, com o fim de oferece educação de qualidade, que atenda às necessidades e anseios da comunidade a que serve, segundo os princípios e valores que constituem a sua identidade, em:

- Cultuar e difundir valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos e ao respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- Considerar as condições de escolaridade dos seus alunos, como dado fundamental à formulação e desenvolvimento das suas ações pedagógicas;
- Formar cidadãos comprometidos com o progresso econômico e social da comunidade, tecnicamente capacitados a atuar no mercado de trabalho;
- Adotar métodos e técnicas de ensino que estimulem a iniciativa do estudante, de modo a integrá-lo ativamente no processo de sua própria construção acadêmica e profissional;
- Oferecer cursos direcionados ao atendimento das demandas identificadas;
- Organizar os conteúdos de tal modo que o aluno alcance o domínio dos conhecimentos e das técnicas indispensáveis à sua atuação no mercado de trabalho.

No Projeto Pedagógico Institucional da IES, consciente das transformações da realidade, propõe um encaminhamento para suas orientações acadêmicas, de modo a realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade conduza suas mudanças no sentido de um aumento das

condições de atendimento das demandas coletivas e de uma diminuição da desigualdade social. Para isso, é fundamental que se estabeleçam expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos. O aluno que entrar na IES deve ao final de sua trajetória:

- Ser um cidadão-profissional capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais e no mundo do trabalho;
- Ter a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta;
- Avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade.

Como inovação pedagógica, a instituição passará a adotar Metodologia própria, uma metodologia de aprendizagem, cuja proposta pedagógica faz-se na construção coletiva do conhecimento por meio da aprendizagem significativa e do diálogo assíncrono, desenvolvendo a autonomia, na ação do aprender a aprender, por meio da interação de forma colaborativa e cooperativa realizadas pelas atividades individuais e de grupo, mediadas por professores e tutores. A proposta é uma metodologia ativa, o objetivo será desenvolver o processo de aprender utilizando uma situação-problema (aprendizagem baseada em problemas) como ponto de partida, esperando que os alunos desenvolvam também a capacidade para solucionar com sucesso o problema, desenhado para o desenvolvimento de uma competência, relativa a prática profissional no trabalho em diferentes contextos.

Os componentes curriculares serão ofertados de forma que possibilite ao aluno a dedicação, com uma flexibilidade dos componentes curriculares que se faz presente na exploração das atividades acadêmicas articuladas à formação do egresso destacando as atividades complementares e outras. Alguns pressupostos da política de ensino são:

- Responsabilidade e compromisso social da Instituição, no processo de formação profissional daqueles que estarão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação;
- Formação humanística que privilegie a sólida visão de homem, como sujeito participativo de uma sociedade em construção;

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Avançar na prática deste princípio, por meio de atividades que estimulem a produção do conhecimento e o aprender a aprender;
- Pesquisa como princípio educativo;
- Gestão democrática, participativa e sólida. A Instituição ouvirá os anseios da comunidade interna e externa, incluindo os movimentos representativos da sociedade;
- Interdisciplinaridade no ensino;
- O trabalho como princípio educativo; e
- Flexibilização de currículos e pluralização da formação.

Os cursos devem ampliar os espaços e as oportunidades para o atendimento de novas demandas de ensino e de conhecimento, garantindo sólida formação e permitindo ganhos qualitativos para o desenvolvimento da graduação. Dentre as políticas adotadas pela IES, a Política para Pesquisa (Iniciação Científica) compreende a instituição, como local priorizado para a produção de conhecimento e, consequentemente, como lugar de pesquisa. Os objetivos que justificam os investimentos presentes e futuros da IES numa estrutura de pesquisa são:

- Permitir, por parte do corpo docente, uma permanente atualização dos conteúdos curriculares, aproximando as ferramentas teóricas das realidades nacionais e locais;
- Desdobrar os resultados das pesquisas em práticas de extensão voltadas para a comunidade; e
- desenvolver uma integração mais eficiente entre a Instituição e a sociedade.

A Política de Pós-graduação investirá no atendimento a demanda educacional, atenta às necessidades regionais, em resposta a um processo contínuo de autoavaliação. Cultivar um ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados as demandas instaladas.

Nos cursos de pós-graduação, serão observados os seguintes princípios:

- Flexibilidade curricular como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;

- Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;
- Comprometimento com a realidade regional, nacional e internacional.

A Política de Extensão será um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável na relação transformadora de via dupla entre universidade e sociedade.

A Política de Extensão é entendida também, como serviços que a IES presta à sociedade, gerando alternativas de ações que atendam às expectativas e problemáticas da população e, ainda, se constituir um espaço para o exercício e conquista da emancipação crítica, e sustentação financeira, tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui uma política permanente de incentivo à produção acadêmica e de publicações.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica. Ao mesmo tempo explicita de modo abrangente o papel da instituição de ensino superior e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Na construção do presente documento tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- identificar uma proposta pedagógica;
- entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
- orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de aprendizagem ensino;
- comprometer os contextos social, econômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional;
- pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS procura construir coletivamente uma identidade que reflita a visão de homem, sociedade, educação e instituição que constituem o sustentáculo para as múltiplas ações pedagógicas que promovem a construção do conhecimento.

A FABRAS trabalha no sentido de contribuir para a preparação de profissionais para o mercado de trabalho, auxiliando, dessa forma no processo de inclusão social de seus egressos e para o desenvolvimento regional, onde alicerça a sua missão institucional. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida da sociedade em geral.

Assim, o Projeto Pedagógico da IES foi construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação foi embasada nas características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social no qual a FABRAS está inserida. Por outro lado, deve-se respeitar e cumprir os princípios metodológicos articulados pela instituição, no sentido de contribuir para melhorar e qualificar o processo ensino-aprendizagem.

## 2.1. Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da FABRAS

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como princípio basilar ir além da formação técnica, mas preocupar-se também com a formação da pessoa como ser integral. Há um compromisso incontestável com a educação, disseminação do conhecimento e a inclusão social. Toda essa principiologia é percebida no planejamento e nas metas institucionais, visto serem construídas democraticamente.

É muito difícil pensar em uma IES, sem considerar concomitantemente a formação humana, e que esta tenha como eixo norteador o princípio ético nas relações humanas. Assim, a formação humanística, a interdisciplinaridade, a formação autônoma e criativa, a interação entre ensino, pesquisa e extensão, previstas como diretrizes dessa Escola Superior correlacionam-se com as finalidades da Educação Superior expressas no art. 43. Inciso I, da nova LDB: “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”.

### 2.1.1. Princípios Metodológicos

Para a execução das políticas de responsabilidade social, é preciso que a avaliação seja desenvolvida em separado para cada programa, projeto ou atividade. É necessário desenvolver um processo metodológico próprio que considere os seus parâmetros, objetos e indicadores particulares.

A avaliação é processual e contínua, pois busca medir o desempenho do processo na medida em que acontece. Deve começar quando se desenvolve o planejamento, mesmo que nessa etapa não possua a sistematicidade necessária. É preciso refletir, por exemplo, sobre as opções do método definido para o planejamento possibilitando gerar respostas às novas demandas.

Após a execução do planejamento, desenvolvem-se as avaliações cabais do processo, que somente podem ocorrer ao seu final. Isso não significa, contudo, um fechamento do foco nos resultados, mas um olhar a posteriori de todo o processo, com a vantagem de poder olhar de maneira mais abrangente e profunda.

Para a definição dos dados sobre as políticas de responsabilidade social que são avaliados, levou-se em conta as diretrizes definidas no SINAES, bem como as dimensões descritas no Programa de Autoavaliação da FABRAS. Dessa forma, tanto os dados de natureza quantitativa quantos os de natureza qualitativa deverão ser contemplados.

As variáveis consideradas no processo de avaliação, extraídas dos dados sobre as políticas de responsabilidade social, contemplaram tanto a eficiência dos programas, projetos ou atividades desenvolvidas quanto a sua efetividade. A eficiência da execução de um plano é avaliada pela velocidade e qualidade das respostas geradas.

Os aspectos metodológicos da avaliação das políticas de responsabilidade social comportaram várias etapas, como escritas a seguir:

a) Planejamento: estabelecimento dos objetivos e processos necessários para a produção de conhecimento, em conformidade com a política de responsabilidades social;
b) Execução: implementação dos processos de gestão acadêmica e administrativa propostos para o desenvolvimento da política de responsabilidade social. Todos os processos devem contemplar a legislação e os demais requisitos subscritos pela instituição, além de

estarem documentados. Devem ser comunicados para todas as pessoas que trabalham para ou em nome da instituição, além de estarem disponíveis para o público;

c) Avaliação: monitoração dos processos em relação à política de responsabilidade social e aos objetivos, metas e requisitos legais. O programa de auto avaliação deverá fornecer uma estrutura metodológica que possibilite o estabelecimento e a revisão dos objetivos e metas da responsabilidade social;

d) Qualificação: definição de ações e metas com vistas a melhorar os desempenhos ambientais, econômicos e sociais do sistema de gestão. Tais procedimentos deverão ser implementados por todos os sujeitos da instituição.

## 2.2. Organização Didático Pedagógica

Os princípios adotados pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS norteiam suas práticas acadêmicas:

- adoção de uma dinâmica curricular mais flexível para seu curso de forma a romper com a concepção de educação como simples fornecimento do maior volume possível de informações - modelo este que não capacita o aluno a participar da transformação social e tampouco a desenvolver um raciocínio reflexivo adequado aos desafios do mundo hodierno;
- valoração de disciplinas das áreas de ciências humanas, políticas e sociais de forma integrada com o intuito de propiciar uma formação ampla e humanística, autônoma e criativa, coadunando com os seus valores e princípios e se concretizando por meio de seus projetos sociais em sede de extensão;
- ênfase na interdisciplinaridade buscando formar profissionais com capacidade de análise e articulação de conceitos e interpretação crítica das disciplinas ofertadas, fomentando a habilidade do trabalho em equipe, da aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, para o trabalho e para o desenvolvimento da cidadania;

- ênfase na interação entre ensino, investigação científica e extensão proporcionando um efetivo envolvimento entre o corpo docente e discente por meio de programas e projetos próprios e interdisciplinares.

Igualmente, para cumprimento dessas disposições funcionais, o PPI da FABRAS firma o seu posicionamento sob a tônica de instituições voltadas para a comunidade, tal como se faz mister em nossos dias, ao contrário das anacrônicas instituições de elite do século passado.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, em sua função de mediadora do saber da sociedade, despende esforços para satisfazer as novas exigências de articulação das estruturas educacionais com as produtivas da sociedade, de forma que exista uma multidiversidade de conhecimentos produzidos pela totalidade dentro de uma perspectiva abrangente.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS desenvolve um ensino de excelência visando a beneficiar-se com o produto gerado após a formação das primeiras turmas sem olvidar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, caminhando na direção do mercado, ao mesmo tempo em que continua a fornecer instrumentos para sua evolução. O futuro próximo da entidade aponta para o aprimoramento e diversificação de suas ofertas de bens públicos, bem como para a de produtos e serviços ao mercado, sob a forma de informações, consultoria, desenvolvimento humano e pesquisa histórica.

Aliando a qualidade acadêmica e experiência de seu corpo docente ao sólido conhecimento das dinâmicas e práticas do mercado, a FABRAS concebe uma oferta diversificada para as necessidades e expectativas tanto da área pública quanto de entidades privadas e seus profissionais. A oferta de produtos e serviços, abrangendo programas de cursos, consultoria e bens de informação, entre outras linhas de atuação, atende à demanda da sociedade brasileira.

### 2.2.1. Políticas de Ensino

As políticas de ensino da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS consideram a adequação ao contexto sócio/econômico, cultural e ambiental, no qual a Faculdade está inserida, e a adequação às políticas governamentais no âmbito federal.

As Políticas de Ensino da FABRAS são articuladas com o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de forma a conferir unidade e organicidade aos objetivos do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir do projeto pedagógico do curso.

Estimular um processo permanente de avaliação do trabalho pedagógico, acadêmico e político, adequados às necessidades locais e regionais, levando a FABRAS a assumir a "consciência crítica" da sociedade e sua efetiva participação na realidade concreta, seus impasses e alternativas.

Preservar a liberdade, a autonomia escolar e a consciência crítica dos diversos departamentos, tendo como objetivo a solução, a valorização de temas e teorias pertinentes a uma qualificação do ensino e suas propostas, buscando realizar e requerer, à guisa do plano pedagógico do curso:

1. Professores constantemente atualizados, adequadamente qualificados e em tempo disponível;
2. Adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático - pedagógico;
3. Busca da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;
4. Atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;
5. Aprimoramento do processo avaliativo;
6. Entrosamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando ampliar a participação acadêmica;
7. Valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;
8. Manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada, bem como de equipamentos, laboratórios, bibliotecas, instrumentos de ensino, aprendizagem e multimeios permanentemente atualizados;
9. No futuro ensino de pós-graduação nos níveis de “lato-sensu” e de “stricto-sensu”;
10. Propiciar condições para o planejamento e a realização futura de pesquisas, com a finalidade de preparar pesquisadores e o desenvolvimento da investigação científica, fornecer elementos necessários para a formação do professor;

11. Oferecer condições para vincular a reflexão crítica e sistemática do pesquisador sobre questões atuais e as peculiaridades sócio- culturais-brasileiras;
12. Aperfeiçoar a qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada a nível estadual e nacional, para a ministração desses cursos, somando experiências úteis ao desenvolvimento da pós-graduação;
13. Atender aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e de aula, essa a razão de haver outras obrigações para os alunos: seminários, debates, atividades complementares, atividades práticas, estágios, palestras e outras mais.

### 2.2.2. Políticas de Ensino de Graduação

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS foca em uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Com isso o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;

- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

### 2.2.3. Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas lato sensu e MBA na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *Lato Sensu* serão institucionalizados na modalidade de ensino EaD. Os programas de pós-graduação visarão inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade da FABRAS para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ampliando assim sua formação continuada.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino e pesquisa (iniciação científica).

Todos os cursos são de acordo com as resoluções de pós-graduação bem como atenderá as legislações, sendo os cursos trabalhos com carga horária mínima de 360h, em um ciclo de em média 14 a 16 meses de realização, cursos de pós-

graduação os quais a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS tem referências baseadas na correlação com os cursos de graduação ofertados pela IES.

### 2.2.4. Políticas de Extensão e de Pesquisa (Iniciação Científica)

#### 2.2.4.1 Extensão

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, os cursos oferecidos, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS desenvolve atividades de extensão que agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista, a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades são desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos. Tudo em conformidade com o regulamento de extensão dos cursos da FABRAS.

2.2.4.2. Pesquisa (Iniciação Cientifica)

No intuito de atingir os objetivos educacionais, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, em articulação com o corpo docente, desenvolverá uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão será amplamente discutida.

Pelo ensino, a FABRAS atende à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados à formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política. A pesquisa (iniciação científica) no ensino possibilitará ao saber acadêmico, a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

De acordo com os instrumentos de avaliação previstos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o conceito de pesquisa se define por ser

> [...] um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. É um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve.

Tomamos esse conceito como aquele que mais se aproxima da realidade acadêmica da IES e partir desse conceito pretendemos desenvolver um trabalho focado na pesquisa no ensino. Portanto, estabelecemos que na relação professor-aluno e na atitude de ensinar, requerem a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e o trabalho cooperativo, dentro de um processo continuado e sempre atualizado de cultivo deste tipo de competência, assim estaremos fortalecendo esse conceito de pesquisa no ensino. O fundamento principal será no saber pensar, interpretar a realidade crítica e criativamente, para nela intervir como fator de mudança histórica.

Partindo desse pressuposto, a política de pesquisa (iniciação científica) da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS deverá concentrar-se nas áreas básicas e específicas dos cursos, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dando relevância às demandas institucionais e socioeconômicas locais, regionais, nacionais, com o fim de produzir conhecimento e

tecnologia em diversas áreas do saber, priorizando os estudos com padrão de qualidade.

Compreenderemos também que as atividades de pesquisa poderão ser aquelas relacionadas à produção de conhecimentos científicos básicos, aplicados e tecnológicos. Para isso iremos acatar projetos coordenados por professores com experiência acadêmica e em pesquisa, podendo contar com professores colaboradores externos. Esses projetos necessitarão de apoio de uma vinculação a um projeto de formação *Stricto Sensu* do docente ou ligado a uma rede de pesquisa local ou nacional como agentes financiadores. Todos os projetos de pesquisa serão acompanhados pela coordenação do departamento de pós-graduação, pesquisa e extensão, conforme regulamento próprio.

Os projetos por grande área do conhecimento são os das ciências sociais aplicadas, ciências humanas e ciências da saúde, bem como os dos conhecimentos tecnológicos.

Do resultado da pesquisa, serão promovidas divulgações internas e externas, com previsão de publicação em revista eletrônica e revista impressa da instituição, pois a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação do indivíduo e da sociedade.

O incentivo à produção acadêmica contará com as linhas de trabalho de cada curso, a ser desenvolvida de forma teórica e empírica. Como suporte de bases empíricas para a produção acadêmica, a FABRAS contará ainda com os trabalhos dos alunos realizados em pesquisa de campos, engajamento dos mesmos em projetos de pesquisa realizados pelos professores, e em atividades desenvolvidas no laboratório de informática e nos laboratórios que servem aos demais cursos de graduação e Pós-graduação.

Os instrumentos de avaliação previstos pelo INEP também ressaltam um conceito importante que é o da Iniciação Científica e esse, refere-se a “[...] uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação nas instituições de ensino superior em diversas áreas do conhecimento”.

Uma das prerrogativas da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS visando à produção da iniciação científica é a adoção do Trabalho de Curso (TC), com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora. A produção acadêmica poderá passar por uma seleção para escolha dos melhores projetos e artigos científicos com o objetivo de estimular os alunos a aprofundar na

investigação, contribuindo com o conhecimento científico e a sua divulgação por meio de revista eletrônica e impressa da instituição.

Conforme as possibilidades financeiras, a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS oferecerá bolsas de monitoria a alunos e incentivos a professores para participação de eventos e outras vinculadoras a sua formação. Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *Stricto Sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *Lato Sensu* ofertados pela própria instituição.

### 2.2.5. Políticas de Gestão

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

a) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
b) Autonomia com responsabilidade.
c) Valorização dos profissionais da educação.
d) Gestão democrática
e) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS pretende atuar frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a FABRAS deverá privilegiar alguns princípios básicos:

a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural.
b) Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da FABRAS e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos.
c) Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias.
d) Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário,

como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).

e) Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
f) Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas.
g) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino a distância.
h) Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da FABRAS.
i) Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem.
j) Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica.
k) Favorecer as relações da FABRAS com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS terá que dar uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

a) A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão

sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana.

b) A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos.

c) A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da FABRAS; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- Na qualidade do nosso fazer educacional.
- Na regionalidade da nossa ação institucional.
- Na interação contínua e integrada com a comunidade.
- Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade

para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do Distrito Federal. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino à distância.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da FABRAS aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do Distrito Federal.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a FABRAS fará articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

### 2.2.6. Políticas de Educação Ambiental

A Educação Ambiental, em cumprimento à Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281 de junho de 2002, é também uma preocupação da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, especialmente na sua vertente extensionista, por meio de Ações de Responsabilidade Socioambiental e de sustentabilidade. Nesse sentido ela oferecerá, com um enfoque interdisciplinar, eventos voltados para essa temática, garantindo a interdisciplinaridade e a transversalidade. Assim, além de se apresentar como objetivo transversal nos cursos da FABRAS, a temática é tratada de

forma específica por uma disciplina obrigatória e será foco de conteúdos de diversas disciplinas em todos os cursos de graduação que ela for autorizada a oferecer, conforme apontado nos PPC's.

### 2.2.7. Educação em Direitos Humanos

A preocupação com a questão da Educação para os Direitos Humanos é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da mesma. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 2012, será traduzido e incorporado nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos que a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS for autorizada a oferecer. Além disso, a FABRAS buscará igualmente promover atividades extensionistas voltadas tanto para os alunos como para os processos de formação continuada dos docentes, que promovem reflexões a respeito dos Direitos Humanos e do respeito à diversidade.

### 2.2.8. Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Em cumprimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Lei 10. 639 de 09/01/2003, referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do ensino de graduação, em disciplinas como Metodologia da Pesquisa, Leitura e Produção de Textos, Direitos Humanos e Cidadania, Educação das Relações Étnico-Raciais, Língua Brasileira de Sinais e em disciplinas mais específicas dos cursos, essa temática é abordada a partir do exame de textos que possibilitam reflexão e debate sobre o assunto.

Ainda, no âmbito da extensão, são realizados eventos voltados para a cidadania e debates específicos. Somando-se para esse processo formativo de conscientização e respeito às diversidades, a FABRAS disponibiliza em sua área de convivência, espaço próprio dedicado à exposição de trabalhos artísticos e obras culturais diversas, com objetivo de evidenciar que a cultura da região é rica e diversificada, e que o espaço servirá para fortalecer as raízes e todo potencial artístico, possibilitando que a comunidade acadêmica tenha um espaço agradável de visitação

cultural dentro da academia, além de possibilitando maior articulação e desenvolvimento de projetos conjuntos no âmbito dos cursos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS compreende que a educação é um meio privilegiado na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Desse modo, a educação é também compreendida como um direito em si mesmo e um meio indispensável para o acesso a outros direitos.

Sustentada por esta base fundamental, foi construída a proposta educacional FABRAS com foco na equidade de acesso, sendo o seu objetivo supremo favorecer ao máximo a inclusão, integração e socialização de todos os seus alunos, por meio de ações afirmativas que possam contribuir para que uma maior diversidade de alunos tenha acesso ao Ensino Superior, não permitindo que barreiras arquitetônicas, preconceitos, ou até mesmo, a falta de censo humano venha interferir na vida daqueles que necessitam de uma atenção especial, não os deixando a margem da convivência e vida social.

Com essa visão, a FABRAS pretende consolidar o seu agir pedagógico priorizando uma educação capaz de efetivar a cidadania plena de todos os cidadãos para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos voltados para supremacia da dignidade da pessoa humana, independente de origem, raça, sexo, cor, credo, e quaisquer outras formas de discriminação, ainda incentivar e garantir a autonomia dos movimentos populares.

Esse querer institucional se evidencia na preocupação da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS com a flexibilização, ajustamentos e adequação, dos currículos às especificidades do alunado.

Nesta linha seus cursos de graduação (Presencial e a Distância) serão constituídos por eixo de formação geral, que são disciplinas de embasamentos gerais. Tais disciplinas estão distribuídas ao longo das Matrizes Curriculares dos cursos e trata de forma peculiar as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, abrangente também em outros temas transversais relacionados às políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a igualdade das minorias sociais, como determina a Lei n° 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.

A temática da Educação para os Direitos Humanos é disciplina específica, constante em todas as Matrizes Curriculares dos cursos da Instituição, seja como componente obrigatório, optativo ou eletivo, integrando, também, de modo transversal

e permanente, os demais componentes curriculares dos cursos, nos termos da Resolução CNE/CP n° 1 de 30 de maio de 2012.

Obviamente, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS entende, e é preciso destacar, que igualdade racial, como quase todas as políticas de Direitos Humanos, se implementa de forma interdisciplinar e não pode, em hipótese alguma, se restringir a uma disciplina apenas na Estrutura Curricular, e com esta visão todos os cursos que a FABRAS for autorizada a ofertar se encarregarão de promover eventos (Fóruns, Colóquios, Encontros, Mesa Redonda, entre outros.), abertos a toda comunidade acadêmica trabalhando de forma transversal as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e de Direitos Humanos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como primícias basilares estimular a:

a) Construção de uma cultura acadêmica voltada para a universalização dos direitos humanos, sua independência e prevalência;
b) Construção de uma pedagogia multicultural que priorize o trato não discriminador das diferenças, valorizando-as e respeitando-as, situando-as num campo de conflitos e desigualdade;
c) Exercitação do respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) a solidariedade e a paz entre povos e nações;
d) Sensibilização de alunos e professores de diferentes disciplinas para a importância da inclusão das temáticas em discussão no currículo escolar;
e) Construção de metodologias e materiais didáticos adequados a estes fins, promovendo vínculos entre os conteúdos desenvolvidos durante o curso e a atuação profissional em Sala de Aula;
f) Participação de alunos e professores para a apresentação das principais questões relacionadas às temáticas em discussão e fornecer indicações para trabalhar com elas de forma interdisciplinar;
g) Difusão de multiplicadores de valores antirracistas, ao promover a reversão de modelos negativos, possibilitando aos alunos negros a construção de uma autoimagem positiva, bem como aos não-negros reconhecer as marcas das culturas africanas que, independente da origem étnica de cada brasileiro, fazem parte do seu dia-a-dia;

h) Conhecimento e reflexão sobre as experiências históricas e produções culturais do negro, na África e no Brasil, entendidas como matriz da sociedade e identidades brasileiras;
i) Assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre.

2.2.9. Políticas para o Desenvolvimento Sustentável

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

2.2.10. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionistas, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;

- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da FABRAS, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

### 2.2.11. Responsabilidade social

Uma das principais responsabilidades da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços à comunidade, levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade cultural.

Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador, neste contexto quando consideramos a mesma como:

> [...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do

> acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

a) Problemática - De que forma a FABRAS, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?

b) Hipóteses de Trabalho:

- O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a FABRAS, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a

Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.

- Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

c) Objetivos:

- Geral - promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.
- Específicos:
  I. Possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;
  II. Criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;
  III. Promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação (Presencial e a Distância) da Instituição.

Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação (Presencial e a Distância) da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias. São exemplos de atividades e temas a serem executados: Direitos e Luta Feminina por Igualdade; Grupo Performances Culturais; Valorização da Cultura Afro; Os migrantes;

Poesia Goiana; Dia do Índio: uma discussão antropológica; Os Direitos Humanos e a Realidade do Ensino Superior no Distrito Federal; Projeto Biologia de A a Z- vida e meio ambiente; inserção do estudo da História da África, do Negro e dos Povos Indígenas como tema transversal em diferentes disciplinas.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas políticas e educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

### 2.2.12. Compromisso com Valores Morais e Éticos

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS favorece aos formandos, no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão;
- Respeito à convivência democrática.
- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade.
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro.
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
    - ✓ capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
    - ✓ capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
    - ✓ atitudes de solidariedade e cooperação;
    - ✓ atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
    - ✓ identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;
    - ✓ aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;

- ✓ capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.

2.2.13. Desenvolvimento Econômico e Social

As ações previstas pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A FABRAS pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A instituição buscará articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por

outro lado, o professor e o profissional, das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estará, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS deverá ainda dedicar atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A FABRAS, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a FABRAS se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade

contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;

- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a FABRAS como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;

- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a FABRAS manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

### 2.2.14. Políticas de Permanência e Educação Inclusiva

O Programa Educação Inclusiva da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS é parte de um movimento que compreende a educação como direito humano fundamental, base para uma sociedade justa, com ações voltadas para o acesso e permanência de todas as pessoas ao ensino. Tem como objetivo mobilizar esforços para habilitar todos os cursos para o atendimento dos alunos na sua comunidade, especialmente aqueles que têm sido mais excluídos das oportunidades educacionais.

A palavra “inclusão” vem sendo amplamente discutida, em diferentes áreas das ciências humanas, principalmente nos meios educacionais, sendo utilizada em diferentes contextos e com diferentes significados. Contudo, não podemos negar que a inclusão escolar e social está respaldada num longo e importante processo histórico, na dialética inclusão/exclusão, representado pelas lutas das minorias na incessante busca pela defesa dos direitos e da cidadania.

O Programa de Educação Inclusiva da FABRAS visa proporcionar um aprofundamento na prática do educador e demais profissionais envolvidos, buscando um entendimento sobre o processo da Educação Inclusiva, articulando o diálogo entre as partes: escola, aluno e família, com vistas à melhoria no processo ensino-aprendizagem e ao sucesso escolar das pessoas com necessidades educacionais especiais.

São objetivos do Programa de Educação Inclusiva:

- Propiciar subsídios teóricos e práticos que colaborem para a compreensão da pessoa com necessidades educacionais especiais e pessoas pertencentes a classes minoritárias;
- Discutir aspectos da educação especial e educação inclusiva, apresentando um panorama histórico das classes menos favorecidas;
- Compreender os conceitos de integração escolar e inclusão escolar, e seu contraponto a segregação;
- Discutir os aspectos pedagógicos e psicológicos do processo de inclusão;
- Discutir as terminologias utilizadas quando em referência às pessoas com deficiência, e propor uma discussão sobre o que se entende por necessidades educacionais especiais;
- Ampliar conhecimentos a respeito das especificidades como: Deficiência Mental, Deficiência Física, Deficiência Auditiva, Deficiência Visual, Paralisia Cerebral, Autismo e Dislexia;
- Discutir recursos, acessibilidade, apoio em sala de aula e na escola, avaliação e adaptação curricular;
- Favorecer uma reflexão sobre o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais e daquelas que sofrem com a exclusão social.

## 2.3. Processo Ensino-Aprendizagem

As práticas pedagógicas a empregadas nos cursos superiores da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS são apoiadas em cinco concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em pequenos grupos de tutoria; aprendizagem orientada para a comunidade e aprendizagem apoiada em simulação, conforme consta abaixo:

- **Aprendizagem autodirigida:** A aprendizagem autodirigida parte da premissa que o estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados. Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos. Cada aluno poderá discutir suas características pessoais de aprendizagem com seu orientador.
- **Aprendizagem baseada em problemas ou casos:** Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:
    - ✓ Aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;
    - ✓ Resumir os dados oferecidos no problema, especificando: o que é o problema? Do que trata o problema?
    - ✓ Identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
    - ✓ Identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;

- ✓ Desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- ✓ Identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual ou em grupo;
- ✓ Identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos multimídia, entrevistas com professores; profissionais ou usuários dos serviços, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;
- ✓ Procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- ✓ Sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?;
- ✓ Repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- ✓ Reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares; e
- ✓ Sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.

- **Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria:** A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo de tutoria que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelhem a prática profissional futura. O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja

este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais. O grupo de tutoria é conduzido por docente e representa, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo. É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. O grupo de tutoria promove a oportunidade para a auto avaliação, na qual o aluno pode analisar seu próprio progresso, seus pontos fortes e as áreas que requerem atenção.

- **Aprendizagem orientada para a comunidade:** Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem. A interação com a comunidade deve ser desenvolvida continuamente em todas as séries do curso. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras. A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo à temática administrativa restrita, mas estendendo-se em outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas, bem como habilidades de gestão administrativa. A meta da interação comunitária é proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todo o curso de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional.
- **Aprendizagem apoiada em simulação:** As práticas simuladas são sistemas capazes de reproduzir diversas atividades inerentes à realidade da profissão, e podem criar situações que envolvam a solução de problemas. Desta forma, é dada aos participantes uma alternativa

para vivenciar situações que dão oportunidade à prática de conhecimentos adquiridos e ao desenvolvimento de diversas habilidades. As práticas simuladas se caracterizam como uma técnica alternativa e única de ensino, onde o participante pode assumir um papel ativo, por meio do exercício virtual de funções e papéis num contexto de atividades em grupo, desenvolvendo diversas competências de forma integrada e simultânea, como a intelectual (criatividade), a pessoal e interpessoal (perseverança e sociabilidade), e a estratégia (empreendedora e inovadora). Tendo em vista que a prática simulada é uma virtualização da realidade, o grau de abstração e a sofisticação teórica contida no seu algoritmo de processamento devem ter um efeito sobre o grau de aprendizado e fixação dos conhecimentos decorrentes de utilização da simulação. É muito pequena a quantidade de pesquisas desenvolvidas na apuração desta correlação, porém, em todas as situações analisadas, foram constatados ganhos na fixação de conceitos quando da aplicação de simulações. É indiscutível que podem ocorrer prejuízos nas situações em que a abstração não corresponde a uma realidade vivenciada pelos alunos em treinamento, ou nas aplicações onde o facilitador não assume o pleno papel de moderador e orientador no desenrolar da prática simulada e na preparação das simulações, sendo esta última a causa principal de não serem constatados ganhos relativos no processo de aprendizagem quando da utilização desta metodologia. Um dos aspectos essenciais na utilização de práticas simuladas é o que diz respeito ao ganho decorrente da discussão interna, em cada grupo, destinada a avaliar a atitude mais adequada a ser adotada em cada esquema (dados de entrada do simulador). É de se destacar que o tamanho da equipe é estudado para que se possa determinar o seu ideal, pois, em grupos muito grandes a exigida intercomunicação de seus componentes pode gerar situações muito demoradas e desgastantes e um intenso trabalho de sua liderança; em contrapartida, equipes muito pequenas tendem a possuir poucas experiências pessoais que possam enriquecer as trocas intragrupo. Segundo as técnicas de comunicação intergrupal, o tamanho das

equipes deve ser fruto de uma análise dos treinandos que leve em consideração, principalmente:

- ✓ formação teórica;
- ✓ vivência e experiência profissional;
- ✓ grau de complexidade da prática;
- ✓ simulação;
- ✓ número e dificuldade das decisões a serem tomadas;
- ✓ disponibilidade de tempo do facilitador e dos participantes;
- ✓ quantidade e qualidade do material de apoio distribuído e forma de composição do grupo (natural ou imposta).

Dentro deste aspecto, a prática simulada, ao ser aplicado em um grupo de alunos, dividido em equipes, explora as características do ensino em grupo que, por ação do animador, deve ter ampliadas a interação entre seus membros e onde o aprendizado ocorre em função de importantes variáveis interdependentes, com destaque a:

- ✓ Percepção de todos os membros da equipe sobre as finalidades do grupo e a atitude deles esperada;
- ✓ Conhecimento teórico que os membros dispõem sobre o tema que rege as ações simuladas;
- ✓ Conhecimento a respeito da prática simulada propriamente dita, suas regras de competição, os efeitos das ações dos esquemas sobre os resultados e as variáveis que são trabalhadas pelas equipes;
- ✓ Volume de troca de informações entre os membros da equipe;
- ✓ A formulação das alternativas para aplicação em uma determinada realidade;
- ✓ A metodologia empregada para avaliação das alternativas viáveis e de escolha daquela que melhor se ajuste à situação;
- ✓ As experiências pessoais dos membros do grupo e suas habilidades no estabelecimento de um clima harmônico e de confiança mútua no andamento dos trabalhos requeridos pelas práticas simuladas; e,

- ✓ A estratégia adotada para negociação entre os membros do grupo, destinada à escolha das ações que representam o pensamento da equipe.

O emprego de uma Prática Simulada como suporte ao professor apresenta uma vantagem adicional no processo ensino/aprendizagem, pois permite uma aferição imediata dos conhecimentos teóricos fixados pelos alunos. O trabalho do animador, ao participar ativamente das discussões nas equipes, tem a possibilidade de avaliar diretamente a fixação dos conceitos teóricos expostos, a habilidade dos alunos no uso das ferramentas exigidas para a preparação dos esquemas e, também, o comportamento do aluno para expor seus pontos de vista e, principalmente, sua capacidade de analisar o problema enfrentado e quais os procedimentos mais adequados para análise da situação e avaliação das alternativas viáveis. De posse desta avaliação, o Facilitador deve montar o relatório de avaliação do aproveitamento dos alunos e estruturar sua avaliação do processo ensino/aprendizagem, salientando os pontos fortes e os fracos da disciplina e sugerindo as alterações que se fizerem necessárias (feedback do processo). Finalmente, tendo em vista que uma disciplina é um conjunto de "conteúdos" e de "técnicas", o desenvolvimento de uma prática simulada para apoio ao professor e sua posterior utilização junto aos alunos deve levar em consideração estes dois parâmetros; caso contrário, poderá terminar com resultados duvidosos, perdendo, portanto, sua principal finalidade.

## 2.4. Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

A visão futura da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, é que o aluno ao final do curso contribua na transformação da sociedade com base em valores éticos e cristãos. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas que permitem ao aluno, além de bom desempenho profissional, também instrumentalizar o egresso da educação continuada. Pretendemos focar a atenção nos ex-alunos investigando suas trajetórias profissionais, na busca de dados relevantes para melhoria da qualidade do ensino,

com a atualização dos cursos de graduação, de extensão e de Pós-graduação *Lato Sensu*. Priorizamos em nossos cursos, a formação de profissionais que:

- Apliquem ao longo da vida os princípios éticos;
- Sejam capazes de tomar decisões;
- Sejam comunicativos, tanto na linguagem oral, como na escrita;
- Sejam capazes de empreender e inovar;
- Tenham competências técnicas e políticas em sua área de formação;
- Busquem sempre o conhecimento e informações atualizadas;
- Usem o raciocínio lógico, para acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS ministra um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

- Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível;

- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão;
- Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional;
- Demonstrar senso de responsabilidade;
- Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.

### 2.4.1. Seleção de Conteúdos

A seleção de conteúdo é efetivada a partir de estudos e dos parâmetros curriculares de cada curso. São formalizadas e fixadas através de ementários, constantes dos projetos pedagógicos dos cursos. Assim a definição e a seleção dos conteúdos das disciplinas dos cursos são efetuadas pelos professores, de acordo com as ementas propostas pelos respectivos docentes, acompanhados pelos coordenadores. Nessas atividades curriculares são levadas em conta, num aspecto mais amplo:

- As diretrizes curriculares nacionais dos cursos, os padrões de qualidade, e outras normalizações estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- As concepções dos cursos, seus objetivos e perfil desejado para os egressos, de acordo com o projeto pedagógico dos cursos;
- A missão e a visão futura do curso;
- Os resultados apontados pelos processos de avaliação institucional, interno e externo;
- As peculiaridades regionais da inserção do curso;
- As características do mercado de trabalho e principalmente pelas peculiaridades e especificidades das turmas.

Os conteúdos das matrizes curriculares a serem ministrados aos alunos serão sistematizados nas respectivas ementas das disciplinas e nos conteúdos programáticos contidos nos planos de cursos e de aulas realizados pelos professores, sob a supervisão da Coordenação do Curso e da Diretoria Acadêmica.

Os conteúdos estarão sempre adequados ao contexto da realidade local e regional, vez que a instituição exerce um importante papel na região.

O planejamento e acompanhamento didático-pedagógico será realizado com o objetivo de implementar e operacionalizar os projetos pedagógicos, reavaliando com a comunidade acadêmica, no início de cada período letivo, as ementas e conteúdos dos programas das disciplinas a serem desenvolvidas durante o semestre, com o acompanhamento sistemático da Coordenação do Curso, que também será responsável pelo acompanhamento do desempenho acadêmico.

Assim, o coordenador exercerá o papel de gestor do curso e trabalhará também com o objetivo de motivar o aluno para que possa ter uma boa formação.

Dentre as ações a serem implantadas pela instituição, destacam-se:

- Minicursos que ajudarão no enriquecimento do saber do aluno e propiciarão uma formação profissional adequada às necessidades da comunidade em que vive (permanente);
- Laboratório de informática com acesso à internet com vistas a que o egresso da instituição possa desenvolver pesquisas para o desenvolvimento de seu aprendizado no mundo globalizado (permanente);
- Biblioteca informatizada com acesso à internet para que o aluno possa pesquisar os títulos existentes em outras bibliotecas (permanente);
- Implantação de sala de multimídia, com todos os equipamentos necessários para apresentação de palestras, seminários ou aulas (Recursos audiovisuais, lousa eletrônica e computador interligado à internet);
- Ampliação do Programa de Monitoria com a oferta de mais bolsas regulamentadas por ato normativo, objetivando preparar futuros professores para a FABRAS, além de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Implantação do Programa de Iniciação Científica, com o objetivo de incrementar a pesquisa no seio da instituição.

### 2.4.2. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas

A proposta pedagógica está apoiada em princípios éticos e normativos, bem como na concepção didática, pedagógica e sócio histórica, construídas pela prática educacional e descritas nos documentos que norteiam as ações da FABRAS.

A formação teórica e prática exigida pela velocidade da ciência e da tecnologia leva o aluno à reflexão e desenvolvimento do raciocínio lógico, que na prática contribui para o domínio dos saberes da leitura, da compreensão e da interpretação do mundo ao seu redor.

Por isso, os princípios filosóficos e objetivos da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS passam também pela formação dos valores humanos, éticos, morais, liberdade, igualdade, tanto de discentes como de toda a comunidade acadêmica. Não se faz educação sem esses valores que deverão nortear a vida de cada um ao longo do seu trajeto.

Essa formação vem enriquecer e fomentar o caráter investigativo e a autonomia do pensar, caminhar e a produção de conhecimento em um mundo cada vez mais globalizado e complexo que exige o aprendizado da leitura multidisciplinar dessa realidade. É fundamental que o educando possa ter segurança e clareza do seu papel na sociedade, ter a certeza que o saber acadêmico passa pelo desenvolvimento de habilidades e a aquisição de competências para enfrentar esse mercado competitivo e exigente, combinando cada vez mais o espírito inovador, ético, criativo e transformador. Daí a importância do espaço acadêmico ser um ambiente de aprendizagem do qual as atenções estejam voltadas para o resgate de ser humano e para a busca constante de pensar, de conviver e compreender o mundo e valorizar as questões éticas e pedagógicas. É nas várias modalidades de ensino que o aluno vai desenvolver tudo isso. Na inclusão social, nas práticas supervisionadas e na educação à distância.

O momento exige a adequação de novas metodologias de ensino. A instituição, enquanto faculdade, embora com autonomia limitada, procura ministrar o ensino sem fronteiras. O Ministério da Educação através dos seus dispositivos legais, tem tido um papel facilitador dessas ações. Exemplo disso é a disponibilização do ensino à distância, oportunizando ao educando através da tecnologia, avançar em seus estudos.

No momento de planejar o docente sempre traça o perfil para os egressos, sempre trocando ideias e interagindo com outros professores. Tem-se muita cautela para não separar a teoria da prática, como também observar as características

específicas de cada disciplina. Nesta visão destacam-se as aulas expositivas e experimentais, debates, trabalhos em grupo, estudo dirigido, realização de projetos de pesquisa, estágios e TC. Nos cursos de extensão, seminários, palestras, jornadas acadêmicas há uma troca de aprendizado que enriquece muito o fazer pedagógico da FABRAS.

Os Tecnólogos possuem formação direcionada para a aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mercado e o mundo do trabalho. A organização curricular dos Cursos de Tecnologia fundamenta-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

O êxito da prática metodológica é verificado por meio do Programa de Avaliação Institucional, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem como um de seus itens, a avaliação semestral de todos os docentes das disciplinas dos cursos, cujo resultado é acompanhado pelos coordenadores de cada curso.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS incentiva seus professores a adotarem metodologias inovadoras, criativas e dialéticas como prática cotidiana. A mantenedora compromete-se a atender aos pleitos da instituição de ensino no aspecto de dotá-la dos equipamentos e recursos necessários para a consecução dessa política metodológica de incentivo à criatividade.

Dentre as metodologias de ensino que a FABRAS utiliza, podem-se destacar as seguintes:

a) Interação total entre professor e aluno.
b) Uso da informática na sala de aula, através de programas específicos, inclusive com a utilização de Datashow e da placa de supervídeo com saída para TV, instalados em sala.
c) Uso de projetor para apresentação de matéria, tanto por parte dos professores quanto dos alunos, que serão avaliados inclusive pela participação efetiva nos grupos e apresentação de trabalhos.
d) Visitas técnicas a empresas para ver de perto o seu funcionamento, sobretudo no que concerne à sua direção.
e) Dinâmicas de grupo em que os alunos são incentivados a falar em público.
f) Utilização de artigos técnico-científicos no ensino de disciplinas.

g) Utilização de vídeos técnicos, artísticos e culturais, com debates após as apresentações.
h) Viagens de estudos a encontros, ou eventos de natureza técnica;
i) Participação efetiva em seminários, palestras e outros eventos;
j) Pesquisas dos alunos na internet, disponibilizada no laboratório de informática, na biblioteca e nas salas de multimídia;
k) Trabalho com casos concretos nas disciplinas que comportem tal metodologia (estudos de casos);
l) Prática constante da interdisciplinaridade, de modo que se possam criar vasos comunicantes entre as disciplinas;
m) Utilização do departamento de pós-graduação, pesquisa e extensão como instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da instituição;
n) Convênios com órgãos públicos de modo a permitir aos alunos um melhor conhecimento sobre o funcionamento dos mesmos;
o) Convênios com empresas, de modo a trazer a realidade empresarial para dentro da instituição;
p) Incentivo, em todas as disciplinas, da leitura por parte dos alunos, sobretudo de livros técnicos e periódicos, inclusive como recurso de avaliação dos estudantes;
q) Incentivo aos alunos para apresentação, em sala de aula, de trabalhos e pesquisas;
r) Apoio ao aluno que tenha dificuldade de aprendizagem, relacionamento, ou motivacional quanto aos estudos, sobretudo através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
s) Programa de nivelamento dos alunos com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos;
t) Assistência aos alunos, por parte dos professores, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, nivelamento;
u) Palestras com profissionais e empresários dentro da sala de aula, em assunto relacionado com o conteúdo da disciplina ministrada.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS desenvolve em seus cursos e programas de educação superior práticas pedagógicas inovadoras, tendo por base especialmente:

a) Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento autossustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações entre homem e meio ambiente.
b) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social.
c) Ênfase em todo o processo de ensino e aprendizagem no ambiente histórico, cultural, social, natural, econômico e político, considerando a essência da subjetividade social, o ecossistema e a herança cultural.
d) Acesso a recursos tecnológicos de ponta em cada área de atuação.
e) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
f) Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de ideias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania.
g) Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, afetivas, éticas, familiares, de gênero e raciais.
h) Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade.
i) Estabelecimento de um processo de construção coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, um processo que torne o aluno sujeito de sua existência e de sua história individual e social.
j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Os planos de cursos e de aulas contemplarão debates, estudos e pesquisas sobre meio ambiente, responsabilidade social, ética e cidadania, temas relevantes para a formação do cidadão e do profissional.

## 2.5. Processos de Avaliação

O sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS envolve elementos éticas e valorativas, bem como funções diagnosticas, funções formativas e funções somativas, implicando em análise e concepções do modelo de educação, de sociedade, de escola e de homem, que estão impregnadas em toda proposta político-pedagógica: nas ações do cotidiano da instituição educacional, no planejamento, nas atividades e nas diversas vivências educativas. Assim, a avaliação é compreendida como um ato político que pressupõe sempre uma intenção.

A avaliação precisa incidir sobre aspectos globais do processo, inserindo tanto as questões ligadas ao processo ensino-aprendizagem quanto as que se referem à intervenção do professor, ao projeto curricular da escola, à organização do trabalho escolar, à função socializadora e cultural, à formação das identidades, dos valores, da ética, enfim, ao seu Projeto Político-Pedagógico, não mais procedendo que o único avaliado é o aluno e seu desempenho cognitivo.

Nesse sentido, a avaliação deverá se constituir em um instrumento do processo ensino-aprendizagem, em que a ação pedagógica deverá estar comprometida com a melhoria do ensino e com o desenvolvimento efetivo do aluno. O professor assume o papel de mediador da aprendizagem, deixando de ser um mero transmissor do conhecimento. Exige-se, portanto, dos profissionais da educação uma postura mediadora das dificuldades dos alunos. Segundo Demo (2008):

> Avaliar faz parte do cotidiano de nossas vidas, apesar de sua má fama. Tomemos o exemplo da mãe que cuida extremosamente de seus filhos. Avalia-os sempre, a cada momento, porque acompanha de perto tudo o que fazem, quer saber o que fazem e como fazem, busca evitar riscos e certifica-se de que todos os ‘desempenhos’ se realizem a contento, por exemplo, crescer no ritmo esperado, falar antes de completar dois anos, brincar e comunicar-se, comer regularmente e na quantidade necessária (DEMO, 2008, p.108)

A avaliação não deve ser utilizada com o objetivo de punir, de classificar ou excluir. Normalmente estes objetivos excludentes são associados à avaliação somativa, enquanto que o entendimento de que o professor deve compreender como o aluno elabora e constrói o seu conhecimento está associado à avaliação formativa. Portanto, avalia-se para identificar os problemas e avanços e redimensionar a ação educativa.

Com o processo de avaliação, diagnosticam-se os avanços e dificuldades inerentes a todo o processo educacional em suas múltiplas dimensões, além de

detectar suas causas e as ações mais adequadas para seu redimensionamento e continuidade. A avaliação, então, é um processo formativo e contínuo. Entende-se que a ação avaliativa é contínua, reveladora de todo o processo e não apenas de seu produto. Desvinculada de suas funções de sanção e juízo de valor, as provas e trabalhos são oportunidades de perceber os avanços ou dificuldades dos alunos em relação ao tema em questão. Significa então afirmar que avaliar não é apenas constatar, mas, sobretudo, analisar, interpretar, tomar decisões e reorganizar o ensino (SILVA, 2002, p. 42).

Para isso, sua formulação da avaliação deve fundar-se em questões de compreensão e raciocínio e não em memorização mecânica. Se quisermos sujeitos autônomos, é necessário que o aluno exercite essa autonomia a partir de uma reflexão sobre seu processo de aprendizagem.

Para isso, é preciso que existam instrumentos que os auxiliem nesse processo, instrumentos que enfoquem as várias dimensões de seu processo educativo e não apenas exerçam papel de mensuração quantitativa no final do processo, pois "avaliação tem como foco fornecer informações acerca das ações de aprendizagem e, portanto, não pode ser realizada apenas ao final do processo, sob pena de perder seu propósito". (FERNANDES; FREITAS, 1990, p. 23).

Por fim, é fundamental transformar a prática avaliativa em prática de aprendizagem. Necessário se faz avaliar como condição para a mudança de prática e para o redimensionamento do processo de ensino-aprendizagem. Avaliar faz parte do processo de ensino e de aprendizagem: não ensinamos sem avaliar, não aprendemos sem avaliar. Dessa forma, rompe-se com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação, como se esta fosse apenas o final de um processo.

A avaliação do desempenho discente é um dos aspectos fundamentais da prática pedagógica. Este precisa estar integrado ao processo de aprendizagem de forma coerente para alcançar os objetivos educacionais planejados, acompanhando o processo de desempenho do aluno de forma contínua e processual. O Regimento Interno traz nas suas atribuições legais, como este processo ocorre na FABRAS.

Nesse documento fica determinado que a avaliação do processo de aprendizagem dos alunos é feita de acordo com a natureza da disciplina, admitindo-se como avaliação de aprendizagem: prova escrita; relatório; prova oral; atividades práticas; seminários; abordagens críticas; relatórios de aulas práticas e de visitas;

atividades em grupo; trabalhos científicos, de pesquisa e estágios sob planejamento e orientação do professor. Conforme Regimento Interno:

**CAPÍTULO IX - DAS AVALIAÇÕES E FORMAÇÃO DAS NOTAS**

Art. 137. São objetivos da Avaliação do aluno:
I - Compreender o seu processo de aprendizagem.
II - Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino.
III - Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo.
IV - Comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para verificar sua evolução.
V - Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem.
VI - Servir como indicador para Avaliação Institucional.
VII - Preparar o acadêmico ao final de cada semestre para o ENADE, por meio da aplicação de simulado.
Art. 138. O aproveitamento acadêmico é avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez.
Art. 139. São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenadoria de curso ou licenciamento.
Parágrafo único. O professor, a seu critério ou a critério da respectiva coordenadoria, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais, nos limites definidos pelos Conselhos de Curso dou de Licenciatura.
Art. 140. A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.
§1° Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno não obtenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.
§2° A verificação e registro de frequência são da responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.
Art. 141. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, sempre escritos.
§1º Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios, sob a forma de prova e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhe resultados.
§2° Os exercícios escolares, em número de dois por período letivo, constam de trabalho de avaliação, trabalho de pesquisa e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.
§3º O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, pode requerer uma prova substitutiva para cada disciplina, de acordo com o calendário escolar, cabendo a decisão ao Diretor Geral.
§4º Conceder-se-á segunda chamada ao aluno que faltar ao exame final, desde que requerida no prazo improrrogável de 8(oito) dias após sua realização, uma vez justificada a ausência e a juízo do Diretor.
§5º Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Diretor Geral, no prazo de cinco dias úteis, após a divulgação do resultado.
§6º O professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão.
§7º Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Diretor Geral que submeta seu pedido de revisão à apreciação de outros professores do mesmo Curso.
§8º Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em instância final, ao Conselho de Curso.

Art. 142. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e demais atividades escolares, é aprovado:
I - independentemente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento superior ou igual a 07 (sete), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos trabalhos escolares ou provas;
II - mediante exame final o aluno que, tendo obtido nota final superior ou igual a 05 (cinco) correspondente à média aritmética, sem arredondamento, entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.
Art. 143. O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeitando-se na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento.
Art. 144. É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 03(três) disciplinas.
Parágrafo Único. O aluno, promovido em regime de dependência, deve matricular-se, obrigatoriamente, no período seguinte e nas disciplinas de que depende, observando-se a compatibilidade de horário e aplicando-se, a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas nos artigos anteriores.
Art. 145. É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 03(três) disciplinas.
Art. 146. A aferição do rendimento acadêmico e a composição das notas far-se-ão de acordo com o estabelecido pelo Conselho Superior - CONSU, observadas as especificidades de cada curso.
Art. 147. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Conselho Superior - CONSU, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.
Art. 148. É considerado reprovado o aluno que:
I - não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas, em cada disciplina;
II - não obtiver, na disciplina, média das verificações parciais iguais ou superiores a cinco no exame final.
III - O aluno, reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina.
Parágrafo único. O aluno reprovado em mais de 03(três) disciplinas repetirá o período, ficando, porém dispensado das disciplinas em que obteve aprovação.

### 2.5.1. Avaliação para Cursos EaD

O processo de avaliação e o seu resultado deve permitir aos estudantes que se orientem no desenvolvimento da aprendizagem e aos professores que possam planejar e rever suas atividades, considerando os objetivos do curso e o perfil do egresso.

Na educação superior, sobretudo nos cursos de graduação, em que as Diretrizes Curriculares estabelecem o perfil de egresso, as competências e

habilidades a serem desenvolvidas durante sua formação, o processo de avaliação, embora muitas vezes se apresente complexo, requer visibilidade do processo de aprendizagem estabelecido na proposta pedagógica de cada curso.

Vale destacar que a avaliação é um método, um instrumento, portanto, ela não tem um fim, em si mesma, mas é sempre um meio, um recurso, e como tal deve ser usada. Neste sentido, a FABRAS compreende a avaliação, como um instrumento ou método de aferição que pode ao mesmo tempo constatar resultados positivos e negativos, e dar direcionamentos sobre seu processo de ensino-aprendizagem.

O processo de avaliação deverá levar o aluno a tomar consciência de suas dificuldades, compreender o significado do que estuda, refletir sobre o que está sendo realizado e perseverar até conseguir um grau aceitável de compreensão.

Portanto, para atender a esse propósito, a avaliação na Faculdade será diagnóstica, formativa e somativa, proporcionando aos alunos acompanharem seu desenvolvimento e identificar suas deficiências.

Na perspectiva da avaliação diagnóstica, este processo permitirá identificar a existência ou não de conhecimentos para efetivação da aprendizagem, configurando-se como parte integrante do processo de avaliação. Do ponto de vista da avaliação formativa, buscar-se-á o fornecimento de informações que orientarão o docente na melhoria do desempenho dos discentes durante o processo do ensino-aprendizagem.

A avaliação somativa permitirá o fornecimento de informações sobre o desempenho final do aluno e subsidiará a aferição do valor final de sua nota, ou seja, sua aprovação ou reprovação. A regulamentação da avaliação acadêmica está contida nos artigos do Regimento da Instituição abaixo transcritos, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos.

Orientada pela avaliação institucional e pelo modelo e critérios de avaliação da aprendizagem na FABRAS, o programa de EaD seguem os procedimentos de acompanhamento da aprendizagem do aluno, do desempenho do professor, da autoavaliação dos atores e da eficácia do programa e de seus aspectos pedagógicos, administrativos e tecnológicos.

A avaliação da aprendizagem do aluno contempla o processo e os resultados alcançados por intermédio de avaliação formativas e somativas referentes ao programa, às disciplinas virtuais, às unidades temáticas.

As avaliações formativas são realizadas online, utilizando o banco de questões de forma randômica, com mecanismo de feedback imediato ou, conforme o caso,

feedback do Tutor online e os fóruns de discussão. Ambos os mecanismos respeitam o tempo de aprendizagem de cada aluno e possibilitam a recuperação paralela da aprendizagem, ao indicar no feedback aos alunos os conteúdos que necessitam ser revistos, inclusive com os conteúdos de reforço e complementares, sugeridos pelo Tutor online sob a supervisão do Professor Responsável pela Disciplina.

Considerando a matriz curricular dos cursos de graduação da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS terem no mínimo 5 (cinco) disciplinas por semestre, a cada mês o aluno terá que concluir uma disciplina conforme previsto no calendário acadêmico e calendário de aulas. Em caso de reprovação na disciplina o discente poderá solicitar via requerimento próprio junto ao DCA – Departamento de Controle Acadêmico da unidade sede ou no polo de apoio presencial a AVII até a primeira semana subsequente da próxima disciplina.

As avaliações somativas são realizadas de forma presencial de acordo com os critérios, normas e procedimentos da FABRAS. Serão aplicadas da seguinte forma as avaliações de aprendizagem online e presencial:

- Avaliação presencial será aplicada ao final de cada disciplina conforme calendário acadêmico, incluindo todo conteúdo aplicado na disciplina, contendo 60% de questões objetivas e 40% de questões discursivas, valendo (60 pontos);
- Desafios e atividades de fixação que serão realizadas na plataforma de ensino e aprendizagem (UNIVERSA-SAGAH), está avaliação permitirá ao professor ler, avaliar e comentar as produções dos alunos. Será realizada preferencialmente nos modos de "escrita on-line", exclusivo para envio de textos simples, ou "envio de arquivo único", mais adequado a envio de tabelas, gráficos, imagens, PDFS, PPTS, entre outros. As notas ficaram disponíveis para conhecimento do aluno e o professor/tutor pode exportar os resultados para planilha Excel. Um aluno não poderá ver a tarefa do outro. Está atividade terá total (10 pontos cada atividade);
- Fóruns, de única discussão simples para discussões curtas o com tempo limitado que abordam um único tema ou assunto. Este fórum será bastante produtivo para manter os alunos

focados nas unidades da disciplina. Este terá total de (10 ponto).

- Fóruns P e R (Pergunta e Resposta) será uma avaliação para que professor/tutor abra um debate com uma pergunta para ser respondida pelos alunos. Por padrão esse fórum ocultará as respostas de outros alunos até que se responda à pergunta. Após a postagem inicial os alunos poderão ver e comentar as respostas de outros alunos. Esse recurso garante igual e oportunidade aos alunos e encoraja o raciocínio independente. Este terá total de (10 pontos).

De acordo com os critérios da FABRAS, o aluno para ser considerado aprovado, deverá obter Média Final (MF) igual ou superior a 7.0 (sete) numa escala de 0 a 10 pontos. O aluno que não conseguir atingir a média 7.0 deverá fazer uma AVII (está de Recuperação com todo conteúdo do Semestre). Nas avaliações escritas, não será permitido o uso de lápis ou grafite, somente canetas de tinta azul ou preta e o tempo máximo de duração das mesmas será de 180 (cento e oitenta) minutos.

Há ainda a segunda chamada, aplicada à AV. O aluno com direito a segunda chamada é aquele que por motivos de acordo com regimento interno justificou sua ausência e não realizou a AV.

O desempenho e o progresso do aluno, além de sua participação ativa e cooperativa, são acompanhados continuamente pelo tutor online, pelo coordenador do curso e pelo NEAD e pela coordenação pedagógica, quando for o caso, sendo continuamente estimulados a autoavaliação e o autogerenciamento da aprendizagem.

A frequência dos alunos é mensurada pela sua produtividade; ele terá que realizar no mínimo,75% (setenta e cinco por cento) das atividades propostas. O acompanhamento da realização das atividades para fins de apuração de frequência se faz por intermédio dos relatórios gerenciais do ambiente virtual de aprendizagem (moodle), através da barra de progressão e pela lista de presença nos encontros presenciais.

O projeto de EAD da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS responde ao sistema de avaliação institucional liderado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Ao final de cada período letivo, os alunos de EaD participam da avaliação institucional com itens específicos para Educação a Distância.

## 2.6. Práticas Profissionais e Atividades Complementares

De acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, as atividades complementares:

> [...] têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo.

São exemplos de atividades complementares:

- ✓ Participação em eventos internos e externos à Instituição de Educação Superior, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais;
- ✓ Integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional;
- ✓ Atividades de iniciação científica, assim como de monitoria.

As atividades complementares fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das diretrizes curriculares. Estas complementam a formação dos estudantes com atividades educativo-culturais e profissionais, de maneira geral e também específica do curso. Trata-se, portanto de espaços de enriquecimento curricular, que ampliam as oportunidades do alunado para se apropriar do conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que o habilitarão a ser um bom profissional em sua área específica. Possuem regulamentos próprios e são pensados, propostos, executados nos cursos, acompanhados por docentes com dedicação para tanto, e supervisionados pelos coordenadores de cursos, como parte integrante dos projetos pedagógicos.

Com relação às Atividades Complementares, as mesmas fortalecerão o desenvolvimento do tripé ensino-pesquisa-extensão e, sendo um componente do curso, terão uma carga horária conforme o Projeto Pedagógico do Curso e deverão ser somadas ao currículo do curso, podendo ser iniciadas a partir do primeiro

semestre. Além de complementar o currículo do curso, o discente deverá enriquecê-lo, participando de atividades como aquelas:

a) realizadas através de cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, pequenos estágios, promoção de estudos de casos da FABRAS. Serão desenvolvidas em entidades educacionais, estudantis ou profissionais, públicas ou privadas, reconhecidas pela instituição. Tais atividades devem ser adequadas à formação complementar do aluno. Considera-se a participação do aluno, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante ou apresentador.

b) de pesquisa, publicações e monitoria, poderão ser desenvolvidas sob a forma de pesquisa, teórica e/ou prática, a fim de que os alunos possam visualizar o conteúdo do curso em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação acadêmica não esteja dirigida apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que sejam formados para também construí-lo.

Nesse caso, também os alunos ajustarão com os docentes o objeto da pesquisa teórica e/ou prática, as condições de sua realização, a avaliação e o registro. As Atividades Complementares incluem projetos envolvendo implementação prática, pesquisa teórica, oficinas, formação de grupos de estudo e grupos de interesse com produção intelectual ou projeto com implementação real. Os docentes atestarão a atividade realizada e as Coordenações de Cursos ou Secretaria Acadêmica definirão sobre a validade dos documentos apresentados pelos alunos.

Atividades Complementares sob a forma comunitária poderão ser efetivadas pela instituição na modalidade de extensão, que consiste na prestação de serviços em questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, moradia, a fim de que os alunos experimentem a função social do conhecimento produzido. Os alunos poderão participar dessas atividades através da Coordenação de Extensão, conforme orientação específica do curso, que programará, coordenará e controlará o cumprimento das mesmas.

Ao desenvolver atividades dessa natureza, o discente amplia seus horizontes cognitivos e participam da vida social, proporcionando a valorização da própria formação curricular, integrando-se melhor à sociedade, ao mesmo tempo em que leva

a esta os benefícios da ação da instituição de ensino. Ao ter opções, o discente participa de forma democrática da escolha de atividades compatíveis a suas habilidades e aptidões, tornando a complementação de seu currículo um ato produtivo, criativo e de natureza contextual. Ao mesmo tempo em que estuda, exercita sua cidadania, enquanto a faculdade, por meio da ação acadêmica, fortalece seus compromissos sociais.

As Atividades Complementares como um componente curricular obrigatório torna-se, portanto na perspectiva do projeto da IES, um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento das individualidades do educando.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS firmará programa com a política de contribuir efetivamente para a colocação de alunos em empresas, como parte de sua metodologia de trabalho.

## 2.7. Trabalho de Curso (TC)

É por meio das Práticas que os cursos e processos de formação profissional devem ser repensados, reelaborados, conceitos construídos e desconstruídos num permanente processo de interação e construção dos mais amplos e diversos saberes necessários à atuação de um profissional. O profissional deve ser efetivamente percebido com sua humanidade, capaz de compreender os contextos históricos e sociais e atuar como partícipe da construção da equidade e justiça.

O desejo de mudança deve assinalar a forma objetiva de se relacionar com as práticas pedagógicas e estágios supervisionados. Esta objetividade não deve configurar-se como sectarismo e fragmentação da formação profissional, mas corresponder a uma práxis pedagógica que valoriza o mundo real, a concretude das relações a serem estabelecidas entre docente, instituição e mundo do trabalho. Há que se valorizar, tanto as experiências empíricas, quanto as abstrações e reflexões sendo ambas consideradas como possibilidades para aprendizagens.

O trabalho de curso, portanto, configurar-se-á num momento formativo e de sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades humanas e sociais, visando preservar os valores éticos e buscando a compreensão e reflexão sobre realidade profissional, à luz dos aportes teóricos estudados, propiciando, assim, autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades relativas à profissão

ensejada nos cursos, trazendo em si, os elementos fundamentais do processo acadêmico, sendo articulados durante a concretização dos cursos. Ao propor o TC articulado com disciplinas e eixos temáticos, fortalecemos a construção de elementos que possivelmente despertarão no alunado a formação de conceitos para pesquisa.

O trabalho de curso é uma exigência obrigatória à integralização curricular do acadêmico dos cursos de graduação (Presencial e a Distância) da FABRAS, sendo acompanhado individualmente por um professor do quadro de docentes. Os alunos dos cursos desenvolverão um artigo científico, seguindo as normas da ABNT. O Trabalho de Curso visa o aprofundamento dos estudos acadêmicos, com estímulo à produção científica, para o aprimoramento das competências de análise, de redação e de crítica científica e de apresentação e divulgação de resultados de estudos superiores.

O trabalho de curso será disciplinado por Regulamento específico e descrito nos projetos dos cursos.

Cada projeto de curso traz em seu contexto a definição da política do curso. Com o objetivo de orientar o acadêmico, o regulamento, por sua vez, proporcionará condições para o desenvolvimento da prática profissional bem como traz uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Quanto ao Trabalho de Curso (TC), quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), será um componente curricular com carga horária definida no projeto e com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional. Ao desenvolver os trabalhos finais nos cursos, enfatizamos o aprofundamento da pesquisa no ensino para que os educando possam aperfeiçoar e qualificar seu futuro desempenho profissional, compreendendo-a como fonte norteadora na construção, na reflexão e na verticalização de conhecimentos.

O TC será desenvolvido pelo discente sob a forma de artigo científico, oriundo de um projeto de pesquisa teórica e/ou de pesquisa aplicada, relacionada às várias disciplinas, de sua livre escolha, podendo ser realizado tanto em ambiente escolar quanto de trabalho, observando-se criteriosamente a metodologia do trabalho científico e o regulamento da instituição.

As Coordenações de cursos, observando a proposta de trabalho, designarão os docentes que atuarão como orientadores dos discentes no TC.

## 2.8. Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Entendemos que a flexibilização curricular vem sendo tratada desde ao Parecer CNE/CES 776/97, onde se ressaltava os pressupostos básicos à flexibilização, o respeito à heterogeneidade na formação prévia e das expectativas dos discentes, prioridade na formação para construção de conhecimentos e não para mera reprodução e valorização da formação continuada. Este conceito envolve tanto a definição de disciplinas obrigatórias, quanto a de disciplinas optativas e atividades complementares em um curso de graduação.

De acordo com o MEC "[...] a flexibilização curricular diz respeito à oferta de componentes curriculares que assegurem possibilidades de aprofundamentos da formação básica" (P.D.C 06/05/99) e na descrição do Parecer CNE/CES 776/97. Devemos observar que é preciso dar condições ao aluno de mobilizar seus estudos no curso preservando horário para estudo, pesquisa e participação de atividades complementares do curso e estas não devem ser incluídas como obrigatórias. Portanto, na matriz curricular dos cursos, estas devem ser descritas conforme estabelecido no projeto do curso. Coutinho; Marinho (2003), asseveram que os projetos pedagógicos carecem contemplar a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teoria-prática e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a flexibilização como uma contemplação curricular transformadora para os currículos está prevista nos Projetos Pedagógicos dos cursos que buscam atender às inovações pertinentes aos seus conceitos básicos e inovações incorporadas ao desenvolvimento do projeto formativo dos discentes.

O regime seriado semestral, adotado pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, permitirá a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do aluno, inclusive na modalidade a distância.

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares bem como os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade.

Os currículos dos cursos de graduação (Presencial e a Distância) devem estar acordes com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação,

que permite essa flexibilidade e atualização pelos colegiados de cursos. Para isso, pretendemos tomar como princípio, os seguintes pressupostos:

- Avaliação permanente e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos dos Cursos (PPCs);
- Respeito à diversidade, às concepções teóricas e epistemológicas caracterizadas nos projetos de curso e seus currículos;
- Compreensão da aprendizagem em seus aspectos formais e informais abrindo possibilidades que atendam a interesses dos discentes e de suas capacidades intelectuais;
- Trabalhar com uma visão de conhecimento enquanto processo de colaboração, interação e de aquisição e troca de conhecimento;
- Qualificar os docentes e o pessoal técnico-administrativo para cumprimento da missão institucional e viabilizar os projetos dos cursos;
- Desenvolver o espírito investigativo, reflexivo e crítico de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

## 2.9. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

Considerando-se que a integralização curricular só poderá ser efetivada ao discente caso este obtenha a carga horária total das disciplinas/atividades fixada no currículo do Curso e prevista no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, Graduação Tecnológica e Pós-graduação (Presencial e a Distância). Numa perspectiva de currículo que favorece a iniciativa e a participação do aluno no seu processo de formação, torna-o corresponsável pelo contexto de ensino-aprendizagem. Existe uma previsão de integralização nos projetos dos cursos, sendo respeitados os tempos de ingresso e trancamento, quando for o caso. Consideramos as atividades por acompanhamento, os aproveitamentos de disciplinas e as disciplinas ministradas a distância uma condição favorável a integralização curricular.

A integralização dos cursos de bacharelados, Licenciatura e tecnológicos, pelos discentes, deve obedecer aos prazos mínimos e máximos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso. Entretanto, a FABRAS permite o aproveitamento de estudos cursados em outra instituição. O aproveitamento das disciplinas ou adaptação curricular é realizado mediante estudo do currículo.

Para o estudo de currículo das disciplinas cursadas em outra instituição, é necessária a apresentação de Atestado de Graus e carga horária dos programas das disciplinas cursados. O aproveitamento de disciplinas se faz mediante análise de conteúdo desenvolvido e carga horária.

Outra oportunidade diferenciada que permite ao discente integralizar o seu curso são as condições para o aproveitamento de disciplinas, dispensa e transferência.

É facultado ao discente, o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos, licenciatura ou bacharelados, observada a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

O discente ingresso, portador de certificado de conclusão de disciplinas nos cursos superiores de tecnologia, licenciatura ou bacharelado que desejar solicitar dispensa de alguma disciplina, deverá apresentar à Secretaria Acadêmica, no prazo estipulado em calendário escolar, o seu requerimento acompanhado do histórico escolar e dos programas das disciplinas, sendo o caso, para fins de análise e parecer das Coordenações de Cursos.

A dispensa será concedida após estudos comparativos das disciplinas e com a aplicação de instrumentos formais, como provas escritas e orais, trabalhos práticos para avaliar as habilidades e competências do discente nas disciplinas solicitadas, devendo ser aplicadas pelos professores da disciplina e homologada pela Coordenação do Curso.

## 2.10. Comunicação com a Sociedade

As políticas de atendimento a toda comunidade acadêmica interna e externa são reguladas por diferentes mecanismos que orientam o processo comunicativo de forma coesa, coletiva e democrática.

2.10.1. Comunicação Interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. Em relação aos professores, esta se dá pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores pegar informações necessárias na Secretaria e/ou nas Diretorias, por meio de reuniões, boletim, site e e-mails (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, site e e-mails (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelo Núcleo de Apoio ao discente (NAD), pela secretaria e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores e alunos são incentivados a procurar a Secretaria, as Diretorias, quando necessário, além de outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

### 2.10.2. Comunicação externa

No plano externo, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, por meio de site próprio, veicula informações institucionais em diversos links sobre as suas atividades acadêmicas, além de estabelecer relações bilaterais por meio de parcerias e convênios com outras instituições, com órgãos e organizações empresariais do setor público e privado. Usam-se ainda meios de comunicação em rádio e jornal impresso

locais, Cartazes, panfletos e folders para divulgação de eventos acadêmicos, vestibulares, entre outros.

2.10.2.1. Relações com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS mantém uma relação muito próxima com a comunidade da região em que atua, em especial de Brasília, onde está localizada.

Para o quinquênio abrangido por este PDI (2020-2024), pretende-se atuar com os seguintes projetos em benefício da comunidade:

- Parceria com o Distrito na execução de Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Patrocinar atividades culturais e esportivas, de forma a contribuir para a plena realização dessas atividades;
- Utilizar a biblioteca da FABRAS para atender às demandas dos estudantes do ensino médio e do ensino fundamental;
- Utilizar os laboratórios de informática como instrumento para a inclusão digital da comunidade;
- Parceria com instituições para desenvolvimento de programas de empreendedorismo na região;
- Parceria com os órgãos distritais para o treinamento e qualificação de mão de obra;
- Parcerias com as Secretarias para divulgar e incentivar a pesquisa, através da vinculação de projetos de pesquisa e na criação de redes de pesquisa com profissionais da IES e parceiros;
- Buscar parcerias com programas de formação técnica e profissionalizante junto ao Governo Federal;

2.10.2.2. Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS realizará diversos eventos em parceria com o poder público, com entidades da sociedade empresária organizada e com as empresas. Como exemplo de algumas das atividades de parceria e

cooperação com instituições e empresas que a instituição irá empreender, consoantes a regulamentos próprios são:

a) Parceria com instituições para realização de cursos e treinamentos empresariais;
b) Visitas técnicas a empresas;
c) Convênios com empresas visando aproximá-las da instituição, permitindo assim uma maior interação entre teoria e prática, além de facilitar a colocação de alunos da FABRAS no mercado de trabalho.

2.10.2. Ouvidoria

A ouvidoria é um serviço especial de comunicação interna e externa com identificação ou anonimamente, que tem o fim de ouvir e receber queixas, informações, críticas e sugestões. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS disponibiliza esse serviço por meio de site com link próprio (contato) , através de recipiente específico colocado na entrada da instituição e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e à sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tentam atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da instituição e às suas atividades acadêmicas e serviços terceirizados.

## 2.11. Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no Processo Ensino-Aprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma UNIVERSA, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

a) **Manutenção da Plataforma:** A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

b) **Acesso e segurança:** A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

c) **Recursos do ambiente:** São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

## 3. EDUCAÇÂO À DISTÂNCIA NA FABRAS

As Políticas Institucionais da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Iniciação Cientifica, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, professores e tutores, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em especifico Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06. Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017, Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades EaD, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino, Portaria Normativa nº 741, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades EaD, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino, e demais legislação em vigor.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária pela promoção da amplitude de abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas. De maneira inter-relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação (Presencial e a Distância), a IES entende que a EaD, enquanto prática midiatizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia.

Nesse sentido, as diretrizes para a EaD são:

- Credenciamento da IES para a oferta da EaD;
- Criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EaD;
- Implantação de Polos de Apoio Presencial no Distrito Federal;
- Ampliação de cursos de Extensão e oferta em EaD;
- Organização de equipe para elaboração de material didático ou definição de aquisição;
- Capacitação e orientação de tecnologias para o Ensino EaD para docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo;
- Aplicação da avaliação interna aos programas e cursos em EaD;
- Ampliação da criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização;
- Elaboração de recursos didáticos pedagógicos dialógicos;
- Implantação do Grupo de Estudos FABRAS;
- Articulação de parcerias e convênios para oferecimento de cursos e programas a distância;
- Adotar textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a desenvolver o espírito crítico-criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);
- Aplicação, em todos os programas desenvolvidos em EaD, da avaliação presencial interna;
- Ampliar e aperfeiçoar o sistema de tutoria e as relações de interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;

- Garantir o aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno;
- Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

### 3.1. Núcleo de Educação à Distância da FABRAS (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância é um setor criado pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à esta modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados. Essa pessoa coordena toda dinâmica do funcionamento da educação a distância, é muito importante saber que ele estará sempre trabalhando para que tudo ocorra dentro do previsto e que sua experiência conosco seja a mais tranquila possível.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da FABRAS, é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição, em graduação e pós-graduação e que tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O NEAD terá como finalidade:

I. Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;

II. Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;

III. Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;

IV. Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias

adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Disciplinas On-line e outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;

V. Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação universitária a todas as regiões do Brasil;

VI. Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;

VII. Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;

VIII. Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de *homepage* para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

### 3.2. Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino-Aprendizagem

A missão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é transformar pessoas, tornando-as capazes de dominar o conhecimento, respeitar a diversidade, com autonomia, pensamento crítico, sem descurar dos aspectos éticos e da responsabilidade social pela qual perpassam todas as áreas do conhecimento. Imbuída dessa missão, em sintonia com a concepção de ampliação do Ensino Superior e atenta às necessidades sociais e educacionais, a IES explicita o planejamento para o aumento da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação em EaD como uma das metas para o quinquênio 2020-2024.

O perfil do egresso dos cursos ofertados em EaD contempla as capacidades técnicas, analíticas e de criticidade com ênfase na formação de profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e instrumentais, com competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas com preocupação

ética e responsabilidade social. Às características descritas, somam-se autodeterminação, capacidade de decisão, seleção, organização e interatividade incrementadas pelas atividades e tecnologias ofertadas pela IES.

Esse perfil se vincula aos princípios filosóficos norteadores das políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas ofertados pela IES na modalidade EaD, sintetizados como a prática do respeito à diversidade, à liberdade de expressão, ao respeito ao outro e a si mesma, à inclusão social, elementos perpassados pela ética, pela justiça, pelo comprometimento com a educação superior e pela transparência de decisões e práticas. Não diferentemente, os princípios técnico-metodológicos são aplicados na concepção de currículo pretendida, inspirada na dialogicidade, na criticidade, na valorização do aprender fazendo, na ênfase à colaboração e participação e na concepção da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento humano.

Assim, a concepção de educação e currículo nos cursos ofertados em EaD compartilha das políticas, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, com respeito às especificidades relativas à temporalidade e espacialidade que caracterizam a oferta a distância. Desse modo, a organização curricular seguirá as premissas de:

I. Criticidade sobre os diversos contextos sociais;
II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;
III. Concepção curricular apoiada na flexibilidade e na diversidade de arranjos de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem;
IV. Contextualização de conhecimentos e processos de formação, compreendidos como espaços nos quais se constroem novos saberes resultantes de processos históricos e culturais;
V. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão pautada em tecnologias de comunicação e informação;
VI. Planejamento e avaliação constante do processo de ensino-aprendizagem;
VII. Dialogicidade e interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Essa postura institucional visa o comprometimento com a diversidade de realidades sociais, ampliada pela Extensão da EaD e com a vivência do aluno, visto como portador de identidade social; o comprometimento com as orientações legais; o

comprometimento com a realidade científico-tecnológica e educacional tendo por objetivo criar condições para o desenvolvimento de projetos e programas que atendam aos níveis de ensino-aprendizagem e práticas investigativas; o comprometimento com uma gestão democrática e participativa; o comprometimento com a realidade local e regional por meio de uma política de participação no processo de desenvolvimento social, cultural e econômico da região, traduzida por ações institucionais definidas a partir das demandas e necessidades sociais. Com base nesses compromissos, a IES expressa sua relação com a realidade na qual atua, promovendo e articulando uma política de desenvolvimento e incentivo às práticas educativas, culturais, artísticas, científicas, técnicas e sociais.

Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD, a FABRAS cumpre com o compromisso de perpassar barreiras territoriais e alcançar jovens e profissionais atuantes no mundo do trabalho necessitados de formação e capacitação, possibilitando um Ensino Superior de qualidade e comprometido com as demandas sociais.

### 3.3. Sistemas de Comunicação

Preconiza os “Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância” (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para abrigar os recursos tecnológicos, na oferta de cursos na modalidade da EaD, A Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS optou pela Plataforma UNIVERSA por sua estabilidade e acessibilidade em relação à implantação, gestão e manutenção do processo acadêmico-pedagógico.

As salas de aulas on-line permitem a interação dos alunos participantes entre si e com os professores e tutores, criando um espaço no qual se compartilham questões, gerando outras questões que realimentam o processo dialógico, dinamizando as relações. Assim, a comunicação entre os envolvidos é facilitada por mídias eletrônicas e comunicação interativa estabelecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A comunicação interativa e a mediação tecnológica entre alunos e entre o professor, o tutor e o aluno serão efetivadas por meio de tutoria à distância, fóruns, chats, atendimento telefônico, e-mails, reuniões por Skype, orientações, observações e avaliações relativas às atividades disponibilizadas no AVA. Além disso, atividades assíncronas integrarão a metodologia de aprendizagem, como material didático, slides, em PowerPoint e em sistema Prezi, aulas gravadas, atividade de síntese de estudos com questões objetivas e discursivas on-line e comunicados, permitindo combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço e a autonomia de estudo.

No ambiente acadêmico/administrativo, o aluno terá acesso à secretaria acadêmica, ao setor financeiro e a outras necessidades administrativo/financeiras para o desenvolvimento do curso, bem como acesso ao seu boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliação.

### 3.4. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

É o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos a distância (EaD). É o ambiente virtual que disponibiliza os conteúdos das aulas e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino. O AVA é conhecido também por sua sigla em inglês LMS - Learning Management System ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), são softwares desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial. A FABRAS optou pelo UNIVERSA, é líder em tecnologia educacional e oferece uma experiência de aprendizagem conectada, flexível e orientada para análise de dados.

A Educação a Distância apresenta características específicas. O fato de não ter um espaço físico como uma sala de aula real, com cadeiras, carteiras, quadro, professores e alunos não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Polo de Apoio Presencial por intermédio da Internet, em um ambiente virtual cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos a distância.

Após conectar-se à internet por meio do navegador escolhido, acessará o portal da EaD e usar a matrícula como login e a senha cadastrada. Uma vez tendo acesso ao AVA, poderá visualizar todas as disciplinas em curso no momento e, ao acessar uma determinada disciplina, terá acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e a demais conteúdos previstos.

Na educação a distância o processo ensino-aprendizagem será desenvolvido através do AVA, portanto é recomendável que as atividades sejam acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, pois diversos fóruns e chats devem ser programados, o que exigirá uma participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do AVA estarão disponíveis no Manual do Aluno, assim todas essas informações serão disponibilizadas on-line, no próprio ambiente.

No AVA foi definida a estrutura que uma disciplina deve seguir, seguindo a divisão em unidades (módulos) e, de acordo com o plano de ensino, o tutor orienta os alunos para que possam participar de atividades e estudar nos materiais disponibilizados, tirando suas dúvidas.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno será mediada por recursos didáticos, através de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo professor da área do conhecimento, para possibilitar ao aluno, a distância, a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

Os cursos ofertados na modalidade da EaD FABRAS seguirão o modelo educacional projetado totalmente on-line com exceções às atividades presenciais que serão desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada bimestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação serão utilizados, transcendendo os limites de espaço e tempo, como a produção de material audiovisual, a utilização de softwares que possibilitem ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual, o acesso e a utilização da rede mundial de computadores que viabilizam programas interativos do aluno, professor, tutoria.

A tutoria, neste contexto, passa a ser um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EaD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo, nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

### 3.5. Ambientalização no AVA: Formação Inicial em EaD

Os primeiros passos para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes terão disponibilidade ao Manual do Aluno - EaD como instrumento orientador de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, no período inicial, na Ambientalização ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos detalhados para acesso aos diferentes espaços da plataforma e também trará possibilidades de leituras que favorecerão a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD. Este Manual do Aluno - EaD estará disponível como um material arquivado no próprio ambiente virtual, e ao alcance imediato dos alunos em quaisquer situações. Além deste manual particularizado aos discentes, no curso haverá um manual específico ao tutor e outro ao professor.

Também nas primeiras fases do curso será discutida a importância da postura de auto estudo pertinente ao aluno da EaD e o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a formação inicial em educação a distância deverá priorizar o estudo e discussão de conceitos, definições e fundamentos da educação a distância em todo o Brasil.

Afora as adequações indicadas, a formação inicial e progressiva devem:

I. Identificar aspectos que estabelecem similaridades e diferenças de conceitos de EaD desenvolvidos no contexto nacional e internacional;
II. Entender o surgimento da educação a distância e recursos tecnológicos utilizados para sua viabilização;
III. Conhecer algumas experiências de EaD no mundo e no Brasil, nos últimos dois Séculos.

A formação inicial em educação a distância ou ambientação à plataforma de ensino será desenvolvida no início dos cursos, com acompanhamento da coordenação.

### 3.6. Vídeoaulas

São as aulas do Ensino a Distância, que em conjunto com guias de estudos, as vídeoaulas compõem as unidades temáticas de cada disciplina. São conteúdos apresentados de maneira gravada, utilizando-se de tecnologias e laboratórios específicos. A metodologia adotada visa propiciar um conjunto de ferramentas pedagógicas que se complementam e potencializam a aprendizagem, criando também uma maior atratividade para o aluno, motivando-o de forma a mantê-lo em frente ao computador, de maneira interessada, em seus estudos.

### 3.7. Biblioteca Física

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de biblioteca física bem dimensionada, ampla, com espaços e computadores para pesquisa, consulta ao acervo on-line, espaço para estudos grupos, espaços para estudos individuais, espaço com acessibilidade que possui computador com programas DOSVOX, NVDA, VLIBRAS e espaço para cadeirantes. As quantidades e a qualidade de exemplares tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

### 3.8. Biblioteca Virtual

Também obrigatória para os cursos a distância, a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD oferecidos pela FABRAS. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a Biblioteca “Minha Biblioteca” que possui mais de 20 mil títulos com acesso on-line.

### 3.9. Material Didático

Na EaD, em uma abordagem sistêmica, um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem de extrema importância é o material didático, produzido especificamente para quem estuda a distância sem contar com o apoio presencial de um professor. Por isso, o material didático para o ensino na modalidade EaD da Faculdade Ibra configurar-se-á como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e digital) no qual os conteúdos devem se apresentar de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa. É uma tecnologia disponibilizada ao estudante, além de outros componentes, tais como o projeto pedagógico, os sistemas de tutoria, de comunicação, de avaliação, os momentos presenciais, os colegas, as experiências pessoais.

É importante que os materiais didáticos sejam concebidos levando em conta a aprendizagem significativa que favoreçam o estabelecimento de relações com as questões cotidianas do aluno. Na EaD, considerando a separação física entre discente e docente, o processo de ensino-aprendizagem é mediado pelo material didático e esse deve trazer os temas abordados para a vida real. A mídia impressa, disponível para impressão, deverá ser um veículo utilizado para estabelecer a comunicação entre os professores e alunos.

Dentre o material didático, se destacam os livros abordando o conteúdo conforme objetivos da mesma; as leituras complementares e exercícios; os textos, casos e exercícios de apoio.

O material didático dos cursos é um recorte no campo do saber que necessita ser expandido com a leitura de outros materiais bibliográficos (leituras complementares) e com a investigação empírica e simulada.

Quanto mais diversificado o material, mais se aproxima das diferentes realidades dos alunos, possibilitando diferentes formas de interagir com o conteúdo. Assim, a Faculdade Ibra disponibilizará recursos didáticos necessários para o alcance dos objetivos educacionais propostos, como livros da disciplina, vídeos e slides, textos complementares, hipertextos etc., além de livros e vídeos das bibliotecas dos Polos Presenciais.

O material didático será ser organizado em:

Material Didático impresso - Em cada disciplina, o aluno poderá imprimir o livro base que orientará as atividades, com indicações de leituras complementares, sites de pesquisa bibliográfica e, ainda, as referências bibliográficas que poderão ser

consultadas pelo acadêmico. O livro base poderá ser produzido pelos professores da IES ou adquiridos após seleção compatível com a proposta curricular de cada disciplina;

Material Didático Virtual - Os professores elaborarão, organizarão e disponibilizarão o material didático no AVA para que os alunos possam estudar e realizar pesquisas de forma a atender às exigências de cada disciplina de seu curso.

Desta forma, a Faculdade Ibra está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de Curso devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;

- assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;

- permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada

- orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e

- padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

ATIVIDADES DE TUTORIA

Para atender de forma excelente às demandas didático-pedagógicas do Curso, serão imprescindíveis as atividades de tutoria presencial e a distância, que seguem o manual específico. Os tutores foram selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do Curso.

São atividades da tutoria, dentre outras:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;
- Proceder a aplicação das provas presenciais;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- Interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e às chaves de resposta;
- Interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- Estimular os alunos na busca de várias informações bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;

- Responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;
- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- Orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- Conhecer todo planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária;
- Manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos;
- Monitorar a frequência dos estudantes.

## SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A Faculdade utiliza nos seus cursos EaD metodologia assíncrona, ou seja, o aluno não precisa para cumprir o cronograma de atividades das disciplinas, ter um horário fixo determinado pela IES. Com a metodologia assíncrona, o conteúdo será adquirido com leitura, vídeos e consulta a materiais sem a intervenção em tempo real, de um professor ou tutor.

O material didático institucional, poderá conforme necessidade ser tanto impresso ou disponibilizado digitalmente através do AVA. Estes, conterão conteúdos relacionados as disciplinas a serem utilizados no curso, serão sempre projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garantirá, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida vez que atendem a cri térios de abrangência,

adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Todo o material desenhado e produzido/avaliado pelos professores conteudistas (SAGAH) contará com apoio de atividades extras que visam aprimorar e aprofundar a qualidade de formação do egresso, a saber: Roteiros, Vídeos, Textos (AVA), Tutoriais, Material de Apoio (Impresso), Sugestões de leituras, Listas de exercícios, Quiz, Fóruns, Tira Dúvidas e outros.

Todos os conteudistas trabalharão tendo em vista vencer o grande desafio do EaD nos nossos tempos: elaborar material capaz de provocar e garantir a necessária interatividade do processo de ensino-aprendizagem.

Com base no projeto pedagógico do curso, todo um planejamento de conteúdos e de conteúdo de apoio foi desenvolvido com vista a atender de forma plena o contido nos planos de ensino das disciplinas.

Testagem do Material Didático

É extremamente importante que o material didático para educação a distância passe por uma fase preliminar de testes, dada a dificuldade de adaptação no processo de produção desse material. Nessa fase inicial certamente ocorrerão correções de rumos, adaptações dos conteúdos etc., tendo em vista aprimorar sua forma definitiva. Portanto, o material impresso e sua versão adaptada e integrada à Internet, antes de serem usados pelos alunos de um curso, serão cuidadosamente avaliados e experimentados.

Para realizar essa tarefa, a IES conta com seus professores/tutores. A testagem do material didático dar-se-á em duas frentes principais:

Por meio de oficinas e minicursos dinamizados pelo UNIVERSA-AVA na implementação do programa de formação continuada;

Ação coordenada com o treinamento de tutores.

A testagem do material didático, neste âmbito, será instrumentalizada por meio de minicursos, oferecidos aos professores e técnico administrativo, utilizando algumas disciplinas como Leitura e produção de texto, Introdução a Educação a Distância. Dessa forma, o retorno imediato permite avaliações rápidas de como está se

processando a compreensão do material didático e as dúvidas que ele gera. Esse procedimento de testagem prevê ainda uma fase final de validação usando o material didático integral de uma disciplina, ainda sob forma de minicursos.

MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES

Para atuação na EaD, a FABRAS contratou o direito de uso do software da UNIVERSA-AVA que contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas diversas ferramentas disponíveis já detalhadas em itens anteriores deste projeto.

Na Faculdade Ibra de Tecnologia – FACULDADE FITEC tais ferramentas estão disponíveis: aulas, fóruns, tutoria, envio de mensagens e outros descritos, além dos institucionalizados: atendimento aos alunos, fale conosco, ouvidoria e e-mails.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recu rsos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;

Encontros presenciais nos Polos.

Telefone;

E-mail.

Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

### 3.13. Estudo para Implantação de Polos EAD

Ao implantar um curso de EaD, as instituições são obrigadas a atender as determinações impostas pelo MEC, através da Coordenação de Educação a Distância do MEC. Dentre essas exigências está a implantação de um polo de apoio presencial, que deve possuir um mínimo de qualidade. Afinal, se se pretende, com a educação

escolar, concorrer para a emancipação do indivíduo enquanto cidadão partícipe de uma sociedade democrática e, ao mesmo tempo, dar-lhe meios, não apenas para sobreviver, mas para viver bem e melhor, então a questão do acesso a uma educação de qualidade deve ser vista como condição *sine qua non*.

Neste sentido, ao implantar um curso de EaD nas diferentes localidades do país, a IES deve manter um polo em plena coerência com os objetivos previstos no seu PDI, PPP e de acordo com as diretrizes propostas pelo MEC, tendo, sempre em vista, atender as expectativas de seus futuros alunos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS promoveu um estudo para implantação dos seus futuros polos. A pesquisa foi orientada pelo NDE de todos os cursos e utilizou as seguintes ferramentas:

- Levantamento geográfico de dados IBGE em todas as regiões do Brasil;
- Uso das informações do Censo Escolar e dados estatísticos dos estados e municípios sobre número de matriculas e egressos do ensino médio e educação de jovens e adultos.
- Análise do perfil de ensino superior dos estados e regiões do Brasil. A implementação do curso no polo levara em consideração a demanda do curso e uma política permanente de monitoramento de evasão.
- Definição das cidades com oportunidades de expansão da atuação da IES. O estudo detalhado do curso para o sucesso de matriculas de forma que em breve o aluno esteja no mercado de trabalho;
- Sugestão das cidades para implantação de novos polos EAD da IES. O estudo reforçou a implantação de cursos primeiramente na região Centro Oeste.
- Plano Nacional de Educação: A pesquisa para implantação dos polos, levou em consideração o aumento no número de matrículas, qualidade do ensino superior, titulação dos docentes conforme as metas 12, 13 e 14 do Plano Nacional de Educação (PNE). Consideramos que isso aponta para a tarefa de expandir o acesso ao ensino superior pela população brasileira, para o aumento dos anos de estudos da população e para o estímulo à produção de conhecimento. Ainda que sejam numéricas, as metas demandam uma reflexão acerca do modelo de ensino superior que pretendemos desenvolver. A política atual concentra-se em elevar a taxa

bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas.

O estudo reforçou a implantação de cursos e polos primeiramente na região Centro Oeste em seguida para as demais regiões previstas neste PDI.

### 3.13.1. Polos de Apoio Presencial

Para os polos de apoio presencial em outras localidades existe a preocupação em alinhar a necessidade e realidade do aluno, observando as peculiaridades de sua região ou localidade. Para tal, os contratos de parceria devem prever no mínimo:

- Quantitativo de equipamentos necessários para instrumentalizar o processo pedagógico e a relação proporcional aluno/meios de comunicação;
- Dispor de acervo atualizado, amplo e representativo de livros e periódicos, acervo de imagens, áudio, vídeos, sites na Internet, à disposição de alunos e professores;
- Definir política de reposição, manutenção, modernização e segurança dos equipamentos da sede e dos polos;
- Adotar procedimentos que garantam o atendimento a cada aluno, independentemente do local entrega e devolução segura dos livros, periódicos e materiais didáticos); onde ele esteja (por exemplo: confeccionar embalagens especiais para· definir onde serão feitos as atividades práticas em laboratórios e os estágios supervisionados, inclusive para alunos fora da localidade, sempre que a natureza e currículo do curso exigir.

## 4. GESTÃO DA POLÍTICA ACADÊMICA ADMINISTRATIVA

A Política acadêmica administrativa da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS deixa clara a decisão de alicerçar seu planejamento na missão institucional, na filosofia de ação participativa adotada, nas particularidades de sua identidade, nas pessoas que compõem a organização, nos alunos a quem a Instituição atende e na responsabilidade social que faz questão de ter.

Ao serem definidas as concepções acerca de política acadêmica administrativa, oportuno que se possa vinculá-lo ao processo de avaliação institucional, tal como vem ocorrendo em várias universidades brasileiras. Esses dois processos interligam-se e estão vinculados a dois aspectos fundamentais da Instituição: a tomada de decisões e a ação decorrente em termos de correção de desvios/ reforço dos aspectos positivos/ aproveitamento das disponibilidades.

Ambos os processos - o de política acadêmica administrativa e o de avaliação institucional -, vistos como instrumentos gerenciais, não são fins em si mesmos. São instrumentos articuladores de mudança e de correção de rumos, tanto no que concerne às estruturas organizacionais quanto ao que nelas se desenvolve.

Toda política acadêmica administrativa, tem como insumos básicos os componentes que dizem respeito à infraestrutura física, aos conteúdos, programas curriculares, materiais e equipamentos didáticos, recursos humanos e financeiros.

Some-se a isso a legislação, conjunto de normas e regulamentos e outros componentes que são fundamentais para a organização e o funcionamento da Instituição, além da consideração permanente dos cenários externam e interno.

A política acadêmica administrativa, com relação aos insumos básicos, cumpre um papel importante no sentido de articular as demandas, os interesses, os projetos e os programas institucionais, distribuídos num cronograma em diferentes períodos de tempo e com atores diferentes.

Concebido dessa forma, a política acadêmica administrativa na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS constituir-se-á em uma ferramenta de desenvolvimento institucional. Tornará aqueles que a utilizarem capazes de se comprometer com as políticas por eles definidas, com os objetivos, metas e ações por eles traçadas e por eles executadas, avaliadas e realimentadas.

## 4.1. Corpo Docente e Tutores

### 4.1.1. Composição do Corpo Docente e Tutores

O corpo docente da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é composto por professores e tutores especialistas na área, mestres e doutores que tem formação profissional e acadêmica o que contribui para a teoria e prática dos trabalhos.

Um dos fatores que sempre elevam o grau de satisfação dos discentes e da comunidade que se utilizam da prestação de serviços e das atividades acadêmicas da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é o grau de atendimento, formação e qualidade pedagógica do corpo docente.

### 4.1.2. Experiência na Docência Superior e Experiência Profissional

O compromisso com a qualidade pedagógica da IES é ter permanente um quadro docente e tutores com qualificação mais elevada possível e nas áreas adequadas de formação, promovendo assim uma qualidade pedagógica do trabalho desenvolvido nos cursos de graduação e pós-graduação (Presencial e a Distância).

### 4.1.3. Plano de Carreira do Corpo Docente e Tutores

A proposta do Plano de Cargos e Salários da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS foi apresentada na sua propositura inicial do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e vem sendo consolidada com os métodos de descentralização de custos.

Temos o intuito de estabelecer padrões salariais mediante comparação com mercado externo, bem como uma reestruturação dos cargos da instituição, incluso neste ponto sugestões de treinamentos e desenvolvimento para os colaboradores.

O PCS - Plano de Cargos e Salários está sendo executado seguindo duas etapas principais: a pesquisa de mercado e a pesquisa interna.

Através da pesquisa de mercado foi possível obter informações acerca das políticas salariais adotadas pelas principais instituições do estado e da região. Ao passo que, por meio da pesquisa interna alcançou-se um perfil organizacional da

empresa, perpassando pela dinâmica interna da mesma, bem como uma descrição detalhada de seus cargos.

A descentralização de custo faz com que docentes tenham um diferencial nos valores de hora/aula base não invalidando as projeções verticais e horizontais dos mesmos frente aos outros.

### 4.1.4. Políticas de Capacitação dos Docentes e Tutores e a Formação Continuada

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estabelece, por meio de seu PDI estruturado a cada cinco anos, diretrizes e políticas para os âmbitos do ensino, da pesquisa e extensão, além das áreas de gestão acadêmica, administrativa e financeira.

O ambiente de estímulo à capacitação docente e tutoria que a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS desenvolve, caracteriza-se pela realização de programas de formação continuada e encontros sistemáticos dos professores para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

O objetivo desses programas é a mudança de postura do professor, conscientizando-o de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das transformações sociais e, consequentemente, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o aluno adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos próprios estudos.

Dessa forma, a capacitação docente, que é uma preocupação contínua da Instituição, implementa-se por meio de diferentes programas apresentados a seguir.

A formação de professores e de tutores e a atualização do professor/tutor pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente.

O estímulo ao aperfeiçoamento profissional e ao constante desenvolvimento intelectual podem ser extrínsecos, ligados, entre outros fatores, a emergência de uma "cultura profissional" no seio do ambiente em que se encontra o profissional docente fazendo parte da cultura instituída no seu local de trabalho.

A formação continuada deve encorajar um pensamento crítico-reflexivo, fornecendo aos docentes e tutores os meios de um pensamento autônomo com a finalidade de facilitar as dinâmicas de autoformação participada.

Contudo, manter-se em formação significa a intensificação do trabalho, que, por muitas vezes, já é demasiado intenso, um investimento pessoal.

Porém, essa intensidade em relação ao trabalho pode ser tratada de forma criativa sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

A política institucional de formação docente da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS não trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceitual de produção de saberes, de possibilidade de trocas de experiências. Por isso, é importante o estabelecimento de incentivos para que os docentes também participem de eventos específicos de suas áreas de formação e da área de educação, pois, os conhecimentos adquiridos fora da instituição também poderão ser compartilhados nos momentos promovidos especialmente para esse fim, além de aplicados na prática diária.

Entende-se que incentivar a formação do profissional docente é fazê-lo sentir-se parte de um processo interativo e dinâmico em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando.

Aqui são apresentados quatro programas que compõem as Políticas de Formação e Capacitação Docentes da Instituição.

O primeiro desses é o “Programas de Aperfeiçoamento e/ou Atualização Constante”, que ocorre duas vezes ao ano, nos meses de fevereiro e julho, por meio de um Encontro Pedagógico.

A segunda parte do programa diz respeito ao incentivo de participação em cursos, congressos, seminários e outros, de interesse institucional e/ou do docente, desde que haja estreita relação com as atividades ministradas por ele na instituição.

O terceiro programa é de estímulo à produção científica intelectual, cujo objetivo será o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, projetos de cursos e/ou eventos de extensão e obter aceitação para apresentar trabalhos inscritos em congressos, seminários e eventos congêneres.

A quarta etapa diz respeito ao Programa de Avaliação Docente, desenvolvida pela CPA, com o objetivo de acompanhar o desempenho do professor, com vistas ao aperfeiçoamento de sua atuação e do projeto pedagógico do curso em que atua.

A qualificação acontece por meio da atuação do colegiado do curso, da realização de Seminários sobre Pesquisa Científica, Procedimentos Didático-Metodológicos, Avaliação, Planejamento de Ensino e Cursos de Especialização sobre Formação Docente para o Ensino Superior.

Por último, um dos mais importantes programas está relacionada à qualificação docente em cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, casos em que a instituição poderá subsidiar com financiamento parcial os estudos do docente, sabendo que as atualizações acadêmicas retornarão ao alunado da instituição como mais fonte de conhecimento.

## 4.2. Corpo Técnico-Administrativo

Para desenvolver um trabalho coerente com a missão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, o corpo técnico e administrativo tem formação adequada às funções desempenhadas nos diferentes espaços de atendimento pedagógico e administrativo, com experiência profissional de, pelo menos, dois (2) anos. Os profissionais ligados a essas áreas são preparados internamente e externamente para o atendimento e acompanhando das atividades profissionais, atentos as necessidades e mudanças. Os profissionais técnicos administrativos passam por seleção que leva em consideração sua experiência prévia, formação, habilidade interpessoal, essencial para desenvolver o trabalho junto à comunidade universitária. Os técnicos dos laboratórios passam por atualização constante para se tornarem aptos a operarem com as tecnologias e processos mais modernos em softwares e hardwares de forma a contribuírem com os professores em nome de um ensino efetivo aos futuros profissionais em suas diferentes áreas. A Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS preocupa-se com a capacitação interna oferecendo cursos internos e externos para capacitação do pessoal administrativo e oferece as condições efetivas de trabalho por meio de um plano de carreira e salários homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

### 4.2.1. Plano de Carreira Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é constituído por todos os colaboradores não docentes, que têm a seu cargo os serviços

administrativos e técnicos de apoio, necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

Os servidores não docentes são contratados sob o regime jurídico da legislação trabalhista, fundamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Estatuto da Entidade Mantenedora, do Regimento Geral da Faculdade e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da IES.

A dimensão do corpo técnico-administrativo está estimada em razão dos cursos e programas já implementados. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de novos cursos.

Determinados serviços como os de limpeza, conservação e segurança patrimonial, poderão ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS.

O corpo técnico-administrativo confere a sustentabilidade para a atividade acadêmica, que representa a atividade fim da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, uma vez que a democratização do conhecimento representa um dos grandes desafios para a vida acadêmica, assim sendo o suporte conferido pelos colaboradores não docentes é imprescindível.

Cada novo curso que se implementa traz consigo uma gama considerável de requisitos que precisam ser correspondidos, não obstante os recursos materiais sejam necessários, estes precisam estar sob o controle e comando de pessoas, que passam constituir os recursos humanos necessários para assegurar a otimização de cada novo projeto que venha ser implementado.

### 4.2.2. Dos Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-Administrativo

Os critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo se fazem em três etapas:

I - Análise de currículo, considerando a experiência profissional;

II - Entrevista, com o Diretor Administrativo;

III - Realização de dinâmicas, para melhor conhecimento do grau de afinidade com a função.

Uma vez contratado, o colaborador passa a fazer parte da comunidade acadêmica, trilhando pelos segmentos de sua especialidade, com identidade direta perante o setor no qual vai atuar.

No processo de acolhimento na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, o colaborador deverá interagir com o seu grupo, fator primordial para o alcance dos objetivos propostos pela sua contratação.

Sistematicamente o Diretor Administrativo, acompanhará os colaboradores para que estes não se sintam isolados, mas sim apoiados no efetivo desempenho da sua grande tarefa: ser um facilitador do conhecimento.

4.2.3. Do Processo Permanente de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estabelece políticas disciplinadoras para a qualificação continuada dos colaboradores, considerando que no fomento do conhecimento dispõe de um quadro funcional de elevada capacidade.

As políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo são levadas a efeito pelos gestores da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, observando-se as seguintes metas:

I - Realização de encontros periódicos;

II - Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;

III - Desenvolver cursos que assegurem a melhor capacitação profissional;

IV - Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos, ofertados externamente;

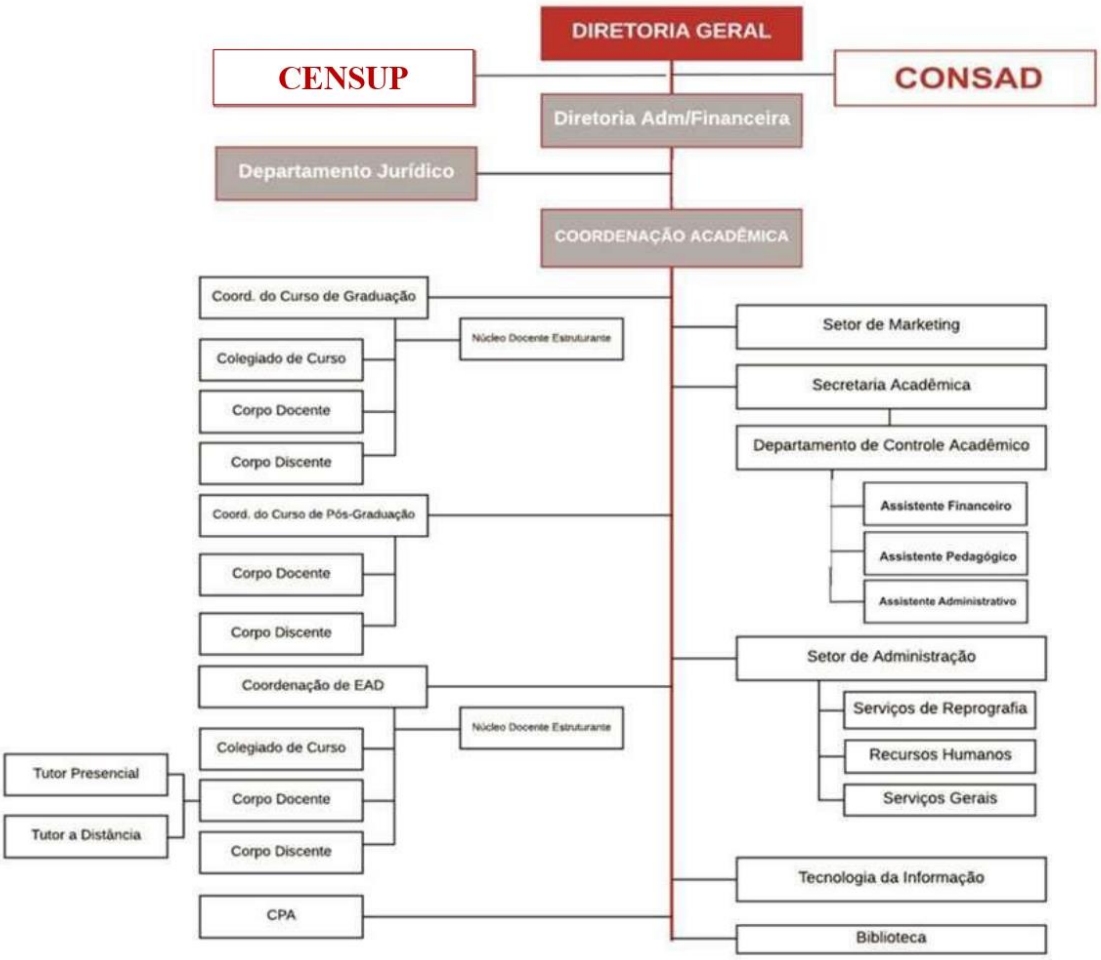
V - Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional. Todos estes esforços visam oferecer um ambiente de trabalho saudável ao colaborador.

Outro fator que merece destaque é o incentivo por parte da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS aos colaboradores para que os mesmos sejam

também alunos da instituição. Para isso, A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS oferece bolsa de no mínimo 50% sobre o valor da mensalidade podendo chegar até 70% considerando a necessidade e a situação sócio econômica do colaborador.

## 4.3. Organização e Gestão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS

### 4.3.1. Organograma Institucional




### 4.3.1. Estrutura Organizacional

TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

CAPÍTULO I - DOS ÓRGÃOS DA FABRAS

Art. 5º A estrutura organizacional da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS é composta por órgãos deliberativos e órgãos executivos:

I - Da Administração Superior: como órgão deliberativo e executivo:
a) Conselho Superior de Administração - CONSAD;
b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
c) Diretoria Geral; e
d) Diretoria Administrativo-Financeiro;
II - Da Administração Acadêmica: como órgão executivo:
a) Coordenador Acadêmico;
b) Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
c) Núcleo Docente Estruturante - NDE;
d) Colegiado de Curso;
e) Coordenação do Núcleo de Ensino a Distância - NEAD;
f) Instituto Superior de Educação; e
III - Órgãos Suplementares e de apoio: como órgão executivo:
a) Secretaria Acadêmica;
b) Biblioteca;
c) Tesouraria e Financeiro;
d) Ouvidoria;
e) Comissão Própria de Avaliação - CPA;
f) Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;
g) Laboratórios; e
h) E outros que venham a serem criados.
§1º A Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS poderá criar outros órgãos ou departamentos vinculados aos órgãos acima citados desde que aprovado pelo CONSAD, com a finalidade de apoio aos docentes, discentes e ao pessoal técnico-administrativo.
§2º A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente terá composição definida em seu regulamento o qual apresentará as normas de funcionamento.

Seção I - Da Administração Superior

Subseção I - Do Conselho Superior de Administração - CONSAD

Art. 6º O Conselho Superior de Administração - CONSAD, possui regulamento próprio órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de planejamento, assuntos acadêmicos e administrativos, é assim constituído:
I - pelo Diretor Geral, seu Presidente nato;
II - pelo Diretor Administrativo-Financeiro;
III - pelo Coordenador Acadêmico;
IV - pelos Coordenadores de Cursos e Programas de Graduação e Pós-graduação;
V - pela Coordenação do Ensino a Distância;
VI - por um representante do corpo docente, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na instituição, escolhido pelos seus pares, para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução imediata;
VII - por um representante da Mantenedora, por ela indicado; e
VIII - por um representante do corpo discente, regularmente matriculado em Curso vinculado à Faculdade, escolhido pelos seus pares, na forma da legislação, para mandato de 1(um) ano, vedada a recondução imediata;
IX - Por Secretário (a) Geral, como Secretário (a) do Órgão.
Art. 7º São atribuições do CONSAD:
I - Aprovar o Regimento interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como seus aditivos, para posterior encaminhamento e referendo da Mantenedora;
II - Apreciar e votar o plano anual de atividades da Faculdade Ideal;
III - Emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral ou Diretoria Administrativo-Financeiro;
IV - Homologar as decisões tomadas “ad referendum” pelo Diretor Geral;

V - Decidir sobre os recursos interpostos de decisões em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar do corpo técnico administrado;
VI - Fixar a política geral da Faculdade apreciando os planos anuais de trabalho e as propostas orçamentárias correspondentes, para aprovação da Entidade Mantenedora;
VII - Zelar pelo patrimônio moral e material da Faculdade de acordo com o regime disciplinar aprovado;
VIII - Aprovar a criação e reformulação dos regulamentos dos órgãos internos e as alterações deste Regimento, ouvida a Entidade Mantenedora, quando for o caso;
IX - Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e
X - Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.
Art. 8º O CONSAD reúne-se ordinariamente, duas vezes a cada semestre, convocado pelo Diretor Geral, e extraordinariamente, quando se fizer necessário, mediante iniciativa dessa autoridade ou solicitação de maioria absoluta de seus membros.
§1º A convocação do CONSAD será feita por escrito, pelo seu Presidente, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de força maior ou de calendário de reuniões previamente aprovado, e, para seu funcionamento é necessária a presença da maioria de seus membros.
§2º As decisões do CONSAD serão tomadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente, além do de membro, o voto de desempate.
§3º As deliberações de caráter normativo assumirão a forma de Resolução.

Subseção II - Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Art. 9º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, é o órgão colegiado de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal da FABRAS e está constituído:
I - pelo (a) Diretor (a) Geral, seu Presidente nato;
II - pelo (a) Diretor (a) Administrativo-Financeiro;
III - pelo (a) Coordenador (a) Acadêmico (a);
IV - pelos Coordenadores de Cursos e Programas de Graduação e Pós-graduação;
V - pela Coordenação do Núcleo de Ensino a Distância - NEAD;
VI - por um representante do corpo docente, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na instituição, escolhido pelos seus pares, para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução imediata;
VII - por um representante da Mantenedora, por ela indicado; e
VIII - por um representante do corpo discente, regularmente matriculado em Curso vinculado à Faculdade, escolhido pelos seus pares, na forma da legislação, para mandato de 1(um) ano, vedada a recondução imediata;
IX - Do (a) Secretário (a) Acadêmico (a), como Secretário (a) do Órgão.
Art. 10. Ao CONSEPE compete:
I - Deliberar e aprovar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos de graduação, presencial e a distância, fixando-lhes as vagas anuais, mediante prévia autorização do órgão federal competente;
II - Aprovar a realização de cursos de pós-graduação, formação pedagógica, aperfeiçoamento, capacitação, ensino à distância, extensão e sequenciais bem como seus respectivos planos;
III - Elaborar e aprovar, nos termos da legislação, as normas acadêmicas que regerão as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade;
IV - Regulamentar, através de Resoluções, os atos normativos internos e os decorrentes das competências regimentais;
V - Exercer o poder disciplinar e aprovar, em grau de recurso, os processos que lhe forem encaminhados pela Presidência;

VI - Aprovar os projetos pedagógicos e programas dos cursos, fixando-lhes os currículos, observadas as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
VII - Aprovar a criação, agregação, incorporação, planificação, modificação ou extinção dos cursos de graduação e pós-graduação, seus currículos plenos, suas vagas e outros programas de Pesquisa ou Extensão, por proposta da Diretoria Geral, decidindo as questões sobre a sua aplicabilidade e de acordo com a aprovação dos órgãos competentes do Ministério da Educação;
VIII - Aprovar as normas complementares à legislação sobre currículos, planos de cursos, programas e planos de ensino de disciplinas, matrículas, transferências, processo de ensino e aprendizagem, avaliação do desempenho escolar, aproveitamento de estudos, programas de Pesquisa e Extensão, regime de dependências e planos de estudos para alunos reprovados ou em processo de adaptação curricular, e de outros assuntos que se incluam no âmbito das suas demais competências;
IX - Apurar responsabilidades da Diretoria da Faculdade, Coordenadores e outros agentes educacionais, quando por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste Regimento, de regulamentos ou de outras normas internas complementares;
X - Deliberar providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
XI - Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos da Faculdade, avocando a si as atribuições a eles conferidas;
XII - Aprovar o Calendário Acadêmico de Atividades da Faculdade, proposto pelo Diretor Geral;
XIII - Aprovar o projeto pedagógico de cada curso de graduação ou pós-graduação propostos pelo Diretor Geral;
XIV - Interpretar o presente Regimento e resolver os casos omissos ou de extrema urgência, ouvindo o órgão interessado;
XV - Exercer as demais atribuições que lhe estejam afetas pela sua natureza ou por delegação da Entidade Mantenedora.
Art. 11. O CONSEPE reúne-se ordinariamente, duas vezes a cada semestre, convocado pelo Diretor Geral, e extraordinariamente, quando se fizer necessário, mediante iniciativa dessa autoridade ou solicitação de maioria absoluta de seus membros.
§1º A convocação do CONSEPE será feita por escrito, pelo seu Presidente, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de força maior ou de calendário de reuniões previamente aprovado, e, para seu funcionamento é necessária a presença da maioria de seus membros.
§2º As decisões do CONSEPE serão tomadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente, além do de membro, o voto de desempate.
§3º As deliberações de caráter normativo assumirão a forma de Resolução.

Subseção III - Da Diretoria Geral

Art. 12. A Direção, exercida pelo Diretor Geral, é escolhida na forma do estatuto da Mantenedora e normas regimentais, se constitui como órgão executivo superior de supervisão das atividades da Ideal.
§1º O Diretor é designado e exonerado pela Mantenedora. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Geral será substituído pelo Diretor Administrativo-Financeiro que o sucederá em caso de vacância até novo provimento.
§2º O mandato de Diretor Geral é de 04 (quatro) anos podendo ser reconduzido quantas vezes convier ao mantenedor.
Art. 13. São atribuições do Diretor Geral:
I - Administrar e representar a Instituição nos casos que lhe são afetos;
II - Presidir todos os atos acadêmicos aos quais estiver presente;

III - Convocar e presidir as reuniões da congregação e técnico-administrativas bem como de todas as comissões de que fizer parte, delas participando, na forma deste regimento;
IV - Conferir graus, assinar diplomas e títulos profissionais;
V - Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação da Mantenedora;
VI - Elaborar e aprovar, juntamente com o Coordenador Acadêmico e Administrativo- Financeiro, a proposta orçamentária e o plano de aplicação dos recursos da FABRAS, a serem encaminhados à mantenedora;
VII. Encaminhar à Mantenedora as propostas de admissão, afastamento ou dispensa do pessoal docente e técnico administrativo;
VIII - Mandar instaurar inquérito administrativo para apurar questões relativas ao corpo docente ou discente que impliquem afastamento temporário ou definitivo das atividades acadêmicas;
IX - Proceder à aplicação de penas de suspensão ou desligamento do corpo discente, docente ou corpo administrativo, após inquérito administrativo que comprove culpa do acusado, ouvida a congregação nos casos de desligamento;
X - Elaborar o relatório anual das atividades da FABRAS para encaminhamento à mantenedora e aos órgãos competentes do Ministério da Educação;
XI - Nomear por meio de portaria, conforme este regimento, o coordenador acadêmico; o diretor administrativo e financeiro; os coordenadores do núcleo de pós-graduação e pesquisa e do núcleo de extensão; os coordenadores de cursos e os membros do Núcleo Docente Estruturante de cada curso - NDE;
XII - Exercer o poder disciplinar de acordo com as normas vigentes;
XIII - Constituir Coordenações, Comissões e Grupos de Trabalho;
XIV - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as deliberações do CONSAD e CONSEPE, bem como as demais normas pertinentes;
XV - Fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;
XVI - Aprovar a contratação do diretor administrativo-financeiro, secretário acadêmico, bibliotecário, coordenadores de cursos e programas e demais colaboradores contratados pela FABRAS;
XVII - Autorizar férias e licenças regulamentares do pessoal docente e técnico administrativo, podendo distribuir e remover internamente empregados, de acordo com a necessidade dos serviços;
XVIII - Prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;
XIX - Assegurar a ordem e a disciplina no âmbito da Faculdade Ideal, aplicando as sanções disciplinares de sua competência, respondendo por abuso ou omissão;
XX - Resolver qualquer assunto em regime de urgência, inclusive em casos omissos neste Regimento, “ad referendum” do órgão competente;
XXI - Autorizar pronunciamento público que envolva sob qualquer forma a Faculdade Ideal;
XXII - Supervisionar e orientar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei e neste Regimento.
Parágrafo único. É facultado ao Diretor Geral delegar as atribuições constantes do presente artigo a quaisquer membros da direção previstos neste Regimento.

Subseção IV - Da Diretoria Administrativo-Financeiro

Art. 14. O Diretor Administrativo-financeiro é designado pelo Diretor Geral e tem suas atribuições previstas neste Regimento.
Art. 15. São Atribuições do Diretor Administrativo-Financeiro:
I - Assessorar o Diretor Geral em assuntos administrativos, orçamentários e financeiros;

II - Elaborar o relatório anual das atividades administrativas e financeiras da IES;
III - Assegurar a necessária infraestrutura de apoio a todos os órgãos da IES;
IV - Gerenciar, planejar, organizar e controlar as atividades das áreas administrativas e financeiras da Faculdade e mantenedora;
V - Submeter ao Diretor a prestação de contas e o relatório de gestão administrativa e financeira do exercício anual;
VI - Apreciar, quanto aos aspectos administrativos e financeiros, os acordos convênios e contratos para a aprovação do Diretor Geral;
VII - Aplicar penalidades disciplinares no âmbito de sua competência;
VIII - Propor à Mantenedora os valores das taxas e dos serviços prestados pela Faculdade;
IX - Prover infraestrutura e serviços administrativos e apoio de qualidade, inerentes às operações da IES;
X - Gerenciar, planejar, organizar, controlar e fazer a adesão os sistemas de financiamentos estudantis (FIES) e do PROUNI da IES junto ao Ministério da Educação e outras organizações;
XI - Estabelecer e manter políticas e práticas inerentes às modernas técnicas de gestão, colaborando para a consolidação de ambiente harmônico para a IES e para seus funcionários;
XII - Assegurar a aplicação das práticas mais adequadas aos processos de compras e licitações e formalização de contratos com fornecedores, de forma a dotar a IES de agilidade na aquisição de bens e serviços, mediante fiel cumprimento dos ritos legais;
XIII - Assegurar a aplicação das práticas mais adequadas aos processos de administração de contratos com clientes e fornecedores, orientando a elaboração e acompanhamento de sua execução orçamentária e financeira;
XIV - Expedir atos normativos referentes a assuntos administrativos e financeiros;
XV - Zelar pelo equilíbrio e saúde financeira da IES, através de elaborados controles sobre investimentos, patrimônio, receitas e despesas, além de orientar a elaboração de orçamentos anuais de custeio e investimento, assegurando transparência e confiabilidade sobre os fatos contábeis.
XVI - Coordenar, planejar e fiscalizar todas as atividades de ordem administrativa- financeira.
XVII - Coordenar a elaboração dos demonstrativos financeiros mensais e anual, submetendo-o à apreciação do Diretor Geral;
XVIII - Prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;
XIX - Gerenciar o orçamento mensal de custos e despesas;
XX - Gerenciar o fluxo de caixa;
XXI - Assessorar a definição das políticas de gestão de pessoas;
XXII - Gerir, supervisionar, coordenar e fiscalizar o horário de trabalho do corpo técnico-administrativo e dos funcionários da Instituição;
XXIII - Apresentar relatório de informações gerenciais e cenários futuros da organização;
XXIV - Responder pela execução das atividades financeiras, patrimoniais e de administração de pessoal, material, comunicação e serviços gerais.
XXV - Definir e gerenciar estratégias;
XXVI - Coordenar juntamente com o Coordenador Acadêmico o processo de avaliação do institucional (CPA);
XXVII - Coordenar atividades estabelecendo prioridades e dirigindo o trabalho de funcionários subordinados;
XXVIII - Identificar as necessidades de desenvolvimento e treinamento do pessoal;
XXIX - Supervisionar a revisão de regras, regulamentos e procedimentos para atender às mudanças na lei e na política.
XXX - Gerenciar os processos de contas a pagar, contas receber, tesouraria, controladoria e departamentos pessoal e administrativo;

XXXI - Administrar e fiscalizar o patrimônio da Instituição, assegurando sua manutenção e integridade;
XXXII - Autorizar palestras, conferências, seminários e solenidades culturais e esportivas no âmbito da IES, ouvida a mantenedora e após autorização do Diretor Geral, quando houver investimento financeiro;
XXXIII - Gerir a aquisição, montagem e manutenção dos laboratórios, bem como a aquisição de equipamentos, utensílios e todo o material de consumo e didático;
XXXIV - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Diretor Geral e as previstas na legislação ou neste Regimento
Art. 16. O Diretor Administrativo-Financeiro, no desempenho das suas atribuições, será auxiliado pelos seguintes órgãos suplementares e de apoio:
I - Secretaria Geral;
II - Setor de Recursos Humanos;
III - Setor de Patrimônio;
IV - Serviços de Reprografia;
V - Setor Administrativo;
VI - Setor de Financeiro
VII - Setor Pedagógico
VIII - Setor de Tecnologia da Informação;
IX - Biblioteca; e
X - Serviços Gerais;

Seção II - Da Administração Acadêmica

Subseção I - Do Coordenador Acadêmico

Art. 17. O Coordenador Acadêmico auxilia o Diretor Geral e o Diretor-Administrativo na direção da Faculdade, coordenando e supervisionando os trabalhos dos docentes e corpo técnico- administrativo nela realizados e supervisionar a atribuição das horas-aula e demais atividades aos docentes e do corpo técnico-administrativo.
Art. 18. São atribuições do Coordenador Acadêmico:
I - Coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), submetendo-o à apreciação da Direção Geral;
II - Auxiliar o Diretor Geral na direção da Faculdade, coordenando e supervisionando os trabalhos dos docentes e corpo técnico-administrativo e supervisionar a atribuição das horas-aula e demais atividades aos docentes e do corpo técnico-administrativo;
III - coordenar a elaboração dos projetos pedagógicos - PPC, submetendo-os à apreciação do Diretor geral;
IV - planejar e coordenar as atividades do processo acadêmico;
V - decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência;
VI - coordenar a estruturação e implantação do sistema integrado de avaliação dos alunos, dos docentes e do curso;
VII - coordenar e assegurar a implantação do sistema permanente de acompanhamento de egressos dos cursos das unidades educacionais;
VIII - estabelecer as diretrizes institucionais para a extensão, pesquisa e o desenvolvimento científico;
IX - formular proposta de novos cursos e habilitações e de ampliação ou redução de vagas com base em estudos de demanda, submetendo-os à apreciação dos Órgãos de colegiados e ao diretor geral;
X - manter atualizados e consolidados os regimentos e planos de curso, observada a legislação e normas em vigor;
XI - administrar, coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas, promovendo a integração dessas atividades e dessas com as da administração superior, através dos Coordenadores de Cursos presencial e EaD e do Coordenador do Instituto Superior de Educação, coordenador de Extensão, Iniciação Cientifica e Formação Pedagógica.

XII - organizar o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos cursos e programas na IES;
XIII - Encaminhar aos demais órgãos da Administração Superior às sugestões e expedientes das respectivas áreas de competência;
XIV - convocar reuniões de Comissões, dos Coordenadores de Cursos, do Coordenador do ISE, dos Colegiados de Curso e dos Docentes em geral;
XV - elaborar e apresentar à Diretoria Geral, os anteprojetos de planos orçamentários necessários ao bom funcionamento da unidade, processos e projetos de criação dos seus cursos e programas para aprovação dos órgãos competentes;
XVI - representar as unidades nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas e junto ao Ministério da Educação, quando for designado pelo Diretor Geral;
XVII - sugerir providências referentes aos serviços administrativos da unidade, elaborar e encaminhar relatórios anuais das atividades da unidade, para apreciação da Diretoria Geral;
XVIII - auxiliar o Diretor Geral em assinaturas de certificados expedidos pela unidade, de interesse acadêmico, quando autorizado pelo Diretor Geral;
XIX - fazer cumprir o regime didático e as atividades do pessoal docente, bem como a assiduidade do pessoal docente e seus horários de atividades;
XX – decidir e despachar sobre requerimentos de matrículas, rematrículas, transferências e outros, bem como sobre a fixação e cumprimento de prazos das rotinas acadêmicas, ouvido o Diretor Administrativo-financeiro quando se tratar de assuntos financeiros;
XXI - baixar em instruções normativas, comunicado ou Edital os atos de sua competência;
XXII - cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as
deliberações dos órgãos da administração superior da IES;
XXIII - dar parecer conclusivo para apreciação e aprovação de currículos plenos dos cursos ou programas;
XXIV - zelar pelos seus prepostos, pelo bom atendimento aos alunos e professores que necessitem, encaminhando as soluções aos órgãos ou funcionários respectivos, para as devidas providências;
XXV- propor à Diretoria Geral a contratação e o afastamento de docentes e funcionários técnico-administrativos, conforme necessidades da unidade;
XXVI- coordenar, em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, planos e programas de qualidade e produtividade e de desenvolvimento de pessoal;
XXVII - auxiliar na supervisão e fiscalização dos serviços e atividades da Secretaria Geral, da Biblioteca, dos Laboratórios e dos setores de apoio às atividades docentes;
XXVIII - propor, orientar e acompanhar a elaboração dos horários de aulas, matrizes curriculares dos cursos e programas compatibilizando-os e os encaminhando ao Diretor Geral para aprovação;
XXIX - fiscalizar o cumprimento dos calendários escolares, organização das classes, horários de aulas e distribuição de aulas aos docentes;
XXX - coordenar, auxiliado pelos coordenadores de cursos, formas de participação de docentes, alunos, empresas, comunidade e poder público no planejamento, na execução e na avaliação das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição;
XXXI - propor ao Diretor Geral a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação strictu sensu e lato sensu, seminários e simpósios de aperfeiçoamento e de extensão cultural, aprovados pelos Órgãos de Colegiados;
XXXII - coordenar o Processo Seletivo e de Formatura;
XXXIII - prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;
XXXIV - colaborar com todos os órgãos da Faculdade, na esfera de sua competência;

XXXV - zelar pela boa qualidade das atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na unidade;
XXXVI - Coordenar o processo de avaliação do institucional (CPA);
XXXVII - exercer outras atribuições, previstas neste Regimento ou em atos normativos internos, ou decorrentes da natureza das suas funções.
XXI - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Diretor Geral e as previstas na legislação ou neste Regimento.
Parágrafo único. O Coordenador Acadêmico é substituído nas suas ausências ou impedimentos por docente designado pela Diretoria Geral, quando for o caso.

Subseção II - Coordenador de Curso

Art. 19. O coordenador de cada curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, é responsável pela gerência do curso para o qual foi indicado. O Diretor Geral delega a substituição dos coordenadores em eventuais impedimentos.
Art. 20. São atribuições do Coordenador do Curso:
I - Coordenar os trabalhos dos membros docentes que desenvolvem aulas e atividades relacionadas com o respectivo curso, sob as diretrizes do Coordenador Acadêmico;
II - Supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso, dando ciência de irregularidades ao Coordenador Acadêmico;
III - Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
IV - Convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o curso;
V - Coordenar a elaboração e sistematização das ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso, para apreciação e aprovação do Coordenador Acadêmico;
VI - Representar o colegiado do curso junto às Diretorias da Faculdade Ideal;
VII - Organizar o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos cursos e dos programas relacionados ao curso;
VIII - Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;
IX - Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;
X - Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade e a produção científica e intelectual dos professores do curso, constituindo um banco de dados da mesma;
XI - Elaborar os horários de aulas do curso e encaminhá-los ao Coordenador Acadêmico;
XII - Coordenar o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente (CPA);
XIII - Sugerir, à direção, profissionais à serem contratados como docentes em seu curso, zelando para que seja mantida a titulação mínima exigida pela legislação;
XIV - Indicar, à Coordenação Acadêmica, a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
XV - Coordenar a elaboração e a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso;
XVI - Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos e o desempenho dos egressos no mercado de trabalho;
XVII - Decidir sobre aproveitamento de estudos e reconhecimento de matérias, definindo o período no qual o aluno deva requerer matrícula;
XVIII - Apresentar, anualmente, ao Coordenador Acadêmico, relatório de suas atividades e das do seu curso, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;
XIX - Prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;

XX - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Diretor Geral e pelo Coordenador Acadêmico e as previstas na legislação ou neste Regimento.

Subseção III - Do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Art. 21. Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), formados em cada curso de graduação (Presencial e a Distância) constitui-se de um grupo de docentes, indicados pelo respectivo Colegiado de Curso juntamente com o coordenador de curso que preside o NDE, tem como principal foco atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
Art. 22. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído:
I - pelo Coordenador do Curso, como seu presidente.
II - pelo menos 30% (trinta por cento) do corpo docente atuante no curso.
Parágrafo único. Os docentes que constituem o NDE, preferencialmente, devem atuar no curso desde o último ato regulatório.
Art. 23. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):
I - elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos.
II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso.
III - atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso.
IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
V - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
VI - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.
VII - promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico.
VIII - acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.
IX - planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso.

Subseção IV - Do Colegiado de Curso

Art. 24. Os Colegiados de Cursos são órgãos de caráter pedagógico, específico em sua modalidade, sendo integrado por:
I - Coordenador do Curso, seu presidente.
II - Pelo menos por 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso.
Art. 25. Os Colegiados de Cursos são presididos pelo respectivo coordenador, ou em sua ausência por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE.
Art. 26. São atribuições do Colegiado de Curso:
I - Dirimir sobre as questões pedagógicas específicas do respectivo curso.
II - Deliberar e aprovar o Projeto Pedagógico de curso, bem como suas alterações.
III - Indicar comissões de docentes para a composição de outros órgãos ou para elaboração de trabalho pedagógico especializado.
IV - Elaborar e aprovar todos os documentos e projetos, em nível operacional, necessários à gestão pedagógica do curso.
V - Aprovar cronograma de atividades e eventos do curso.
VI - Executar todas as atividades e projetos inerentes ao curso.
VII - Indicar o seu respectivo coordenador de curso e submeter a aprovação do Diretor Geral.
VIII - Julgar, em último grau, os recursos encaminhados sobre as decisões disciplinares, em face de discentes, emitidas pelo Diretor Geral e Coordenador de Curso.

IX - Desempenhar outras funções necessárias ao bom desempenho das atividades pedagógicas.
Parágrafo único. Caso o Colegiado de Curso não indique o coordenador, o Diretor Geral fará a nomeação de forma direta.

Subseção V - Do Núcleo de Educação à Distância - NEAD

Art. 27. O Núcleo de Educação a Distância é um setor criado pela Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à esta modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados. Ele coordena toda a dinâmica do funcionamento da educação a distância, sendo muito importante saber que ele estará sempre trabalhando para que tudo ocorra dentro do previsto e que sua experiência conosco seja a mais tranquila possível.
Art. 28. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição, em graduação e pós-graduação e que tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.
Art. 29. O NEAD terá como finalidade:
I - Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento.
II - Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância.
III - Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior.
IV - Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento. Disciplinas On-line e outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo.
V - Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação universitária a todas as regiões do Brasil.
VI - Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância.
VII - Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica.
VIII - Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Subseção VI - Do Instituto Superior de Educação

Art. 30. O Instituto Superior de Educação, integrante da estrutura acadêmica da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, é uma unidade acadêmica formalmente constituída a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

§1º O coordenador do Instituto Superior de Educação será designado pela Mantenedora por indicação do Diretor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.
§2º O Instituto Superior de Educação será organizado na forma de um colegiado, regulamentado mediante regimento interno próprio, conglomerando todos os coordenadores de cursos que possuam modalidade voltada para a formação de professores.
Art. 31. O Instituto Superior de Educação tem como objetivo:
I - a formação de profissionais para a educação infantil.
II - a promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos físicos, psicossocial e cognitivo linguístico.
III - a formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental.
IV - a formação de profissionais destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
V - a adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos.
Art. 32. O Instituto Superior de Educação pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:
I - pedagogia, para licenciatura de profissionais em educação infantil e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental.
II - cursos de licenciatura destinados à formação de docentes para atuação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.
III - programas especiais de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis e modalidades.
IV - programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diplomas de nível superior.
V - cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.
§1º Os cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente parte prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmico-científico-culturais, na forma da legislação vigente, oferecidos ao longo dos estudos, vedada a sua oferta exclusivamente ao final do curso.
§2º A parte prática da formação será desenvolvida em escolas de educação básica e compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos alunos e a comunidade.
§3º Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução de carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.
§4º A carga horária dos cursos de licenciatura para a formação de professores obedece aos duzentos dias letivos anuais determinados na legislação vigente, atendendo a legislação vigente no que se refere ao prazo de integralização curricular.
Art. 33. Compete ao Coordenador do Instituto Superior de Educação - ISE:
I - apresentar à Diretoria o programa anual, incluindo as políticas e as estratégias de capacitação de professores dos cursos de graduação e pós-graduação da FABRAS.
II - implementar o programa de capacitação de professores, aprovado pela Diretoria.
III - disponibilizar convênios e parcerias à Diretoria da FABRAS que possam contribuir para qualificar o processo de formação de professores.

Seção III - Dos Órgãos Suplementares e de Apoio

Subseção I - Da Secretaria Acadêmica

Art. 34. A Secretaria Acadêmica é um órgão executivo auxiliar, diretamente vinculado à Diretoria Geral e Coordenação Acadêmica, que centraliza os registros dos serviços administrativos concernentes ao regime didático e escolar da Faculdade e do Instituto Superior de Educação, e é dirigida por um(a) Secretário(a) Acadêmico(a), designado pelo Diretor Geral após aprovação do CONSAD a quem incumbe:

I - Planejar, supervisionar e orientar a execução dos trabalhos da Secretaria acadêmica e do DCA;

II - Convocar, através de edital próprio, os candidatos classificados no Processo Seletivo;

III - Auditar os lançamentos da vida escolar dos alunos;

IV - Confeccionar e controlar processos de alterações de faltas, abono de faltas, transferências internas e externas;

V - Cadastrar os quadros de horários das aulas que serão ministradas no próximo semestre com o vínculo de professores;

VI - Efetuar cadastro de aproveitamentos de estudos aprovados pelos Coordenadores de Curso;

VII - Efetuar cadastro das datas de provas para cada disciplina dos cursos da unidade;

VIII - Atualizar, no sistema informatizado próprio, os dados e informações relativos às turmas de alunos formandos;

IX - Preparar os processos com documentação física para registro de diplomas na Universidade;

X - Coordenar o evento de ajuste de quadro de horários dos alunos no início de cada
semestre;

XI - Acompanhar todas as ações relacionadas ao Processo Seletivo: promoção das provas e suas questões formatadas para operacionalização na unidade; confecção do manual do candidato; confecção do edital de processos seletivos; preparação das salas e condições especiais para alunos com deficiências; realização da classificação dos candidatos; emissão de editais após o processo seletivo; controle da abertura de novas turmas;

XII - Acompanhar o controle de todo o Registro Acadêmico e Escolar dos estudantes: controle de inserção de informações sobre a vida acadêmica e/ou escolar do aluno, como notas e frequências pelos docentes; procedimento de Virada de Semestre (geração das disciplinas a serem ofertadas, reprovação, promoção, enturmação, controle das junções das disciplinas integradas e outros);

XIII - Coordenar os trabalhos de preenchimento, preparação de processos de registro e expedição de diplomas e certificados de conclusão de cursos sequenciais, de graduação, pós- graduação, aperfeiçoamento, extensão e avulsos para registro nos órgãos competentes;

XIV - Acompanhar a gestão das Matrizes: manutenção das matrizes curriculares, parâmetros de média e equivalências, dos cursos técnicos e superiores;

XV - Operacionalizar o Processo Seletivo na unidade, como a organização de salas que serão utilizadas e a convocação de fiscais, e garantir a segurança das provas;

XVI - Assinar diplomas, históricos, certificados, etc;

XVII - Manter o arquivo de expedição de diplomas e certificados e seu registro;

XVIII - Executar serviços de controle e publicação de atas de ensino;

XIX - Executar serviços de documentação e arquivo;

XX - Executar serviços de expediente e protocolo;

XXI - Expedir transferências e outros documentos sob sua responsabilidade;

XXII - Proceder a levantamentos de dados acadêmicos;

XXIII - Manter mapas atualizados relativos ao corpo discente;

XXIV - Cumprir e fazer cumprir os despachos da Diretoria Geral;

XXV - Instruir processos, objetos de deliberação dos órgãos colegiados da Faculdade, para as análises correspondentes;
XXVI - Manter arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com a respectiva instrução;
XXVII - Manter arquivo das atividades acadêmicas da Faculdade;
XXVIII - Manter atualizado o arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com as respectivas instruções;
XXIX - Manter em ordem os Planos de Ensino dos cursos de graduação, pós-graduação e
extensão;
XXX - Organizar e dirigir os serviços da Secretaria, concentrando nela a escrituração do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida de forma a atender, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria;
XXXI - Cumprir e fazer cumprir os despachos pertinentes à Diretoria;
XXXII - Superintender e fiscalizar os serviços da Secretaria acadêmica, fazendo distribuição equitativa dos trabalhos pelos auxiliares;
XXXIII - Redigir e fazer expedir toda correspondência oficial da Faculdade;
XXXIV - Redigir e subscrever os Editais de chamada para exames e matrículas, os quais serão publicados por ordem da Diretoria Geral;
XXXV - Apresentar à Diretoria, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser visados ou assinados;
XXXVI - Organizar e manter atualizado o prontuário dos professores;
XXXVII - Comunicar ao Diretor administrativo-financeiro, para fins de registro e governo, imediatamente após a escrituração, as séries, bem como os números atribuídos a alunos que sejam matriculados e daqueles que tenham sido transferidos;
XXXVIII - Exercer a supervisão e coordenação das funções da Secretaria acadêmica e dos setores subordinados a ela e outras funções para as quais venha a ser designado ou que, pela sua natureza, lhe estejam afetas;
XXXIX - Secretariar as reuniões dos órgãos de deliberação superior da Faculdade, lavrando as respectivas atas.
XL - Prestar assistência aos acadêmicos no âmbito de suas atribuições;
XLI - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Diretor Geral e pelo Coordenador Acadêmico e as previstas na legislação ou neste Regimento.
Art. 35. A Secretaria Acadêmica da FABRAS será regida de acordo com o Regulamento da Secretaria Geral.

Subseção II - Da Biblioteca

Art. 36. Os serviços de Biblioteca são dirigidos por bibliotecário legalmente habilitado, e auxiliares designados pela Mantenedora.
Art. 37. A Biblioteca é organizada segundo os princípios modernos da biblioteconomia e, quanto ao seu funcionamento, rege-se por normas especiais baixadas pela Diretoria.
Art. 38. A divulgação dos trabalhos didáticos e culturais e as demais publicações são promovidas pela Biblioteca, de acordo com a indicação das coordenações, ouvida a Mantenedora.
Art. 39. A Biblioteca funciona diariamente durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares.
Art. 40. A Bibliotecária compete:
I - Organizar e superintender os trabalhos da Biblioteca.
II - Zelar pela conservação dos livros, revistas, jornais e tudo quanto pertença a Biblioteca.
III - Propor a Diretoria a aquisição de obras e assinaturas de publicações periódicas, dando preferência as que se ocupam de matérias ensinadas da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS e procurando sempre completar as obras e coleções existentes com a anuência das Coordenações.

IV - Organizar catálogo anual de referência bibliográfica para as disciplinas dos cursos da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, remetendo o mesmo aos membros do corpo docente.
V - Prestar à Diretoria e aos professores, informações sobre as novas publicações editadas no país e no exterior.
VI - Solicitar ao término de cada período letivo aos professores, a indicação de obra e publicações necessárias às respectivas disciplinas.
VII - Organizar e remeter ao Diretor da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, semestralmente, o relatório dos trabalhos da Biblioteca.
VIII - Viabilizar a interligação da Biblioteca com redes de teleprocessamento para acesso a bancos de dados de instituições congêneres e demais centros de geração do saber e transferência de tecnologia.
IX - Priorizar o atendimento ao corpo discente, motivando-o ao uso permanente da Biblioteca.
X - Elaborar e executar projetos que motivem a clientela externa a utilização da Biblioteca em suas necessidades de consulta.
XI - Exercer as demais atribuições determinadas neste Regimento.
XII - A biblioteca é local destinado à prática de consulta bibliográfica, com o escopo de atender a comunidade acadêmica e a sociedade, disseminando a produção científica, jornalística e comercial.
Parágrafo único. O acervo da biblioteca será físico, de propriedade da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS e também virtual, adquiridos mediante convênios ou contratos de utilização.

Subseção III - Da Tesouraria e do Financeiro

Art. 41. A Tesouraria e o Financeiro são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora.
Art. 42. Compete ao Tesoureiro:
I - apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS. e,
II - cooperar com o Diretor Geral na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Subseção IV - Da Ouvidoria

Art. 43. A Ouvidoria da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS é órgão suplementar de apoio e assessoramento da Diretoria Geral e de auxílio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e representará um canal de comunicação aberto entre a sociedade, a comunidade acadêmica e sua administração, em defesa de princípios fundamentais que devem ser observados, de modo a garantir a democracia, a transparência das decisões e a participação dos cidadãos.
Parágrafo Único. A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias da FACULDADE INTEGRADA DE BRASÍLIA - FABRAS e os integrantes das comunidades, interna e externa.
Art. 44. As atividades da Ouvidoria serão guiadas pelos princípios da cooperação de todos os órgãos que compõem a FACULDADE INTEGRADA DE BRASÍLIA - FABRAS, da discrição, da confidencialidade, da democratização da administração, da conciliação, da imparcialidade, da isonomia, da justiça social, da representação dos interesses dos cidadãos e da devolutiva das demandas recebidas.
Art. 45. A Ouvidoria é coordenada por um docente ou colaborador do técnico-administrativo, designado pela Direção Geral, por um mandado de 02 (dois) anos, podendo haver recondução.

Subseção V - Da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Art. 46. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão interno criado por determinação legal com o fito de administrar processos internos de avaliação, seus resultados e prestar informações necessárias ao órgão do Ministério da Educação e principalmente contribuir com a Instituição no diagnóstico das potencialidades e fragilidades para que sejam implementadas as ações corretivas.
§1º A Comissão Própria de Avaliação deve atender:
I - Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico.
II - uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária.
III - um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.
§2º A CPA será constituída por ato do Diretor da Instituição, assegurada à participação dos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.
§3º A CPA reger-se-á por regulamento próprio.

Subseção VI - Do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

Art. 47. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é um órgão de apoio acadêmico, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC), diretamente subordinado à Diretoria Geral e Acadêmica da IES.
Parágrafo único. O NAP será constituído por um docente formado em Psicologia, designado pela Direção Geral.

Subseção VII - Dos Laboratórios

Art. 48. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de laboratórios necessários as atividades de ensino e extensão, supervisionados por pessoal de capacitação técnica especifica vinculados as coordenações de curso.
Parágrafo único. As normas laboratoriais de funcionamento, utilização e segurança são obrigatórias, e deverão ser aprovadas pelo Conselho Superior.
Art. 49. São atribuições dos supervisores dos laboratórios:
I - Trabalhar em constante e comum acordo com os professores das matérias técnicas.
Responsabilizar-se pela guarda e conservação dos aparelhos que são colocados sob sua custódia.
II - Cuidar para que não falte material algum necessário as experiências e levar ao conhecimento das Coordenações as necessidades verificadas.
III - Levar ao conhecimento do Coordenador os prejuízos ou estragos causados pelos usuários aos instrumentos ou qualquer peça dos laboratórios para as providências administrativas ou disciplinares.
IV - Manter-se em permanente contato com as Coordenações e a Diretoria da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS a fim de proporcionar condições adequadas as atividades práticas de ensino e extensão.
Art. 50. Os laboratórios são locais destinados às aulas específicas e ainda à pesquisa, consoante sua especificidade, a fim de ampliar a formação e promover o desenvolvimento da ciência.
Parágrafo único. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, poderá constituir laboratórios fora de suas unidades, sendo de sua propriedade, locados ou conveniados.

# 5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

## 5.1. Atenção aos discentes

A instituição entende que os coordenadores de cursos são o elo entre o corpo discente e a direção da Instituição, desta forma a IES adotará uma “política de portas abertas” no trato com os discentes, atendendo aos alunos diariamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à coordenação:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos alunos;
- Informar aos alunos sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os alunos sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente são organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o aluno está sendo formado, deve proporcionar ao mesmo a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade a partir dos diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhadas no curso.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes como: seminários, congressos, simpósios, disponibilização de horários na carga horária total dos docentes para atendimento aos alunos em suas atividades acadêmicas; Acompanhamento Psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos e professores; Programa de Avaliação Continuada para realização da auto-avaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso; Monitoria, através da qual os alunos têm oportunidade de rever e aprimorar seus estudos objetivando resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

Os docentes atendem os alunos que participam dos projetos de atividades de trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Programas Institucionais também facilitam e contribuem para a qualificação discente: ciclos de palestras e Semanas de Estudos, apresentados de forma sistemática.

## 5.2. Formas de Acesso

Para o acesso do discente ao ensino superior foi definida política em complementação à de captação de alunos, uma vez que não basta viabilizar o acesso de alunos ao ensino superior, é preciso também democratizar a sua permanência, a fim de assegurar-lhes o uso dos resultados do seu processo educativo e dos benefícios derivados desta escolaridade.

Democratização da permanência dos alunos implica em ter clareza do perfil de profissionais que a Instituição deseja formar afim de poder identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior e os problemas de ordem emocional ou psicopedagógica que interferem na sua aprendizagem. Implica também na busca de alternativas aos problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a referida permanência nos cursos em que lograram obter acesso.

A admissão aos cursos superiores da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS ocorre por meio de um processo seletivo que visa selecionar e classificar os alunos de acordo com os requisitos básicos para os cursos oferecidos. Antes de iniciar o período letivo é aplicado sistematicamente um teste escrito padronizado (Vestibular) de conhecimentos e habilidades intelectuais. Os alunos aprovados e classificados estão aptos para a matrícula.

A admissão dos alunos também é feita levando-se em conta a nota que ele obteve no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM que foi criado em 1998 com o objetivo de ser uma avaliação de desempenho dos estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio.

Desde 2009, o ENEM agregou outra função ao seu currículo: tornou-se também uma avaliação que seleciona estudantes de todo o país para ingresso em Instituições Federais de Ensino Superior e para programas do Governo Federal, como Sisu e Prouni.

## 5.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é atendido a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção Geral da Instituição, da Direção Acadêmica, do docente, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se em sala de aula. Neste sentido, é reforçado o papel de educador que o corpo docente possui. Este papel de educador não se limita apenas às atividades acadêmicas, estende-se também ao papel amigo que o docente adota em determinadas situações.

O professor é responsável pela formação do aluno não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso sua postura em sala de aula, a forma como trata seus pares e seus alunos, sua ética profissional, sua forma de expressar-se, são pontos que devem ser observados e que fazem parte da formação do discente.

Devem ser praticados, em sala de aula, exercícios de cidadania e o respeito ao próximo. Normas de disciplinas e assiduidades são reforçadas, além do respeito pelo docente e pelos outros discentes.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem, através do estímulo à canalização deste “plus” em atividades de pesquisa e extensão.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Língua Portuguesa);
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;
- Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- Controle de faltas;
- Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;

- Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Programa de Iniciação a Pesquisa Cientifica;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do “registro eletrônico” ou diretamente na secretaria. O acesso eletrônico pode ser realizado via internet mediante a utilização de uma senha específica.

O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria.

A faculdade disponibiliza no Laboratório de Informática 25 computadores e na Biblioteca outros 12, todos com a seguinte configuração: Intel Core 2 Duo, 2,93 GHz e 4G RAM com HD SSD 120 de disco de armazenamento. O software é Microsoft Office 2013, Adobe Acrobat, Google Chrome, softwares de acessibilidade.

Os computadores, disponibilizados pela faculdade, permitem ao aluno, fazerem suas pesquisas e realizar seus trabalhos escolares, bem como acessar seus registros acadêmicos

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e governamental.

Importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade, mediante análise sócio econômica.

- **Sub-Programas com investimento institucional**

Bolsa: sem convênio (parciais/integrais): a partir de uma ficha (modelo Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS) de análise sócio-econômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos.

Bolsa: Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes

## 5.4. Espaços para Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS deseja assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS contribui assim para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. Além disso, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural e acadêmico-científico.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS se empenha pela difusão de valores éticos e humanísticos tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

Os discentes da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS têm livre acesso à Coordenação do Curso, bem como a todas as salas das Direções Geral,

Administrativa e Acadêmica, além da Secretaria e Biblioteca que são ambientes, estrategicamente instalados no térreo.

### 5.5. Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, por meio do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

### 5.6. Programas de Bolsas, PROUNI e FIES

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, já possui concessão de bolsas sociais próprias, ou através da oferta de vagas nos programas sociais PROUNI e FIES, do Governo Federal.

Para que seja viabilizada sua participação no PROUNI, FACULDADE IBRA DE BRASÍLIA - FABRAS prevê a implantação da Comissão Local de Acompanhamento e

Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

As COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social - são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior - IES participante do PROUNI, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos - PROUNI nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas PROUNI e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do PROUNI, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do PROUNI levantados através de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão.

Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, a qual dispões sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - PROUNI, que compete às Comissões Locais:

I. Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
II. Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP;
III. Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
IV. Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

## 5.7. Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação (EaD) bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócia econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de

contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Projeto de Nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclasses, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e assinar a lista de presença.

### 5.8. Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimentos em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

I - auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;

II - realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

III - realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

IV - criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

V - realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;

VI - acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;

VII - assessorar os cursos de graduação (EaD) em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

VIII - acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

IX - auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

### 5.9. Estímulos à Permanência

O estímulo à permanência ocorre através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

### 5.10. Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

I. incentivar a produção acadêmica;
II. ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
III. aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
IV. incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
V. propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES;

fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade ordem de prioridade:

1º. solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;

2º. solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;

3º. solicitantes com artigos com participação individual de docentes;

4º. solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;

5º. solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- o evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- o aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- o evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- o aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- o artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa; e
- será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis pra os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.

2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.

3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

### 5.11. Organização Estudantil

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS e homologados pela mantenedora.

### 5.12. Acompanhamento de Egressos

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver a avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS continua através da

formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS disponibilizará periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS realizará contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades cientificas e culturais de sua programação.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS utilizará para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação (EaD) da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação (EaD);
- promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- realizar eventos de atualização profissional;
- possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação (EaD) da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.

### 5.12.1 Perfil do Egresso e Perfil do Profissional

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como objetivo que o aluno após a integralização do curso contribua na transformação da sociedade com base em valores éticos, sociais e ambientais. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas voltadas para elevar as competências técnicas e comportamentais tendo como referencia a construção do conhecimento, Habilitades e Atitudes que permitem ao aluno, além de bom desempenho profissional buscar cada vez mais a educação continuada. Pretendemos focar a atenção nos ex-alunos investigando suas trajetórias profissionais, na busca de dados relevantes para melhoria da qualidade do ensino, com a atualização dos cursos de graduação, de extensão e de Pós-graduação Lato Sensu (EaD). Prioriazamos em nossos cursos, a formação de profissionais que:

- Sejam capazes de formar opiniões e tomar decisões;
- Sejam capazes de empreender e implenetar práticas inovadoras;
- Tenham competências técnicas e políticas em sua área de formação;
- Apliquem ao longo da vida os princípios éticos, sociais e ambientais;
- Busquem sempre o conhecimento e informações atualizadas;
- Sejam comunicativos, tanto na linguagem oral, como na escrita;
- Usem o raciocínio lógico, para acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS ministra um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.

b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.
g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
h) Demonstrar senso de responsabilidade.
i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

## 6. INFRAESTRUTURA

As instalações físicas da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estão construídas em área privilegiada na entrada da cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da instituição.

As instalações prediais foram projetadas para atender às finalidades educacionais e às especificações técnicas quanto às dimensões, à iluminação, à ventilação e à acústica, e encontram-se em muito bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários que transitam nos ambientes da Instituição.

As atividades dos Cursos e Programas da FABRAS serão desenvolvidas na Quadra SHI Norte, CA-09, lote 07, Lago Norte, Brasília/DF. CEP: 71.503-507.

Numa área de aproximadamente 1.371 metros quadrados. Todas as dependências necessárias para a implementação dos cursos constantes estarão devidamente mobiliadas e equipadas nos andares térreo, 1º; 2° e 4º Andar.

O prédio tem uma estrutura de 03 (três) andares, com rampas de acesso, elevador, área verde, estacionamento e grande espaço de convivência. A utilização da infraestrutura foi firmada por meio de um contrato de locação, assinado entre a mantenedora e locatário, por um período de 5 (cinco) anos. A FABRAS conta com a estrutura abaixo especificada:

### 6.1. Infraestrutura Física da FABRAS

| ORD | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|---|---|---|
| 1. | Direção Geral | 01 sala |
| 2. | Registro Acadêmico | 01 sala |
| 3. | Coordenação do Curso | 01 sala |
| 4. | Coordenação do NEaD | 01 sala |
| 5. | Copa/Lanchonete | 02 salas |
| 6. | Sala de Reunião (NDE e CPA) | 02 salas |
| 7. | Sala de Professores | 01 sala |

| | | |
|---|---|---|
| 8. | Sala de Professor em Tempo Integral | 01 sala |
| 9. | Tutoria | 01 sala |
| 10. | Nucleo de Assistência ao Discente | 01 sala |
| 11. | Secretaria Acadêmica | 01 sala |
| 12. | Biblioteca | 01 sala |
| 13. | Brinquedoteca | 01 sala |
| 14. | Laboratório de Informática | 01 sala |
| 15. | Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP | 01 sala |
| 16. | Auditório (100) pessoas | 01 sala |
| 17. | Banheiros masculinos | 05 baias |
| 18. | Banheiro para cadeirante/familiar | 01 baias |
| 19. | Banheiros femininos | 04 baias |
| 20. | Recepção | 01 sala |
| 21. | CPD – Central de Processamento de Dados | 01 sala |
| 22. | Estudos Dirigidos | 01 sala |
| 23. | Espaço de convivência | 01 sala |
| 24. | Laboratório Multiuso (Anatomia e Fisiologia) | 03 salas |
| 25. | Salas de aulas | 12 salas |
| 26. | Apoio administrativo | 01 sala |
| 27. | Quadra | 01 |

A infraestrutura física e de recursos materiais atende ao funcionamento de todo o curso. Todo o prédio dispõe de internet wireless.

Destaca-se na Instituição uma preocupação na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas estão constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

### 6.1.1. Gabinete de Trabalho dos Professores de Tempo Integral - TI

Para os professores que forem contratados em regime de tempo integral serão disponibilizadas uma sala salas, que favorecem a permanência do corpo docente no ambiente da Instituição. Neste momento temos somente a coordenadora com

previsão para trabalho de tempo integral, mesmo possui impressora, computador, espaço com acessibilidade, dimensão está de acordo com padrões da ABNT para atendimentos aos alunos, iluminação são todas de LED, com ar condicionado na sala e cadeiras e mesas de acordo com normas e medidas de segurança do trabalho.

### 6.1.2. Salas de Aula

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS já possui 4 (quatro) alas com salas de aula num total 12 (doze) salas disponíveis nos períodos, matutino, vespertino e noturno, quantidade suficiente para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação. Todas as salas de aulas possuem espaço físico compatível com as vagas oferecidas, acústica com boa audição interna e poucos ruídos externos, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com pincel, quadro de avisos, carteiras dotadas de pranchetas e com assento e encosto acolchoados, mesa do professor com cadeira, ventilação, acessibilidade por meio de rampas e iluminação natural e artificial adequadas e climatizadas.

As salas de aulas da FABRAS atendem às finalidades de seus usos, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente até 60 alunos e possuem acessibilidade excelente. Quanto aos aspectos de limpeza e conservação das salas de aulas, destaca-se que estes são pontos de qualidade controlados permanentemente pela Instituição.

A FABRAS disponibiliza para os seus docentes os recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (som, projetores multimídia, retroprojetores). Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data-shows” e computadores e pontos para internet a cabo, além do fato de que todas as instalações da Instituição são servidas por internet wireless, uma vez que alguns alunos da Instituição possuem seus próprios notebooks e ultrabooks.

### 6.1.3. Auditório

O Auditório da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui 100 lugares e foi projetado com arquitetura moderna e excelente projeto acústico, em uma área interna de mais de  70 metros quadrados.

O palco possui 3 x 8 metros com um pé direito de 3 metros. As cadeiras são de madeira com suporte para escrita. Possui banheiros masculino e feminino próximo, possui aparelhos de ar condicionado, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído, equipamento de som e multimídia, telão, cabines de projeção para tradução simultânea, área VIP com sofá, mesa de reuniões para até 8 pessoas e "foyer" para coffee-break, exposições, montagem de estandes ou pôsteres.

O Auditório é utilizado para eventos acadêmicos e científicos, de categoria nacional e internacional, além de apresentações artísticas, como música, dança e teatro. O agendamento do Auditório é aberto a todos os interessados, desde que haja data disponível.

O auditório tem disponibilidade de internet para os usuários e equipamentos para vídeo conferencia.

Para verificar a disponibilidade de data do Auditório e os custos para a sua utilização, é necessário preencher o Formulário que será encaminhado à Coordenação Acadêmica.

### 6.1.4. Sala de Professores

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de uma Sala de Professores e de Reuniões Acadêmicas medindo 60 $m^2$, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes, possui 1 aparelho de ar condicionado Split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

O espaço da Sala de Professores está equipado com mobiliário adequado, projetado segundo as finalidades a que se destinam, com sofás, cadeiras acolchoadas, permitindo a permanência dos professores de forma confortável neste ambiente, uma mesa medindo 140cm/8m com capacidade para 15 pessoas e uma televisão Smart TV de 40 polegadas conectada na internet para vídeo conferencias.

A Sala é dotada, também, de escaninhos com espaços próprios para a guarda de pertences dos professores e duas baias onde são disponibilizados 02 computadores para uso exclusivo dos docentes, com acesso à internet e com uma

impressora disponível para os docentes fazerem a impressão. Como todos os espaços das instalações da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, a Sala de Professores é servida por internet wireless, uma vez que a totalidade dos docentes da Instituição possui seus próprios notebooks e ultrabooks.

Assim, o ambiente da Sala de Professores possui excelentes condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico. Para a orientação dos trabalhos de ensino e pesquisa e para exerceram atividades extraclasse na instituição.

### 6.1.5. Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais

Para os alunos portadores de deficiência física, a IES apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (piso tátil e placas de braile); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;·portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;·barras de apoio nas paredes dos banheiros;·lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A IES coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida suporte técnico que permite o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

### 6.1.6. Espaço de Atendimento aos Discentes

O Registro Acadêmico da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS está subordinado ao Departamento de Controle Acadêmico - DCA é o setor da instituição responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e onde todos os requerimentos são solicitados e onde as respostas a estes requerimentos são obtidas. É também responsável pelo acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretorias, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos e

demais setores de forma presencial ou por meio do portal educacional da instituição por meio do acesso www.faculdadefabras.com.br.

O Registro Acadêmico é o setor da Instituição responsável pela orientação básica ao Aluno, no dia-a-dia, com relação aos eventos que ocorrem na Instituição, leis educacionais, normas internas, prazos e demais informações necessárias ao seu adequado exercício da vida universitária.

O RA atua no atendimento aos alunos da Faculdade IBRA de Brasília, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros e acadêmicos. Além disso, a FABRAS está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF e demais regiões dos polos de apoio presencial, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

O RA funciona em uma sala da FABRAS medindo 60m$^2$, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, projetado segundo as finalidades a que se destinam, com balcões individuais para atendimento ao discente, cadeiras acolchoadas, permitindo a permanência dos discentes de forma confortável neste ambiente, e uma televisão Smart TV de 40 polegadas conectada na internet para divulgação do calendário acadêmico e eventos da IES, longarinas para os discentes que estiverem aguardando atendimento, 1 aparelho de ar condicionado Split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

### 6.1.7. Instalações para Coordenação de Curso

As Coordenações dos Cursos, ocupa uma sala exclusiva, bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Estão disponíveis também microcomputadores com acesso à Internet, impressora, funcionário para controlar a agenda e atendimento dos alunos e professores. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria própria da coordenação, onde permanecem funcionários para atender algumas atividades dos coordenadores (impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc). O ambiente possui: acústica adequada,

facilitando aos coordenadores a concentração necessária para execução das atividades, uma boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombra um aparelho de ar condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído, os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

### 6.1.8. Espaços de Convivência e Alimentação

Buscando sempre prestar assistência, comodidade e proporcionar conforto à comunidade acadêmica, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de vários espaços distribuídos nas suas instalações, considerados como áreas de convivência, bem iluminados, conservados, com cadeiras. No espaço em frente à cantina, contem mesas com cadeiras e várias ofertas para alimentação.

### 6.1.9. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A sala destinada para o encontro da CPA é ampla medindo 60 $m^2$, uma televisão Smart TV de 40 polegadas conectada na internet para vídeo conferencias, 02 (dois) computador com acesso à Internet, as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário, uma impressora para impressão dos relatórios, duas baias para os computadores para produção dos relatórios da CPA, dois sofás e armário para uso pessoal.

Acústica é adequada, facilitando a CPA a concentração necessária para execução das atividades. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras, possui aparelho de ar condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. Uma mesa 140cm/8m com capacidade para 15 pessoas, possui amplo espaço de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso.

Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá. Em toda a mesa e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

## 6.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Praticas Didáticas

### 6.2.1. Brinquedoteca

A brinquedoteca da FABRAS constitui-se em um espaço destinado ao Curso de Pedagogia, responsável pela produção, utilização e avaliação de materiais educativos para enriquecimento curricular do Curso, projetos de pesquisa, extensão e atividades lúdicas nas diversas áreas do conhecimento, atendendo as disciplinas do Curso. A brinquedoteca dispõe de regulamento próprio.

### 6.2.2. Laboratório Multiuso (Prática de Ensino)

O laboratório multiuso é um espaço pedagógico destinado a atividades diversas de todos os cursos da faculdade. Para o curso de Pedagogia sua finalidade está voltada para atividades de práticas pedagógicas de forma geral para favorecer a aproximação entre a formação teórica e a formação prática do futuro pedagogo mediante o planejamento e a efetivação de oficinas relacionadas aos fundamentos e

às metodologias de ensino empregadas tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental anos iniciais.

Como prática de ensino o espaço se organiza para a promoção de atendimento destinado ao acadêmico que esteja realizando o estágio curricular. Esta ação será orientada pelos docentes do bem como instruções para a elaboração de planos de aula que empreguem no ensino de conteúdos e temas os procedimentos originários das oficinas de ensino e aprendizagem, juntamente com a aplicação e utilização de recursos didáticos como uso de equipamentos, métodos e técnicas, feira de ciências ou diversas atividades práticas condicionadas à necessidade da disciplina. Para a utilização do laboratório poderá ser feita reserva na secretaria e a manutenção e uso de equipamentos específicos serão de responsabilidade do docente.

### 6.2.3. Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia da FABRAS atende aos docentes, discentes para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas referentes à formação do Curso de Educação Física e demais cursos da que necessitarem utilizar. O Laboratório é utilizado na integração pratica da teoria para ampliar o conhecimento, para que, a partir do estudo de forma metodológica, o acadêmico aproprie-se do saber e desenvolva habilidades para atenção à saúde humana, através de aulas práticas. O laboratório de Anatomia instrumentaliza o aluno, no sentido de avaliar o estado geral de saúde do indivíduo e propicia que este intervenha nas necessidades humanas afetadas, contribuindo com a restauração da saúde dos pacientes. O laboratório dispõe de normas de funcionamento e de regulamento próprio.

### 6.2.4. Avaliação Física e Fisiologia do Exercício

O Laboratório de avaliação física e fisiologia do exercício é um espaço Interdisciplinar do Curso de Educação Física, objetivando fornecer suporte no processo de ensino-aprendizagem teórico-prático metodológico, a ser usado pelos docentes e discentes da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS. Prioriza o estudo das adaptações funcionais ao exercício e treinamento físico, com ênfase nos sistemas cardiorrespiratórios, neuromuscular e imunológico. Sendo o exercício físico um processo biológico extremamente complexo, necessita uma abordagem

multidisciplinar, pautada no rigor científico, no sentido de que os resultados obtidos possam ser confiáveis e reprodutíveis, gerando conhecimento básico para aplicação responsável seja no esporte e lazer, na medicina, na prevenção, na reabilitação e na ocupação profissional. O laboratório dispõe de normas de funcionamento e regulamento próprio com cronograma de atividades previamente determinados.

6.2.5. Clínica Escola de Psicologia

A Clínica Escola de Psicologia objetiva complementar a formação profissional dos alunos do Curso de Psicologia, oportunizando-lhes o exercício dos fundamentos teóricos adquiridos ao longo do processo ensino-aprendizagem, a partir do desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção de problemas de natureza psicológica e a intervenção em problemas já instalados, servindo à comunidade interna e externa. Procura responder à necessidade de integração entre a teoria e a pratica na formulação do Psicólogo". Este oferece serviços gratuitos à comunidade. Atualmente a Clínica Escola conta com um psicólogo efetivo que além de coordenarem o setor, realizam atendimento psicológico à comunidade interna da FABRAS, enquanto alunos estagiários realizam atendimento direto com a Comunidade.

Poderão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- Atendimento psicológico da comunidade, desempenhado pelos alunos de graduação em Psicologia, desde que supervisionados por professores do curso de Psicologia, com Registro no Conselho Regional de Psicologia, com a finalidade de estágio curricular, psicopedagogia e/ou pesquisa;
- Atividades práticas de disciplinas que estudam o comportamento humano, no curso de Psicologia e em outros cursos, supervisionadas por professores capacitados para tal atividade, com autorização do Responsável Técnico da Clínica-Escola. O funcionamento e regulamento da Clínica Escola da FABRAS está disposto.

## 6.3. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

### 6.3.1. Laboratório de Informática

A faculdade dispõe de um laboratório de informática com 30 (trinta computadores), e um quadro interativo para ensino e manuseio de programas e aplicativos de todos os cursos. A fim de dar suporte aos cursos, os alunos terão acesso aos Laboratórios de Informática, dotados de Microcomputadores, Impressoras, Scanners, com os quais os alunos irão se familiarizar no trato das questões inerentes à sua profissão e garantir o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. O pessoal técnico realizará procedimentos para conservação dos equipamentos, manutenção preventiva, corretiva e de emergência, incluindo:

- Substituição de peças de equipamentos em condições de uso;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; e
- Consertos e reformas necessárias.

A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada período letivo. O planejamento da atualização tecnológica dos laboratórios prevê disponibilidade de recursos para revisão semestral das condições dos equipamentos nos períodos de férias e recesso escolar.

O uso do laboratório é feito mediante reserva, conforme as normas de seu regulamento próprio.

Os Laboratórios de Informática têm por finalidade a realização de trabalhos acadêmicos, pesquisas ou quaisquer outras atividades exercidas por alunos e professores com vínculo ativo com a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS ou convênios firmados em acordo com a Mantenedora. A configuração dos computadores do Laboratório 01 consiste em:

- Processador Intel Core3Duo 4GB de memória RAM;
- 500GB de espaço em HD para armazenamento de dados locais Duas portas USB frontais;
- Leitor e gravador de CD/DVD;
- Conector frontal para fones de ouvido e microfone Tela LCD de 17”

Os softwares instalados nos computadores foram selecionados com base na observação de uso nas salas de aula e laboratórios e solicitações dos professores.

6.3.1.1. Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet)

A IES possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades da Instituição

6.3.2. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Há na IES recursos audiovisuais e multimídia em quantidade suficiente para atender à demanda dos Cursos da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS e podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agendada e desinstalá-los após o uso.

6.3.3. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS disponibiliza recursos de informática aos seus discentes em laboratório de informática, na Biblioteca e por meio de roteadores wireless distribuídos pelo prédio para uso da internet por meio de login e senha. Os recursos de hardware e software são implementados de acordo com as necessidades de cada curso.

O acesso dos alunos aos laboratórios e à Biblioteca também ocorre fora dos horários de aulas, com acompanhamento de responsáveis pelos mesmos.

## 6.4. Instalações Sanitárias

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de conjuntos de sanitários femininos e masculinos, de fácil acesso aos alunos e funcionários. Podemos citar algumas características como: O tamanho é adequado para as necessidades atuais, com área total de 80,0 $m^2$ distribuídos em conjuntos femininos, masculinos e para

deficientes físicos. A Iluminação atende aos requisitos da vigilância sanitária, possuindo iluminação natural ou/e luminárias com lâmpadas fluorescentes. A possui boa ventilação natural ou sistema de exaustor quando necessário. A Limpeza possui diversos pontos com cesto de lixo, onde são regularmente recolhidos, em vários horários, pela equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis, bem como a limpeza dos pisos (cerâmica), paredes (cerâmica) e bancadas, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

### 6.5. Estrutura dos Polos de EAD

O Polo e o braço operacional da instituição de ensino superior na cidade do estudante ou mais próxima dele onde acontecem os encontros presenciais, o acompanhamento e orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais.

O polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no país ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores a distância da FABRAS.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS apresentará para seus parceiros uma proposta de estrutura mínima no que tange a ambiente, mobiliários e equipamentos de um polo de apoio presencial, como forma de nortear as ações dos seus mantenedores, estados e/ou municípios, além de oferecer uma base de estimativa para os investimentos que deverão ser feitos na adequação de um prédio próprios ou alugados, para que o mesmo venha a abrigar um polo de apoio presencial da FABRAS.

Um polo deverá ter, no mínimo, os seguintes ambientes: salas para secretaria acadêmica, coordenação de polo, tutores presenciais, professores/tutores presenciais, sala de aula presencial, laboratório de informática e biblioteca.

Referidos ambientes devem ser dotados de mobiliários e equipamentos compatíveis com cada atividade. Computadores, equipamentos para videoconferência, impressora, linha telefônica e acesso dedicado a Internet em todos os ambientes são requisitos indispensáveis para o funcionamento do polo.

No tocante aos recursos humanos mínimos em um Polo, são recomendados os seguintes atores: Coordenador de Polo (responsável pela parte administrativa e pela gestão acadêmica); tutor presencial (responsável pelo atendimento, pelo encontro presencial e tirada de dúvidas dos alunos no polo); técnico de laboratório pedagógico (auxiliar na gestão de tecnologia), quando for o caso; técnico em informática; bibliotecária e auxiliar para a secretaria.

A estrutura proposta pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS configura-se como um balizador. A aquisição de equipamentos específicos depende dos cursos a serem ofertados e de orientações da IES que oferece esses cursos no polo.

O polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da FABRAS responsável pela oferta dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, os polos irão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente.

### 6.6. Infraestrutura Tecnológica

A preocupação da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS com a construção de uma infraestrutura tecnológica que permita a crescente utilização das técnicas de educação a distância e a disseminação das TIC´s no processo educacional está presente nas metas nº 4, 15, 18 e 21 do PNE.

A FABRAS disponibilidade de todos recursos e infraestrutura para atender os cursos na modalidade EAD, com servidores físicos e virtuais funcionando 24 por dia 7 dias na semana, com internet com velocidade de conexão excelente, todos dados são armazenados no servidor, os backups são feitos diários para guardar e armazenar as informações. Tem sistema de nobreak e gerador para garantia da instabilidade da energia elétrica.

A estrutura física das instalações da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS destinadas às acomodações dos recursos e instalações de processamento de informações críticas ou sensíveis do negócio deverá propiciar áreas seguras, protegidas por um perímetro de segurança definido com barreiras de segurança apropriadas e controle de acesso. Convém que estas áreas sejam fisicamente protegidas de acesso não autorizado, dano ou interferência.

A proteção fornecida deverá ser proporcional aos riscos identificados. Políticas de mesa limpa e tela limpa são recomendadas para reduzir o risco de acesso não autorizado ou danos a papéis, mídias, recursos e instalações de processamento de informações.

A estrutura lógica da rede corporativa da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS compreende uma sub-rede de endereços válidos acessíveis pela internet separada do restante da rede pelo firewall. Também isolada pelo firewall, há a sub-rede DMZ (De-Militarized Zone) que utiliza endereços IP reservados e é acessível tanto pela internet como pela rede interna através de transformações de endereços (NAT) e regras de acesso definidas pelo firewall. A rede interna da FABRAS é dividida em várias VLAN's.

A rede interna da FABRAS, é constituída pelas estações de trabalho dos usuários pelos principais servidores, como: Banco de Dados, Servidores de Arquivos, Servidores de Aplicação, DHCP, DNS, LDAP, WEB, Proxy, Correio Eletrônico, dentre outros. Esses servidores possuem endereçamento IP privativo e a saída para a Internet é realizada utilizando-se o NAT (Network Address Translation).

A rede DMZ tem como principal função disponibilizar os serviços da Internet, tais como: Relay SMTP, DNS, Servidor Web Internet, Servidor WebMail e Banco de Dados para acesso à Internet, e o acesso a esses serviços é realizado, obrigatoriamente, por intermédio do firewall.

A FABRAS tem em seu plano de contingência a busca pela melhoria continua e estão definidas as responsabilidades estabelecidas dentro de cada setor, para atender a uma emergência e também contêm informações detalhadas sobre as características da área ou sistemas envolvidos dentro da IES.

Dentro do plano de contingencia as melhorias nos requisitos de segurança deverão contemplar:

- Reestruturação quando necessária da rede elétrica estabilizada em relação ao cabeamento elétrico, conduítes, quadros e, principalmente, em relação à voltagem e oscilação de tensão.
- Reestruturação quando necessária do cabeamento de dados, de preferência para um cabeamento estruturado e certificado com suporte a dados, voz e imagens.
- Adequação quando necessária dos racks de distribuição/segmentação da rede LAN, localizados em cada pavimento do edifício sede, tanto na

ala A como na ala B, em relação à segurança de acesso e à sua utilização.

## 6.7. Infraestrutura de Execução e Suporte

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem uma equipe qualificada de profissionais que irá atender à necessidade institucionais e propor constantemente as melhorias, fazer as adequações mínimas, necessárias para que a infraestrutura e suporte tanto na Sede quanto nos polos de EaD, sejam adequadamente os serviços oferecidos pelo site, AVA ou atendimento ao aluno.

O suporte técnico EAD será coordenador pelo NEAD e abrange diferentes envolvidos e níveis de complexidade, nível administrativo, pedagógico e ao aluno.

## 6.8. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A Faculdade IBRA de Brasília dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga 70 equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. A FABRAS conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, possuindo 2 Links, sendo um para uso acadêmico e outro para uso administrativo, que opera com velocidade máxima de 300 MB cada link, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos. Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Setor de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

### 6.8.1. Objetivos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação (presencial e EaD), pós-graduação, iniciação cientifica e extensão da Faculdade IBRA de Brasília – FABRAS a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O

programa de atualização da ies oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

6.8.2. Atualização

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica de equipamentos e softwares da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a FABRAS tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu setor tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos de graduação, pós-graduação da FABRAS.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

6.8.3. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS possui 68 microcomputadores distribuídos entre os Laboratórios de Informática, sendo 1 Laboratório com computadores DELL Core i3 e core 2DUO, Departamentos Acadêmicos e

Departamentos Administrativos da Faculdade, e 22 projetores que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Setor de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

### 6.8.4. Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS conta com internet banda larga de dois links de 300MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio. Para melhorar a segurança é utilizado 2 (dois) Servidores Proxy com Firewall para monitoramento da Internet, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Há projeção para aumento da velocidade dos 2 (dois) links de banda larga para 600MB, com implantação ainda no decorrer do ano de 2022, melhorando significativamente a utilização do acesso à internet pelos usuários.

### 6.8.5. Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS. Após aprovação pela direção, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Setor de Tecnologia da Informação da mantenedora que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Setor de Compras.

### 6.8.6. Manutenção Preventiva e Corretiva

O Setor de Tecnologia da Informação da FABRAS possui um técnico. Este profissional é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

Este departamento planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao setor de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

a) Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

b) Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da Faculdade, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

c) Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

d) Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes.

## 6.9. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Os Recursos de tecnologia de informação e comunicação - TICs na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs são utilizadas das mais diversas formas na instituição, no site, no sistema educacional, no AVA para os cursos que ofertam disciplinas semipresencial e no EaD (no processo de ensino aprendizagem, na Educação a Distância).

O desenvolvimento de hardwares e softwares garante na FABRAS e a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes dos meios virtuais

citados acima. No entanto, foi a popularização da internet que potencializou o uso das TICs em diversos campos.

Através da internet, os recursos de comunicação e informação foram criados na FABRAS, formando uma verdadeira rede. Foram criados e-mail, o chat, os fóruns, a agenda de grupo online, comunidades virtuais, grupos de whatasap, ouvidoria, atendimento online no site e por protocolos, tudo isso para atender a comunidade acadêmica.

Através do trabalho colaborativo, os profissionais da FABRAS e dos polos de EaD distantes geograficamente trabalham em equipe. O intercâmbio de informações gera novos conhecimentos e competências entre os profissionais para melhoria dos cursos oferecidos pela IES.

Novas formas de integração das TICs serão criadas. Nos cursos presenciais da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, as TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino – aprendizagem. Além disso, a tecnologia traz a possibilidade de maior desenvolvimento – aprendizagem - comunicação entre a comunidade acadêmica com necessidades educacionais especiais.

Um dos recursos de tecnologia da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é o AVA onde os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores e/ou tutores tem a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da infraestrutura e da vontade de cada indivíduo.

## 6.10. Biblioteca

A biblioteca dispõe 320 m² para o ambiente de acervo, circulação, terminais de acesso à internet, áreas de estudo individual e em grupo. Está equipada com 03 (dois) terminais de consulta conectados à Internet, possibilitando fácil acesso à web. 04 (quatro) baixas de estudos em grupo para cinco pessoas. Mesas para 5 (cinco) distribuída pela biblioteca, baias de estudos individuais. Os serviços gestão de acervo está integrado ao Sistema Educacional FABRAS. Guarda-volumes e armários com chaves individuais também estão à disposição dos usuários.

A biblioteca da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como principal objetivo atuar como referencial de informações relativa o ensino superior, colaborando para aprimoramento de toda comunidade acadêmica através de acervo informatizado.

A biblioteca da FABRAS com todo o acervo necessário ao bom desenvolvimento do curso e com livre acesso aos alunos. Há acesso online ao acervo.

Além do acervo, o aluno conta com um serviço de apoio e consulta aos livros texto e complementares de cada disciplina, artigos e periódicos, que poderão contribuir em trabalhos de pesquisa solicitado pelos professores.

A organização da biblioteca da IES tem como objetivo atender às necessidades dos cursos e demais atividades, que, afinada com as tendências mundiais, já implementou um novo conceito de biblioteca.

Alunos e professores poderão consultar livros, monografias, teses, vídeos, CD-ROMs e periódicos por intermédio de um sistema totalmente revolucionário, pois as bibliotecas já estão estruturadas de forma a dar suporte ao ensino e à pesquisa.

Projetadas com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas, as bibliotecas contam com recepção e balcão de atendimento dotado de terminais de consulta. Além disso, equipes treinadas esclarecem dúvidas e efetuam os serviços de empréstimo e devolução do material bibliográfico.

No entendimento da FABRAS, o processo educacional requer a consonância entre a concepção, as ações e a utilização de recursos pedagógicos diversificados, que vão contribuir para o desenvolvimento de um trabalho mais completo. Destes recursos, merece destaque a Biblioteca, que se caracteriza como espaço institucional que possui repercussão direta no processo de aprendizagem.

A FABRAS entende, ainda, que na Biblioteca Ideal, como em qualquer unidade de informação, o importante é suprir as necessidades de informação dos usuários de modo eficaz e com agregação de valor.

Assim, a Biblioteca da FABRAS possui papel claramente definido e fundamental que é o de atender qualitativamente às necessidades de informações da comunidade acadêmica. Ela precisa dar suporte ao desenvolvimento da missão da Instituição, apoiando-a na qualificação profissional, na formação de pesquisadores, no crescimento da pesquisa/iniciação científica e nas atividades de extensão que ligam diretamente a FABRAS à comunidade.

A política para a Biblioteca, na FABRAS, se assenta nas seguintes diretrizes:

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- Implementar a informatização da Biblioteca e investir em Bibliotecas digitais, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre Bibliotecas;
- Desenvolver mecanismos para o aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);
- Estabelecer normas e disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela FABRAS;
- Expandir o acesso online às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em instituições, nacionais e do exterior, de renome;
- Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;
- Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;
- Realizar o processo de desbaste do material desatualizado, para retirar do acervo, títulos ou partes da coleção, para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O

material desbastado poderá ser remanejado ou descartado, segundo os critérios estabelecidos.

### 6.10.1. Instalações para o Acervo

A biblioteca da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de um acervo de 125,49m, dividido igualmente entre livros, obras de referência, periódicos e trabalhos acadêmicos.

Possui 36 estantes; 6 mesas para estudo em grupo; aparelhos antimofo, e aparelhos de ar condicionado. A manutenção é periódica (limpeza, conservação do acervo) feita por funcionários designados para tanto pela Bibliotecária.

### 6.10.2. Instalações para Estudos Individuais

A biblioteca da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS dispõe de um espaço físico para leitura individual, com cadeiras acolchoadas, aparelhos de ar condicionado. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

### 6.10.3. Instalações para Estudos Coletivos

A Biblioteca possui 4 salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, possui baias para cada sala de estudos, com quadros brancos e com 4 cadeiras com tomadas para notebook. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

A biblioteca adota o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU). A catalogação se faz conforme Catálogo Anglo-Americano (AACR2). O espaço é climatizado com ar condicionado. Oferece seus serviços pela internet, sendo possível realizar buscas no acervo, além da pesquisa, também é disponibilizada a opção de reservas on-line. O acervo é totalmente informatizado, facilitando a busca dos

materiais por autor, título, assunto ou outros campos. A biblioteca possui regulamento próprio.

Como parte integrante da faculdade, a biblioteca atua como núcleo referencial de informação, oferecendo os recursos informacionais necessários ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão objetivando:

- Desenvolvimento das disciplinas inseridas nos programas curriculares; Orientação aos alunos no uso adequado da biblioteca;
- Oferecimento de suportes de informação atualizados para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas;
- Contribuição para o crescimento cultural e intelectual dos usuários;
- Suporte aos programas da instituição, tornando ágil e atualizado o serviço de informações existente, dotado de iniciativa para oferecer aos usuários informações necessárias para obter conhecimentos;

Assim, contribui para o desenvolvimento individual e coletivo de alunos, professores e de pesquisadores da Instituição.

### 6.10.4. Biblioteca Online

O acesso ao acervo online pode ser visualizado com login e senha por meio do site da Faculdade IBRA de Brasilia - FABRAS pelo endereço www.faculdadefabras.com.br – portal do aluno – Minha Biblioteca, que conta com um acervo de mais de 20 mil titulos. O aluno no portal da faculdade irá encontrar o link da Biblioteca on-line. Neste link o aluno poderá consultar o acervo de nossa biblioteca. O portal conta ainda com o registro de todo o acervo de nossa biblioteca física.

### 6.10.5. Dados Gerais do Acervo

A bibliografia dos cursos é composta de 08 (oito) títulos por disciplina, onde três são indicados para a bibliografia básica e cinco indicações para bibliografia complementar.

### 6.10.6. Periódicos Online

A faculdade possui mais de 250 periódicos cadastrados em seu sistema e disponível para alunos no SEI e no site para consulta por meio do link www.faculdadefabras.com.br que são atualizados periodicamente pela nossa bibliotecária.

6.10.7. Horário de Funcionamento

O acesso à Biblioteca será permitido a toda comunidade acadêmica e à comunidade externa. O horário de funcionamento previsto será de 08:00h às 22:00h, de segunda às sextas-feiras e no sábado das 8h às 12h.

6.10.8. Serviços Oferecidos

Os serviços a serem prestados pela Biblioteca, todos informatizados, são: consulta local, empréstimo domiciliar, exposição de livros novos, levantamento bibliográfico (quando solicitado), normalização de trabalhos científicos.

O empréstimo será concedido à comunidade acadêmica da Faculdade devidamente inscrita na Biblioteca. No que concerne à comunidade externa somente poderá ter acesso ao acervo no referido espaço e horário de funcionamento da biblioteca.

Todo o acervo de livros será disponibilizado para empréstimo. Alguns materiais ficarão disponíveis para consulta somente no recinto da Biblioteca, são eles: obras de referências, periódicos, jornais. Os livros cativos (que não podem sair da Biblioteca) só podem ser emprestados, em véspera de feriados, a partir das 21h00, com devolução na segunda-feira ou no primeiro dia útil da semana, com uma hora de tolerância a partir da abertura da Biblioteca.

6.10.9. Plano de Expansão da Biblioteca

Este plano apresenta a política de aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca da FABRAS.

A Política de aquisição, expansão e atualização é uma atividade interdisciplinar que orienta o planejamento do acervo como um processo contínuo, que tem seu início

a partir do funcionamento da Biblioteca e que permanecerá ao longo da existência da Instituição.

O processo de gestão de acervo da biblioteca é uma atividade que objetiva aproximar usuários (docentes / discentes / funcionários / comunidade) para a real função da biblioteca, dar suporte informacional às atividades acadêmicas e fomentar o conhecimento.

Assim, a gestão de expansão do acervo busca melhorar os serviços informacionais, utilizando o critério das recomendações bibliográficas nos planos de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos.

Principais objetivos da política de aquisição, expansão e atualização do acervo:

- Monitorar o crescimento de forma estruturada do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Estabelecer critérios de prioridades para aquisição de materiais bibliográficos; Regularizar orientações para descarte.

6.10.9.1. Seleção

A seleção de materiais será realizada pelo NDE, Coordenador (es) de curso (s), Corpo Docente juntamente com a Direção e Coordenação Acadêmica, através de análise de demandas existentes no processo de ensino, e ainda quando a área possui atualizações científicas publicadas no mercado editorial.

6.10.9.2. Critérios Gerais de Seleção

Os seguintes critérios serão analisados pelo corpo docente e pela administração da biblioteca:

- Autoridade: Qualificação do material segundo seu conteúdo e habilitação da autoria e editora;
- Precisão: Exatidão das informações constantes no livro;
- Atualização: Ano da publicação da obra;
- Idioma: Verificar o atendimento ao público alvo;
- Características físicas: Analisar a tipografia da obra, a encadernação e a qualidade do papel;

- Contribuição: Avalia o que já existe e a necessidade de inclusão títulos adicionais;
- Custo: Avaliar alternativas financeiras que propiciem uma melhor aquisição

6.10.9.3. Critérios Conforme Planos de Ensino

a) Bibliografia Básica
Será adquirido 3 (três) títulos para cada disciplina

b) Bibliografia Complementar
Serão adquiridos 5 títulos para cada disciplina.

6.10.9.4. Doações

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Para esse procedimento, é importante observar que em hipótese alguma serão adicionados materiais doados ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. A responsabilidade e a qualidade dos serviços prestados pela instituição são mantidas pelos critérios aqui descritos.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:

- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

6.10.9.5. Solicitações de Aquisição

O período para as solicitações de compras será no início do ano letivo, no período da elaboração do cronograma de cumprimento do plano de ensino, realizado pelos professores e coordenadores de cada curso, e analisado no NDE logo após aprovado pelo CENSUP.

Caso exista a necessidade de aquisição após a compra neste período, a Biblioteca, Direção Geral e Departamento de Compras discutirão a viabilidade.

O docente poderá solicitar a compra por meio do portal educacional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS por meio do link www.faculdadefabras.com.br – Portal do Aluno - Protocolo optando por livros ou periódicos.

6.10.10. Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

A Biblioteca IBRA, de acordo com os seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais com a finalidade de atender aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos à comunidade pela FABRAS. O (A) bibliotecário (a) deverá administrar a seleção e a aquisição dos materiais informacionais.

O desenvolvimento e a manutenção do acervo serão de responsabilidade do (a) bibliotecário (a) em parceria com o NDE, colegiado de curso, coordenador (es) de curso (s) e corpo docente, tendo em vista os professores serem conhecedores da literatura, podendo assim selecionar criteriosamente o material a ser adquirido.

Será necessário realizar avaliações periódicas dos acervos, com a finalidade de manter a sua consistência, de acordo com a política proposta pela Instituição está responsável pela infraestrutura da Biblioteca.

É compromisso de a Instituição garantir recursos para manutenção da política de atualização, expansão e renovação permanente do acervo, vinculada à indicação do NDE, colegiado de curso, coordenador (es) de curso (s) e corpo docente, discente e administrativo. Outra questão de compromisso da Instituição é para com toda a infraestrutura concernente à Biblioteca FABRAS. Estes recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro de implantação dos cursos e da administração geral da Instituição. Para uma eficiente política de desenvolvimento e formação do acervo é imprescindível a colaboração periódica e constante do corpo docente, discente e administrativo na avaliação de todos os itens constantes do processo que envolve a seleção, aquisição e descarte de material.

Desbastamento é o processo contínuo e sistemático de atualização do acervo, realizado pelo descarte de título e/ou exemplares, com o objetivo de manter a qualidade da coleção. A análise do acervo, realizada pela administração da biblioteca em conjunto com o NDE, Colegiados de Curso, Coordenadores de Curso e Corpo

Docente deverá ser feito a cada 5 (cinco) anos ou de acordo com necessidade das diretrizes curriculares nacionais e as inovações cientificas. A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

a) Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
b) Desatualização: a ser considerada a área do conhecimento
c) Condições físicas: avaliar a substituição ou recuperação do material.

Para periódicos, a avaliação será feita a cada 6 (meses), para a tomada de decisões para:

a) Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;
b) Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas; e
c) Manutenção dos títulos já adquiridos.

### 6.11. Normas de Segurança

As Normas de Segurança a política de segurança e medicina do trabalho da instituição envolve todos os seus diversos setores como as obras civis e os setores de apoio.

A instrução das normas de segurança aos alunos é prioridade. Em todos os diversos laboratórios, serão adotadas normas de procedimento que visam à proteção dos professores e alunos. Os alunos ao iniciarem as disciplinas que utilizam laboratórios para aulas práticas, receberão do professor as normas de segurança para o devido uso de materiais e equipamentos e serão identificados “in loco” os equipamentos a serem utilizados em emergência de acidentes.

### 6.12. Infraestrutura de Segurança

Na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS existirá o trabalho contínuo de Prevenção de Acidentes que realizará reuniões periódicas para a análise, discussão e acompanhamento das medidas de segurança necessária e a Brigada de Incêndio.

A IES participará do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

As instalações contam com sistemas de segurança contra roubos, sensores, alarmes e vigias 24 horas por dia.

## 6.13. Plano de Expansão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, fornecedores. Uma das estratégias que a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

### 6.13.1. Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;

- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;

- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

### 6.13.2. Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios a serem utilizados pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;

- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

## 6.14. Recursos Audiovisuais

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores, impressoras, som, televisores, dvd, videocassete.

**Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos recursos de audiovisuais se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

- De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:00
- Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os recursos podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores ou coordenadores nos horários por eles marcados.

# 7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os critérios que direcionam o processo de avaliação Institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS têm como fundamento principal o que ensinar a quem ensinar e para que ensinar. Aprender a fazer, fazendo, (DELORS, 2006). Para que estes objetivos sejam alcançados em suas dimensões mais amplas, é necessário avaliar, e avaliar com critérios pré-estabelecidos e competentes. Levando em conta todos os indicadores e categorias que envolvem o processo educacional e os serviços educacionais prestados pela Instituição.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação Institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A avaliação Institucional será feita semestralmente e de maneira permanente, para que em cada período, os problemas sejam sanados a seu tempo. A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS fará também a avaliação externa. A comunidade onde a Faculdade está inserida, observa, avalia, critica e cobra. Para tanto, ouví-la é muito importante para que o processo avaliativo não deixe lacunas em nenhuma categoria, que se pretende avaliar. Na perpectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º, os três componentes fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

## 7.1. Metodologia, Dimensões, Procedimentos e Instrumentos Avaliativos

A instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de Avaliação e Auto avaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao estudante se auto avaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular. Avaliar o curso como um

todo e a infraestrutura física e tecnológica da IES. Avaliar o quotidiano da sala de aula e da instituição em todos os aspectos e metodologia.

### 7.2. Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos serão elaborados com cautela, contendo questões investigativas, para que o resultado seja uma pesquisa avaliativa e científica.

A coleta de dados será realizada por meio de três instrumentos: formulários dirigidos à equipe técnico-administrativa, questionários direcionados ao corpo discente e docente de Avaliação e Autoavaliação, de cada equipe a ser avaliada. Entrevistas aplicadas à comunidade externa.

O formulário utilizado para obter informações enfocará itens relacionados a objetivos institucionais; ensino - pesquisa - extensão; administração; pessoal técnico administrativo, docente e discente; recursos financeiros, recursos materiais e infraestrutura física e instalações. E desenvolverá de acordo com o avanço tecnológico. Os formulários utilizados para obter informação junto à comunidade, enfocará a qualidade do ensino, a importância da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, e a qualidade de cada categoria e serviços prestados.

A comissão permanente de avaliação é atuante, e a participação é considerada como um bom padrão de qualidade. Está sempre atualizando e buscando embasamento teórico-científico para as tarefas no CPA.

### 7.3. Programas de Acompanhamento e Avaliação

O objetivo geral do procedimento da avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do Ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e implementar mudanças de atividades e procedimentos, diagnosticar como se realizam e interelacionam as tarefas acadêmicas, estabelecer compromissos com a sociedade.

Para compreender a Instituição e dimensionar a qualidade dos serviços, aperfeiçoamento do corpo docente, satisfação da comunidade acadêmica, da metodologia, métodos, quantidade e qualidade dos recursos, administração e

infraestrutura foram citados os seguintes indicadores: Missão, Perfil, Objetivos, Ações; Filosofia; Diretrizes; Projetos; Ensino de Pesquisa e Extensão; Administração; Corpo Docente; Investimentos; Biblioteca (atualização, periódicos e o atendimento aos alunos); Secretária Geral (atendimento, maneira de tratar o público, controle acadêmico); Infraestrutura e instalações; Manutenção de laboratórios (Funcionamento); Serviços de limpeza e higiene; Atendimento aos alunos com necessidades especiais. Todos esses elementos serão bem discutidos, o método, a metodologia, o tratamento dos dados e o que fazer com eles na solução dos problemas levantados. A avaliação será coordenada pela CPA, que já está implantada na Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, articulado com a graduação e pós-graduação (EaD).

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS promove a realização pesquisa, extensão e gestão autônoma do projeto institucional visando garantir a qualidade acadêmica no ensino. Além disso, estuda e analisa as experiências anteriores de avaliação, incluindo a autoavaliação, avaliações externas, avaliação dos docentes pelos alunos, avaliação da pós-graduação e outros. A CPA é um órgão de representação acadêmica, portanto é um instrumento para melhoria contínua e crescimento desta instituição de ensino superior.

### 7.4. Avaliação do Ensino de Graduação (EaD)

Acredita que avaliação só tem sentido se seus dados forem utilizados com subsídios de novas avaliações e de um processo de decisão comprometido com os princípios da legitimidade. O percurso de constituição dos cursos da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS correram numa ação coletiva, respeitando as etapas de construção e execução dos mesmos. O acompanhamento da aplicação e execução das ações pedagógicas é semestral no âmbito dos mesmos, pela instituição e pelos colegiados.

É válido ressaltar que todo o processo de auto avaliação da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é conduzido de forma a garantir o respeito à sua história, valores e identidade, bem como favorecer o cumprimento da missão institucional.

### 7.5. Auto Avaliação Discentes

Mesmo um excelente desempenho dos professores em seus papéis de conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem, não garante o sucesso do processo de Ensino. O motivo é simples: aprendizado depende, antes de tudo, do interesse do próprio estudante bem, como de suas condições. Razão essa que justifica a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS realizar a auto avaliação dos discentes.

### 7.6. Avaliação Docente

Assumimos, na Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, que as funções básicas dos professores são: conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. No nosso entendimento, o professor exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os alunos a estágios superiores de conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus alunos e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

### 7.6 Avaliação do Coordenador do Curso

Assumimos neste IES que as funções básicas de um coordenador são atuar permanentemente como articulador dos processos de concepção e execução de programas que contribuem para o curso ser reconhecido pela capacidade de fixar e atingir objetivos condizentes com as exigências da atualidade.

Sendo assim, avaliar o coordenador enquanto líder do processo de concepção reestruturação e execução do curso será o objetivo primeiro das questões que semestralmente são aplicadas pela CPA.

### 7.7. Avaliação dos Programas de Pesquisa e Extensão Existentes

A IES tem o compromisso de conceber e viabilizar programas de pesquisa e extensão que envolvam discente e docente no propósito de ampliar as condições de aprendizagem.

### 7.8. Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica do Curso

A instituição entende que a qualidade do curso oferecido está fortemente influenciada pelas condições não apenas de caráter acadêmico e administrativo, mas, igualmente pelas condições ligadas à infraestrutura física e tecnológica.

Avaliar as questões relacionadas à infraestrutura física e tecnológica da Instituição figura como um dos objetivos da CPA.

### 7.9. Avaliação Interna ou Auto Avaliação

A auto avaliação da Instituição será realizada de maneira permanente interna e externa com vistas a compreender os fenômenos sociais em sua totalidade, no âmbito global, local ou regional, em variados tipos de organização, possibilitando-lhe o alcance de desenvolver as potencialidades necessárias para a conquista do nosso espaço na sociedade, com dignidade, ética e respeito para o exercício profissional e de cidadão enquanto parte de uma sociedade democrática e que busca a educação superior com expectativas de promoção social e intelectual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), portanto, tem importante papel a cumprir quando analisados os seus dados, a partir da escuta dos atores envolvidos no processo pedagógico da Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS, possibilitando a busca de melhorias das condições de trabalho e qualificação do corpo docente, bem como das ações pedagógicas que visem o alcance de resultados satisfatórios para o educando enquanto sujeito do conhecimento, nessa sociedade de cultura rica e diversificada, com tantos desafios a vencer e tensões a superar.

O programa de avaliação Institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS prevê o envolvimento de agentes internos (estudantes e professores) e externos (ex-alunos e empregadores).

O programa representa o contraponto da proposta Institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo continuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como Sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS considera básicos os princípios:

a) aceitação de todos os segmentos envolvidos;
b) reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;

c) envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

## 7.10. Avaliação Externa

A sociedade que assiste ao fazer pedagógico do lado de fora, saberá avaliar, dando grande contribuição para as mudanças que se fizerem necessárias na melhoria da qualidade dos serviços prestados e no cumprimento da missão Institucional. A avaliação externa é necessária e imprescindível para que o processo avaliativo seja completo e de qualidade, uma vez que apontará a visão de como a comunidade vê a instituição, o ensino, o corpo docente e a qualidade do ensino ministrado.

## 7.11. Plano de Melhorias e Processos de Gestão Decorrentes dos Processos de Avaliação Externa

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS considera a Autoavaliação Institucional como parte de sua estrutura, sendo um processo cíclico, criativo e renovador. Com isso, a Instituição, por meio da CPA, instituída em julho de 2018, tem como objetivo realizar autoavaliações anuais de acordo com às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei no 10.861/04).

A avaliação institucional, baseados nas dimensões da Lei no 10.861/04 abrange as diferentes dimensões de ensino, de pesquisa, e de gestão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, identificando as virtudes e deficiências institucionais mediante a combinação das abordagens quantitativa e qualitativa.

A Lei nº 10.861/04, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição:

1. A missão e o PDI;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da IES;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal;
6. A organização e gestão da IES;
7. Infraestrutura física;

8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Esse processo destaca a importância do envolvimento e a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica - aponta em direção à busca de melhoria da qualidade da instituição, assumindo o caráter de avaliação prospectiva, integrado ao PDI.

A avaliação institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS será utilizada para melhorar os processos e projetos existentes, aprimorar o conhecimento sobre sua execução e contribuir para seu planejamento futuro, com o desenvolvimento das seguintes ações:

I. Prestar contas à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas considerando as dimensões propostas pelo SINAES;
II. Avaliar a aplicação dos Projetos Pedagógicos, PPCs do curso existente e dos demais que a faculdade for autorizada a ofertar;
III. Verificar potencialidades e fragilidades da instituição visando a melhoria na qualidade dos processos;
IV. Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional caracteriza-se como um processo contínuo e aberto mediante o qual todos os setores que compõem a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS participam de um repensar que inclui os objetivos, os modos de atuação e os resultados de suas atividades em busca da melhoria da Instituição como um todo. Desenvolve este trabalho através das seguintes etapas:

1ª - Etapa: da preparação

Elaboração de um projeto de avaliação com objetivos claros, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas, com datas para execução e para a realização de eventos como reuniões, seminários, etc. e sensibilização interna buscando o envolvimento da comunidade acadêmica.

2ª - Etapa: de Desenvolvimento

Na segunda etapa da autoavaliação, serão realizadas as atividades planejadas na etapa da preparação.

3ª Etapa: de Consolidação

Nesta etapa serão elaboradas propostas de políticas institucionais e de missão institucional.

São fundamentais nesta etapa, a apresentação do relatório, divulgação dos resultados e balanço crítico para que sejam observados potencialidades institucionais e pontos que devem ser observados pela instituição para a construção de estratégias de superação.

A proposta de autoavaliação institucional é construída através de ideias e sugestões dos integrantes da CPA, desenvolvendo a metodologia e a construção de instrumentos para o processo de autoavaliação.

No processo de autoconhecimento são (I) coletados dados institucionais; (II) avaliados documentos institucionais visando a atualização, adequação, regulamentação e execução dos mesmos; (III) aplicados questionários à comunidade acadêmica e realizadas avaliações pela CPA baseados nas dimensões da Lei no 10.861/04.

O relatório de autoavaliação consegue observar as potencialidades da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS e pontos que a instituição precisa se adequar para alcançar excelência educacional.

O relatório final é disponibilizado para toda comunidade Acadêmica e também para a Direção da Instituição para que a mesma promova ações e mudanças com a finalidade da melhoria educacional.

A instituição inclui no planejamento geral as sugestões de adequações.

Finalmente, na difusão dos processos de autoavaliação são realizados através de seminários, reuniões e um relatório final. Acrescenta-se que o processo de autoavaliação é também divulgado através dos murais e da página eletrônica da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS.

### 7.12. Relato Institucional

O Relato Institucional evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias, processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução formulação ou reformulação do PDI.

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal n° 10.861 de 14/04/2004 (SINAES - Art. 11) que determina a criação da CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. O Art. 3º desta lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso 5 (cinco) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS é organizada de forma a contemplar as 10 Dimensões estabelecidas pelo SINAES. O processo de avaliação valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade.

## 7.13. Formas de Participação Comunidade Acadêmica, Técnico-Administrativo e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Toda a comunidade Acadêmica participará do processo de avaliação da Instituição, através da avaliação e da auto avaliação. Será uma participação de forma democrática, caracterizando uma ação compartilhada e legitima.

A Instituição tem consciência da importância de formular e adotar uma metodologia de avaliação e auto avaliação capazes de fundamentar diagnóstico, buscando a aplicação de instrumentos de coletas de dados e informações que permitam ao estudante se autoavaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto diferenciado curricular. Avaliar o curso como um todo e a infraestrutura física e tecnológica da Instituição. Avaliar o cotidiano da sala de aula e

da instituição em todos os aspectos e metodologia. Respaldando o compromisso assumido junto a sociedade e prevalecendo a missão da IES que é de sedimentar a cultura de planejamento, registro e avaliação, e, em atendimento às Diretrizes para a Avaliação estabelecidas pelo SINAES e, corroborada pela CPA, os processos avaliativos internos são entendidos como importantes subsídios para o redirecionamento das ações desenvolvidas e para a formulação de políticas, devendo, pois, se constituir em processo contínuo.

### 7.14. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação, apontadas pela legislação vigente, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS como para as políticas públicas de educação superior. Neste sentido, a avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

Em todas as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas) os resultados da auto avaliação são considerados como indicativos de ações e atividades a serem implementadas visando as melhorias indicadas. A CPA através de seus grupos de trabalho acompanha a efetiva observação dos resultados da auto avaliação. Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

### 7.15. Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

A principal contribuição de todo esse processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivam as correções e as melhorias apontadas como necessárias. Compreendemos também que a dinâmica da realidade da avaliação é poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, oportunizando a riqueza da reflexão coletiva sobre as ações institucionais.

## 8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A saúde financeira da Sociedade de Ensino Superior Ideal, mantenedora da Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS, assegura o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão da Instituição, tanto no plano de infraestrutura, organização como no plano acadêmico. Com isso, a sua sustentabilidade financeira apresentou adequada coerência com seu PDI e as diretrizes do Conselho Superior da instituição. Com base no Plano Orçamentário Financeiro e a Política Institucional Financeira, faz investimentos importantes na construção de novas unidades, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Pode-se verificar que a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, dentre os quais se destacam a gestão competente dos recursos orçamentários de modo que se possa ssegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social. A atual situação financeira da Instituição não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão pelos quais ela se orienta.

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção e implementação de uma política de expansão do ensino superior, sendo as mensalidades, a única fonte de receita da Instituição que mantêm todos os investimentos citados, sempre levando em consideração sua responsabilidade social, tendo entre seus princípios a ampliação da oferta de educação superior aos jovens da região. Com a anuência dos Conselhos Superiores esta expansão acadêmica tem sido acompanhada de adequados investimentos em obras de construção, ampliação, reforma e manutenção de unidades universitárias, além da aquisição de equipamentos específicos para o ensino da graduação, capacitação docente e técnico-administrativo, ampliação do acervo,

laboratórios e equipamentos, o que certamente resulta em um aumento de qualidade na formação dos estudantes.

No âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a FABRAS conduz o processo de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de suas políticas em articulação com a Diretoria Administrativo Financeiro, Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de Cursos e NDEs. Para o financiamento institucional e aplicação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão o Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS tem como referência os recursos orçamentários descritos nos documentos oficiais. No contexto de sustentabilidade financeira/programas de ensino, pesquisa e extensão, vale destacar que o Ideal tem realizado reconhecido e importante esforço de expansão nos últimos anos, como a criação do Congresso de Iniciação Cientifica. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura, aquisição e manutenção dos equipamentos e seu espaço físico.

## 8.1. Política Financeira e Orçamentária

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a sustentabilidade financeira da Instituição, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos desde a implantação da FABRAS.

As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção da Instituição;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- definir as fontes dos recursos necessários;

- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da FABRAS;
- realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- desenvolver parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais;
- criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- apresentar política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- apresentar suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da FABRAS;
- vincular a política orçamentária às metas e demais políticas institucionais; realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade;
- tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de Negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- buscar a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço; organizar todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional,
- catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;
- providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da Instituição, conforme prevê legislação pertinente;
- sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição;

- atingir uma inadimplência máxima de um dígito, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência;
- viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela mantenedora para a mantida;
- melhorar o controle do sistema de custos;
- realizar o rateio de todos os custos gerais da Instituição de forma automática, com base na receita de cada unidade de serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato;
- desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados;
- buscar financiamentos por meio de avançados sistemas de engenharia financeira.

## 8.2. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores: levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não- docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio. Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.
- Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais

O orçamento foi elaborado pela Diretoria da Faculdade FABRAS. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Diretoria da mantenedora. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

As fontes de recursos previstas para a Faculdade FABRAS atendem plenamente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa (iniciação científica) e gestão.

### 8.3. Previsão orçamentária e cronograma de execução

A previsão orçamentária para os próximos cinco anos foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico-administrativo, entre outros.

### 8.4. Planos de Investimento

Os investimentos para implantação da Faculdade FABRAS são custeados com recursos gerados pelo estabelecimento de ensino e/ou alocados pela mantenedora.

A receita básica para financiar o projeto de implantação dos processos de inovação gerencial na área acadêmica, dando cobertura às despesas de custeio do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Faculdade FABRAS, bem como os investimentos rotineiros, é prioritariamente procedente de anuidades escolares, taxas e emolumentos, bolsas de estudo estaduais e municipais e receitas financeiras.

Os custos com a construção e aparelhamento básico da estrutura educacional, incluindo os laboratórios e a biblioteca, bem como o incremento de programas direcionados à melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos e inovação gerencial, entre outros, a capacitação do capital humano, a melhoria e expansão da graduação (Presencial e a distância), o fomento da pós-graduação lato sensu, o incremento da pesquisa, a consolidação da extensão e ampliação do acervo de biblioteca, são assumidos pela mantenedora.

Os investimentos são desmembrados em duas categorias:

**I. investimentos fixos**, custeados com recursos gerados pelo estabelecimento de ensino, aprovados no orçamento pela mantenedora e disponibilizados, anualmente, pelo orçamento anual. A aplicação desses recursos é especificada no orçamento anual destinado aos seguintes programas:

| PROGRAMAS DE INVESTIMENTO | % |
|---|---|
| Construção e instalação de infraestrutura educacional | 16 |
| Implantação e Atualização Tecnológica dos Sistemas e Redes de Informação | 10 |
| Implantação e Melhoria da Educação Profissional | 12 |
| Implantação da Graduação e da Pós-Graduação (Presencial e a distância) | 22 |
| Incentivo à Pesquisa (Iniciação Científica) e à Produção Tecnológica | 8 |
| Implantação e Modernização do Sistema de Bibliotecas e Atualização do Acervo | 12 |
| Instalação e Atualização Tecnológica dos Laboratórios | 10 |
| Qualificação e Desenvolvimento de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo | 6 |
| Fomento à Extensão e à Ação Comunitária | 4 |
| **TOTAL** | **100** |

**II. investimentos especiais**, tendo como fonte de receita recursos decorrentes de superávits financeiros de exercícios anteriores e/ou receitas próprias que possam vir a ser geradas, especificadas no orçamento anual por créditos especiais concedidos pela mantenedora, destinados a programas de desenvolvimento institucional específicos para atender a demandas especiais de mercado e, inclusive, à instalação de unidade(s) acadêmica(s).

São computadas como despesas de manutenção do patrimônio científico e tecnológico:

- despesas de Custeio: Despesas com pessoal: salários, ordenados e encargos; Processo de seleção para os cursos; Despesas gerais de manutenção; Serviços de interligação em redes de teleprocessamento; Qualificação docente e de técnico-administrativo; Despesas financeiras.
- despesas de Capital: Obras e Instalações; Aquisição de equipamentos e de materiais permanentes; Aquisição de material bibliográfico.

A programação de investimentos deste PDI está estimada pela sua mantenedora e consta do Planejamento Econômico-Financeiro de cada empreendimento a demonstração das unidades de grandeza dos custos com incremento das ações programadas e de suas fontes de financiamento. Sua execução será escalonada no tempo, conforme prioridade estabelecida para oferta do ensino, da produção da pesquisa e do desenvolvimento da extensão condicionada ao fluxo de oferta dos cursos superiores de graduação (Presencial e a distância) e pós-graduação lato sensu (Presencial e a distância). Esses documentos acompanham os projetos e estão disponíveis para consulta.

### 8.5. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:

- desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não- docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores.
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca.
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática.
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio. Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.
- Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

## 8.6. Capacidade e Sustentabilidade Financeira

As ações programadas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade FABRAS para o período 2020-2024 serão custeadas com recursos gerados pelo estabelecimento de ensino e/ou alocados pela Mantenedora. A programação de investimentos deste PDI está estimada com base no planejamento econômico-financeiro de cada projeto/atividade, na estimativa/fixação dos custos de manutenção e investimento levando em conta o incremento das ações programadas e de suas fontes de financiamento.

O cronograma de implantação/consolidação das ações integrantes deste PDI estruturado conforme prioridades pré-estabelecidas para oferta do ensino, da produção da pesquisa e do desenvolvimento da extensão, fica condicionado ao fluxo

de arrecadação da receita da instituição. A tabela a seguir mostra a capacidade e sustentabilidade financeira, projetadas para o quadriênio 2021-2024.

| RECEITAS | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|
| Anuidade / Mensalidade ( + ) (*) | 2.524.500,00 | 2.983.500,00 | 3.442.500,00 | 3.672.000,00 |
| Bolsas ( - ) | 63.112,50 | 74.587,50 | 86.062,50 | 91.800,00 |
| Diversos ( + ) | 126.225,00 | 149.175,00 | 172.125,00 | 183.600,00 |
| Financiamentos ( + ) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inadimplência ( - ) | 302.940,00 | 358.020,00 | 413.100,00 | 440.640,00 |
| Serviços ( + ) | 126.225,00 | 149.175,00 | 172.125,00 | 183.600,00 |
| Taxas ( + ) | 241.000,00 | 374.000,00 | 413.000,00 | 545.000,00 |
| TOTAL DA RECEITA | **2.651.897,50** | **3.223.242,50** | **3.700.587,50** | **4.051.760,00** |
| **DESPESAS** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** |
| Acervo Bibliográfico ( - ) | 60.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 |
| Aluguel ( - ) | 168.000,00 | 168.000,00 | 168.000,00 | 168.000,00 |
| Despesas Administrativas ( - ) | 50.490,00 | 59.670,00 | 68.850,00 | 73.440,00 |
| Encargos ( - ) | 60.588,00 | 71.604,00 | 82.620,00 | 88.128,00 |
| Equipamentos ( - ) | 50.490,00 | 59.670,00 | 68.850,00 | 73.440,00 |
| Eventos ( - ) | 25.245,00 | 29.835,00 | 34.425,00 | 36.720,00 |
| Investimento (compra de Imóvel) ( - ) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Manutenção ( - ) | 126.225,00 | 149.175,00 | 172.125,00 | 183.600,00 |
| Mobiliário ( - ) | 126.225,00 | 149.175,00 | 172.125,00 | 183.600,00 |
| Pagamento Pessoal Administrativo ( - ) | 302.940,00 | 358.020,00 | 413.100,00 | 440.640,00 |
| Pagamento Professores ( - ) | 504.900,00 | 596.700,00 | 688.500,00 | 734.400,00 |
| Pesquisa e Extensão ( - ) | 151.470,00 | 179.010,00 | 206.550,00 | 220.320,00 |
| Treinamento ( - ) | 151.470,00 | 179.010,00 | 206.550,00 | 220.320,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS | **1.778.043,00** | **2.079.869,00** | **2.361.695,00** | **2.502.608,00** |

| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS ( + )** | 2.651.897,50 | 3.223.242,50 | 3.700.587,50 | 4.051.760,00 |
| **DESPESAS ( - )** | 1.778.043,00 | 2.079.869,00 | 2.361.695,00 | 2.502.608,00 |
| **RESULTADO ( = )** | **873.854,50** | **1.143.373,50** | **1.338.892,50** | **1.549.152,00** |

## 9. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

### 9.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a FACULDADE IBRA DE BRASÍLIA - FABRAS apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, réguas de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para

complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

### 9.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade Integrada de Brasília - FABRAS providenciará as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);

- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
  a) entradas;
  b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
  c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
  d) sanitários;
  e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
  f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
  g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### 9.3. Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual

**Cegueira e Baixa Visão:** Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

a) tecado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
b) gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
c) softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
d) equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
e) lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e réguas de leitura (AEE);
f) scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

g) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
h) ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
i) sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
j) assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
k) profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
l) o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
m) uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas,etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
n) o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
o) o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### 9.4. Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina

curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);

- disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

### 7.5. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade IBRA de Brasília - FABRAS e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e

- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

I. a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;

II. a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;

III. a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;

IV. o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

V. a responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;

VI. o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e

VII. o estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
   a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
   b) o atendimento multiprofissional;
   c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
   d) os medicamentos;
   e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
4. O acesso:
   a) à educação e ao ensino profissionalizante;
   b) à moradia, inclusive à residência protegida;
   c) ao mercado de trabalho;
   d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.